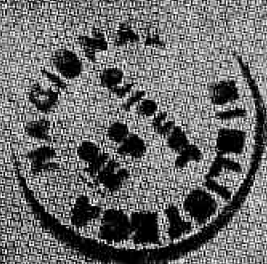
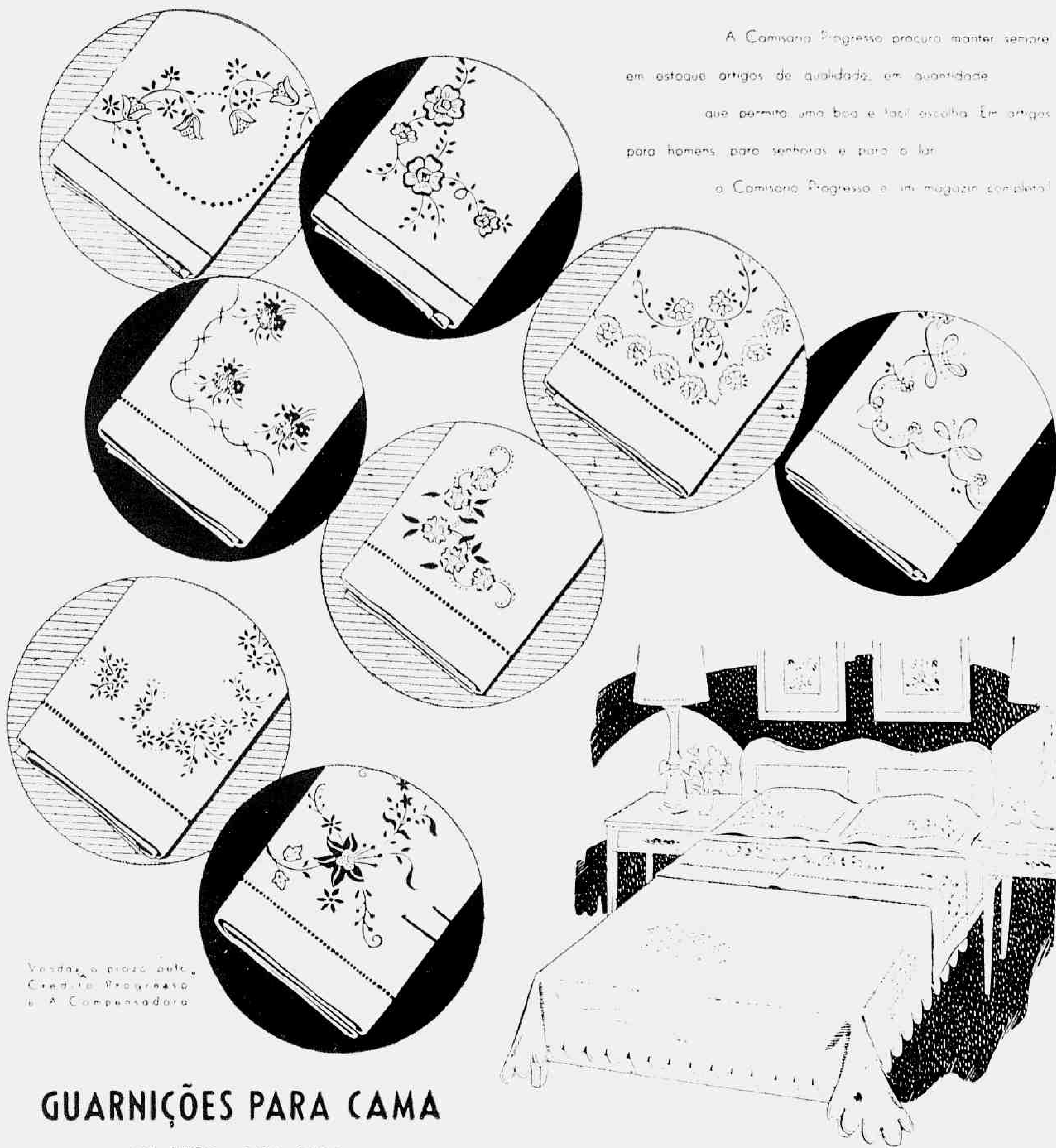
Revista do Rádio



N.º 197  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  16-6953

Para uma boa e fácil escolha...



GUARNIÇÕES PARA CAMA

130 TIPOS - PARA CASAL

de Cr$ 229,50 a Cr$ 1.950,00

30 TIPOS - PARA SOLTEIRO

de Cr$ 144,00 a Cr$ 955,00

Lençol Santista
COMPLETA COLEÇÃO

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

SEMPRE REBELDE, CHARLES TRENET ESCANDALIZOU PORTO ALEGRE!

A POLÍCIA IMPEDIU QUE O POVO AGREDISSE O CANTOR FRANCÊS



Charles Trenet, enquanto nos chegava apenas em discos, era um sucesso absoluto. Todos gostavam de suas canções (e com razão) todos apreciavam aquêle louro de ar marôto que aparecia nas fotografias, todos, enfim, tinham sôbre êle uma opinião de mérito.

A primeira temporada de Trenet no Brasil, entretanto, pode ter sido um sucesso artístico — mas foi um espetacular fracasso profissional. Porque o homem — temperamental, indisciplinado, birrento — deixou de cabelos brancos os Diretores da Rádio Nacional que, afinal, por iniciativa vigorosa de Víctor Costa, acabaram rescindindo o contrato do artista nervoso, que criava casos a todo instante.

★

Trenet terminou a sua temporada na Rádio Globo, não sem criar alguns pequenos casos, para assinalar a sua passagem pela PRE-3.

★

A vendagem dos discos de Trenet não foi prejudicada pela má propaganda originada pela sua primeira temporada — mas a Rádio Nacional e outras estações não o quizeram contratar quando êle, recentemente, voltou ao nosso país. A "corajosa" foi a Rádio Tupi, que conseguiu apresentar o cantor francês em seus programas e na TV-Tupi, durante uma curta temporada.

★

Trenet atuou também em boates e seguiu depois para o Sul. Chegando a Pôrto Alegre, combinou um "show" no Teatro Imperial, mas, na Hora H, achou que havia pouca gente e resolveu não cantar. Os gaúchos se aborreceram, chamaram a polícia, Trenet resistiu, armou confusão, foi preso... mas não cantou. Em face do ocorrido, alguém sugeriu que se afixasse no Teatro Imperial, uma placa com os dizeres "Neste Teatro não cantou Charles Trenet. Foi preso. 24-5-53".

★

Charles Trenet conseguiu livrar-se das grades, graças à intercessão do Consul Francês em Pôrto Alegre, que decidiu socorrer o temperamental compatriota. Mas não poude livrar-se de uma tremenda vaia, quando tomou o avião, partindo de Pôrto Alegre, no rumo de novas audições... e de novas confusões...



Aí está Charles Trenet, ao lado de "Lord" Chevalier, um brasileiro que anda cantando sambas pelas Américas. Um é preto de alma branca. O outro...

MATRIMÔNIO, MATRIMÔNIO...
ISSO É LÁ COM SANTO ANTÔNIO!...

★ Texto de BORELLI FILHO ★ Fotos do nosso arquivo ★

Estamos em pleno dia de Santo Antônio: êsse mesmo Santo Antônio tão amigo, que ajuda as mocinhas e acharem aquêles que serão seus futuros maridos. Colocando a tradição e a lenda no rádio, vamos encontrar uma porção de artistas que estão precisando da ajuda do santo padroeiro. Principalmente cantoras, que esperam, num misto de impaciência e critério de escolha, a chegada de seus príncipes encantados. Existem casos em que o Santo parece completamente desinteressado, entregando as artistas aos desígnios de destino, deixando-as solteiras até quando não se sabe.

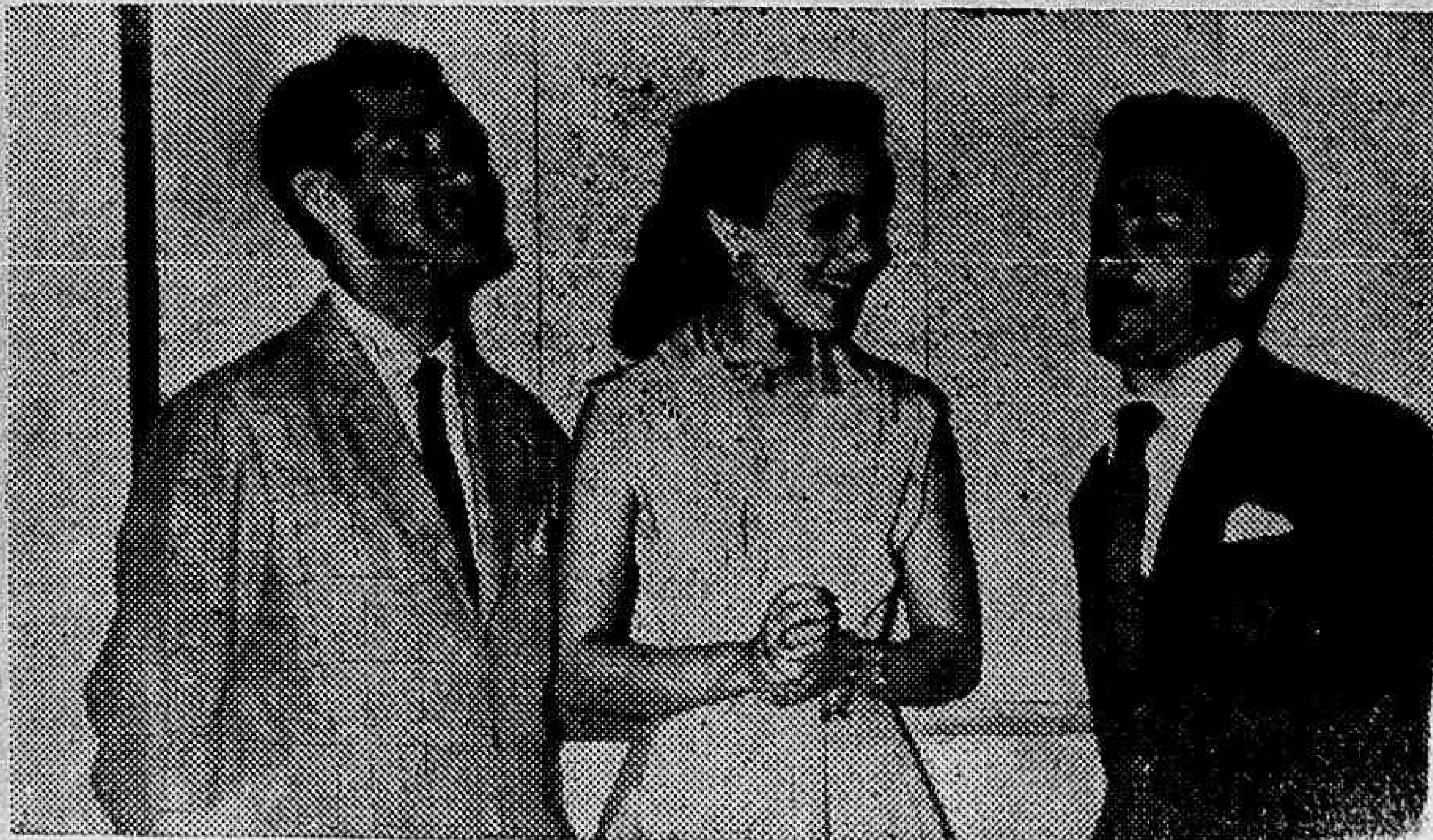
★

Brôto, brotíssimo. Dóris Monteiro parece que ainda não recorreu aos bons ofícios de Santo Antônio. Estêve quase noiva, uma vez. E namorou, ainda que ràpidamente, o ator Roberto Batalin. Mas continuou sem romance, embora muita gente afirme que em seu coração mora a figura de um músico popularíssimo no rádio. Ainda sem vinte anos, Dóris prefere dar tempo ao tempo, embora o santo do matrimônio não esteja longe dos seus cuidados. Disse, até, que a estrelinha da Tupi seguiu a velha maneira de deitar a imagem de cabeça para baixo, apressando, com isso, a chegada do bem-amado que a levará ao altar!



AO LADO: Emilinha Borba cumprimentanto Arturzinho Souza Costa, depois de uma vitória automobilística do esportista.

EM BAIXO: Aracy Costa junto a Severino Araújo e Hélio Paiva. Ambos casados.



★

Enquanto isso, desiludida do amor, principalmente depois daquilo que seria seu noivado com o maestro Eleazar de Carvalho, a irrequieta Luz Del Fuego parece disposta a ficar pra titia, dando o melhor de seu afeto às cobras que se arrastam pelo seu grande apartamento da Avenida Niemaier. A bailarina, exótica



Nadja Maria (acima) e Olivinha Carvalho (abaixo) ainda não encontraram seus príncipes. Será que Santo Antônio se esqueceu?



e pitoresca, parece esquecida de Santo Antônio, resignada com sua condição de solteira, que ameaça não mais terminar...



Outro brôto que faz um bem (!...) é a doce Olivinha Carvalho, na gostosura dos seus 22 anos que formaram uma das plásticas mais bonitas dessa cidade de gente feminina que machuca os olhos. Noiva uma vez, namorada outras, Olivinha, apesar de tudo, não achou o homem ideal. Fala-se num romance com Afrânio Rodrigues; mas parece que nem aí haverá a proteção de Santo Antônio, tudo ficando como dantes. Das duas uma: ou Olivinha é muito exigente ou a rapaziada carioca anda de olhos fechados! Os fans, por sinal, ainda não entenderam porque a moça, que é bonita, bem feita e talentosa, não foi pedida em casamento.



Outra que continua esquecida de Santo Antônio: Violeta Cavalcanti. Mais veterana que Olivinha, embora sem alcançar a condição de balzaquiana, Violeta não registra grandes casos sentimentais. Parece que está escolhendo, com imensa cautela, aquêle que tomará posse de seu coração. Chegou-se a murmurar que ela e um conhecido cantor estavam enamorados. Mas Violeta desmentiu a notícia. Ainda não havia escolhido o príncipe. E não escolheu, mesmo!



Também Dircinha Batista ainda não se decidiu. Continua solteira e sem pressa de casar-se. Disseram-na noiva de Raul Brunini, há alguns anos. A irmã de Linda disse que não estava. E continua sem dizer quem será o seu eleito. Ou prefere continuar firme no seu critério de seleção, até encontrar o tipo ideal. Exigente e meticulosa, Dircinha pediu a Santo Antônio que não se apresse: prefere aguardar calmamente, para não se arrepender depois.



Brôto também é Aracy Costa: a estrelinha da Tupi tem uma porção de pretendentes. Alguns até do próprio rádio. Mas acontece que seu coração ainda não falou de amor. E Aracy não se incomoda, não, em modificar seu temperamento. O tipo ideal virá um dia. Ela mesma não o imaginou, em minúcias. Acha, porém, que os detalhes surgirão quando bater-lhe, no peito, mais descompassado, sua excelência o coração.

Outra que é bonita... mas continua de coração solitário: Carolina Landers. Até quando?

Isis de Oliveira num flagrante com Celso Guimarães. Êles já se casaram muitas vezes... em novelas. Na vida real, Isis continua aguardando seu eleito.





★

A cantora portuguêsa Linita e a rádio-atriz Marilena Alves aqui estão. A segunda está para casar-se, com o locutor Géber Moreira. Vamos esperar os doces... Mais em baixo, à direita, Violeta Cavalcanti parece sonhar com alguém que irá tomar conta do seu coração. Quem será o felizardo?

★

Santo Antônio, por sinal, a está marcando, por perto. Qualquer dia os fans terão notícia de seu casório. O Chacrinha diz que o Luiz Vieira, da Tamoio, é apaixonado de Aracy. E Aracy a apaixonada do Luiz. Mas o Chacrinha nem sempre fala sério...

Mary Gonçalves anda zangada com Santo Antônio. Não que lhe falte o noivo, porque Bill Farr está morando, absoluto, no coração da ex-rainha do Rádio. Mas o casório não foi marcado. Nada de datas! A princípio um e outro disseram que estavam esperando o divórcio "pegar" no Brasil: depois, então, modernos que são, tratariam do casamento. Mas o divórcio não "pegou". Vai daí, Santo Antônio está recebendo apelos de Mary. Para fazer o Bill tomar coragem e ingressar no rol dos homens sérios!

★

Na mesma situação, Marilena Alves e Géber Moreira. Noivos ha quase um ano, ainda não pensaram no dia do "conjugo vobis". E' que a vida está cara, "execrável, primo!"









Dulce Martins em um de seus raros retratos — ela que não gosta de fotógrafos. Reinaldo Dias Leme é o dono do seu coração. Estiveram noivos, brigaram, parecem que voltaram às boas. Mas, e o casamento, quando será? Um dia êles resolvem.

E o enxoval vai indo devagar. O santo do matrimônio marcou os dois: e basta que Marilena faça uma promessa para o assunto se decidir. Por sinal que os fans estão impacientes para que isso aconteça!...

★

Pra titia é que os fans não desejam a simpática Isis de Oliveira. Ela que é tão adorável nas novelas, e ainda mais graciosa em pessoa, como é que não achou seu eleito? Santo Antônio, que houve? Isis não fêz promessa? Pelo visto a iniciativa caberá aos fans da rádio-atriz. Todo mundo está esperando pelo dia mais lindo da Isis. E olhe que êsse dia está custando um bocado! Êsse negócio de "matrimônio, matrimônio", não é lá com Santo Antônio? Então resolva o caso da Isis, tiran-

do-a do rol das solteirinhas do rádio. Faça aparecer o seu amor!



Bonita de verdade, dona de um cantante sorriso e vozinha que fica morando nos ouvidos da gente, nem por isso Carolina Landers já fisgou um coração. Isto é, fisgar já fisgou... talvez que os fisgados não tenham despertado o seu coraçãozinho intranquilo e rebelde. Na casa dos vinte anos, Carolina parece alheia a Santo Antônio e seus poderes matrimoniais. Continua sem aliança nos dedos da mão de cá ou da mão de lá. Continua porque quer. Santo Antônio deixou-a de lado. Qualquer dia lhe dá uma lição de mestre...



No mesmo plano, Vera Lúcia, com sua beleza tôda frescura e suavidade. Dizem ainda não se casou porque não fêz promessa: porque amor, que é bom, já existe em sua vida. Uns apontam um jóquei, outros afirmam que se trata de um compositor. Vera Lúcia sorri, fica assim ainda mais bonita, mas não revela o nome do felizardo. Já a aconselharam as sortes do dia de hoje?



E as irmãs, Deuza e Dulce Martins? A primeira parece que tomou conta do coração do futebolista Maneca, do Vasco da Gama. Casamento ainda sem data, até que Santo Antônio receba um pedido da estrelinha. Dulce, por sua vez, estêve noiva de Reinaldo Dias Leme. Desmanchou o noivado, voltou a refazê-lo, mas... ninguém sabe se êle continua. Se persiste, pra resolver a história o certo é um requerimento ao padroeiro matrimonial. Virar a imagem, por exemplo...



O "furo" pertenceu à reportagem da REVISTA DO RÁDIO: Eliana estava noiva de Renato Murce. E ainda está. O casamento, quando será? Um e outro prometem-no para breve, embora a data continue oculta... para desespêro dos fans. Uns asseguram que o enlace se realizará dentro de um mês. Outros garantem-no para o fim do ano. De qualquer maneira, parece que Santo Antônio dará a última palavra no assunto.



Esquecida, mesmo, de Santo Antônio, está a nossa querida Aracy de Almeida. Na casa dos quarenta, embora sua jovialidade e bom humor não o demonstrem, Aracy não revelou o nome do seu eleito. Parece que não o encontrou, apesar de tudo. Santo Antônio se esqueceu do "samba em pessoa"? Êle parece não ter pressa: um dêsses dias Aracy acaba se surpreendendo com um pedido de casamento, embora muitos outros não lhe tenham faltado!



Afinal, encontramos Emilinha Borba. Bonita, jovem, queridíssima, não é possível que Emilinha tenha sido esquecida por Santo Antônio. Mas a Rainha do Rádio continua solteira. Até quando, santo padroeiro do casamento? Não existirá alguém mandando no coração da "Miloca"? Talvez sim, talvez não. Nesse particular, nem é preciso que Emilinha faça promessa, apele para Santo Antônio. Milhares de suas ardorosas fans, a esta altura, tomarão a iniciativa, prometendo missas e tantas coisas mais a Santo Antônio para que êle concretize aquêle dia que seria também o mais feliz da vida de "Miloca" e de seus incontroláveis, ardentes e super-entusiastas admiradores: o do seu casamento!





Mary Gonçalves mostra uma boneca ao Bill Farr. Noivos, ainda, não trataram dos papéis de casamento. Santo Antônio precisa dar um jeito nisso...







Eliana, Dóris Monteiro e Luz Del Fuego — tôdas solteiras. A primeira tem compromisso, Dóris ainda é das bonecas, e Luz Del Fuego tem muitas propostas.

A BOFETADA:





MANDOU! LEVOU?

O Diretor da REVISTA DO RÁDIO recebeu a carta que em seguida transcrevemos, reservando-nos para maiores comentários ao seu final:

"Prezado Senhor: Foi com bastante surprêsa que li na sua conceituada REVISTA DO RÁDIO, na secção "Mexericos da Candinha", uma notícia que se refere a minha pessoa. Diz a citada nota que quando da vinda de Josephine Baker ao Brasil, uma de suas secretárias particulares deu-me uma bofetada. Isto no entretanto foge inteiramente à verdade. Nesta época exercia as funções de Diretor de Estúdio da Televisão Tupi, e levado por minhas funções, tive um pequeno "desentendimento" no entretanto foi verbal e assistido por dezenas de pessoas que estavam naquele momento no estúdio da TV e dentre elas o sr. Caspary (colaborador de sua revista) Jair Martins (locutor da televisão) César de Barros Barreto (diretor artístico da televisão) e outros, que poderão comprovar que a referida bofetada não existiu em absoluto. Por outro lado quando é noticiado — "Só agora se soube" — também foge à verdade pois não houve segrêdo deste fato uma vez que até o "Diário da Noite" publicou uma nota a respeito. Finalizando diz a notícia publicada em sua revista — "e o pior é que a bofetada não foi revidada. Ah se fôsse comigo" — confesso-me admirado da valentia de quem escreveu a referida nota, pois resolveria a situação como os irracionais, à fôrça bruta — mas acontece que a bofetada não existiu, conforme provas existentes e assim, de forma alguma, poderia ser revidada.

Tenho certeza que todo êste equívoco foi cometido em virtude de alguma informação errada, dada a um dos inúmeros repórteres de sua revista e por isso solicito a V. S. a publicação desta carta na REVISTA DO RÁDIO, para eliminar qualquer dúvida, uma vez que a notícia dada da maneira que foi tem-me prejudicado bastante.

Sendo no momento, o que se me oferece, subscrevo-me, Cordialmente (as.) Roberto V. Espíndola".



Em resposta, devemos informar ao Sr. Roberto Espíndola (que já foi repórter desta revista e sabe bem a maneira rigorosa com que procedemos nas informações ao público) o seguinte: a informação da bofetada foi trazida à nossa colaboradora D. Candinha pelo repórter Roberto Reis que, segundo êle próprio, assistiu à cena. Depois de recebida a carta do Sr. Espíndola, voltamos a indagar de nosso repórter se confirmava o que nos tinha informado. Sem a menor vacilação êle reafirmou a cena da bofetada da secretária de Josephine Baker no Senhor Roberto Espíndola. Cremos que aqui fica esclarecido e encerrado o caso e, se mais houver a apurar, saberá o Sr. Espíndola a quem se dirigir doravante.

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

● SEBASTIÃO DE FREITAS ●

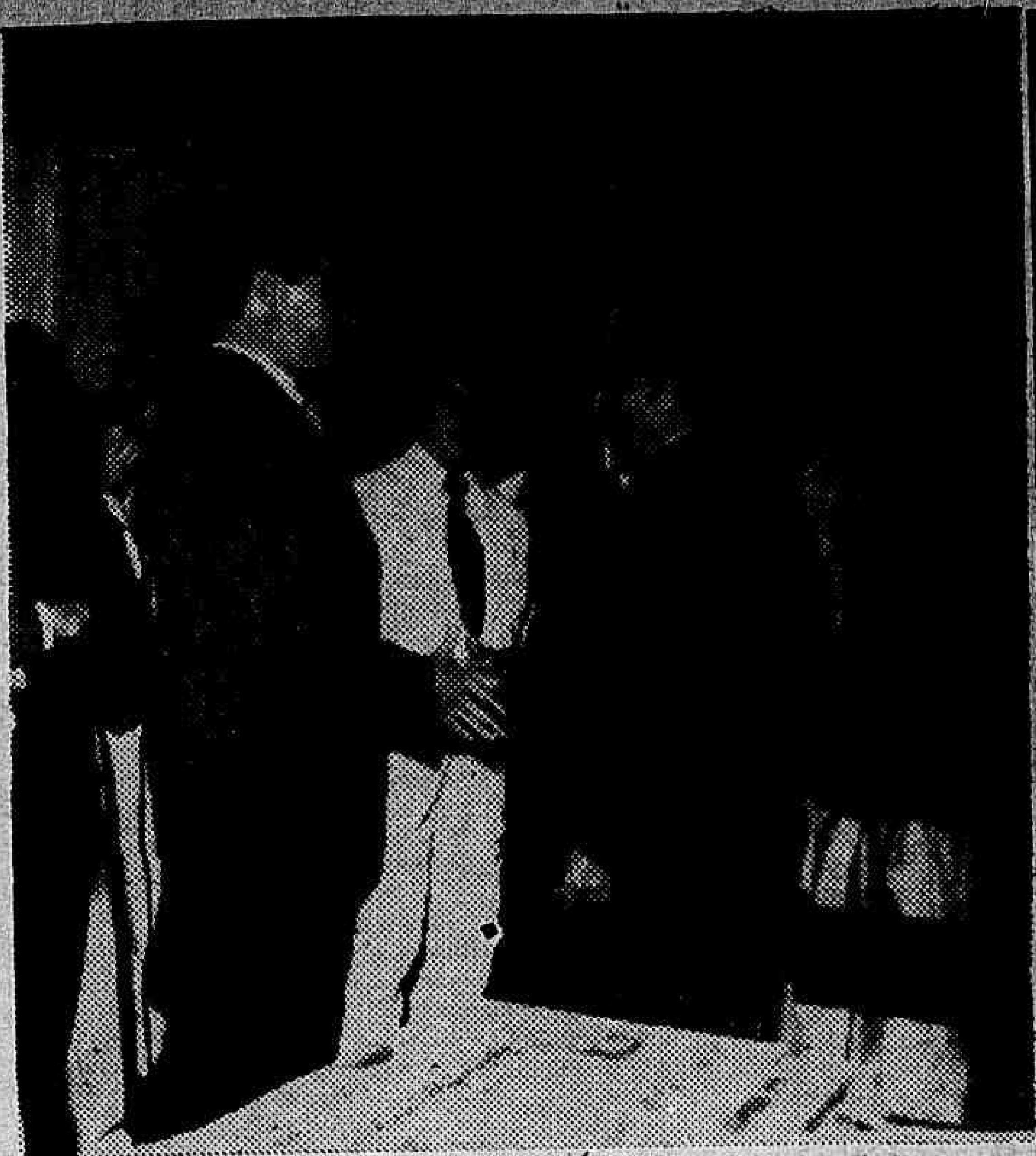
Essa imensa legião que faz o rádio brasileiro, nem sempre é bem aquinhoada e desfruta do confôrto necessário para sua manutenção e, justamente, onde mais se trabalha, onde se encontram os maiores exemplos de dedicação, é no meio dos chamados anônimos, entre aquêles cujos nomes nunca chegam a ser citados mas que, no entanto, representam figuras honestas, ativas e das mais esforçadas para o progresso dessa ou daquela emissora.

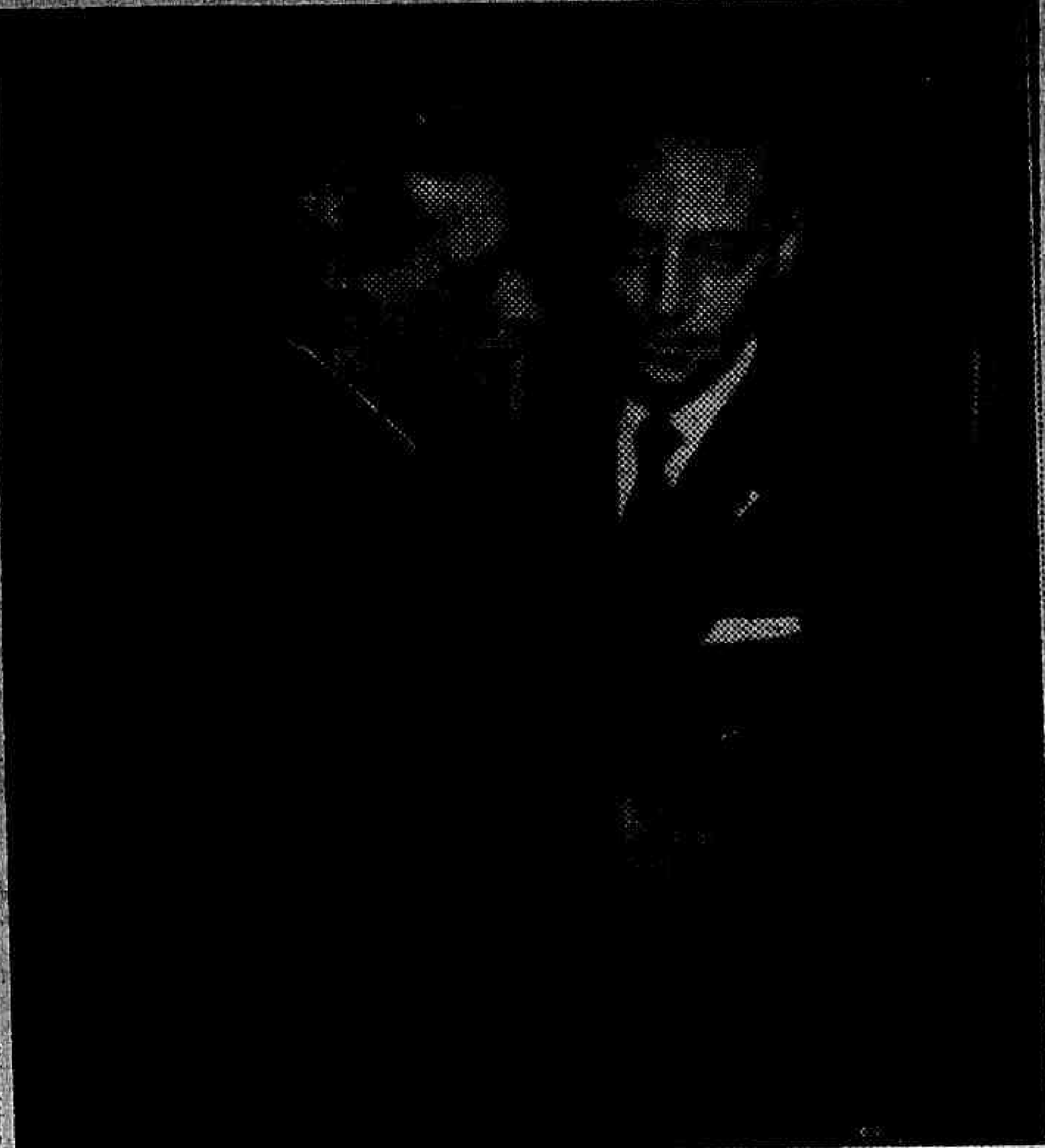
Entre os valores anônimos do rádio, figura Sebastião de Freitas, operador da Mayrink Veiga e que nasceu na capital do Espírito Santo, Vitória, no dia 14 de outubro de 1928. Contando 24 anos de idade e sendo solteiro, Sebastião começou sua vida radiofônica na PRI-9, Rádio Espírito Santo, onde aprendeu a trabalhar como operador com o Jadyr Rodrigues, seu amigo ,e que notou nêle qualidades de inteligência, capazes de o tornar um operador competente.

Vindo de Vitória, Sebastião começou a trabalhar na Continental, passando-se depois à Mauá e desta à Globo, para mais tarde fixar-se na Mayrink Veiga. Seu gôsto pela técnica de rádio fêz com que êle se tornasse um operador dos mais elogiados e merecesse, por isso mesmo, a inclusão de seu nome entre os valores anônimos do rádio.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.





A Presidência da República recebeu, em dias do mês passado, os radialistas que foram eleitos "Os Melhores de 52", no tradicional certame da REVISTA DO RÁDIO. Em virtude de enfermidade, o Presidente Getúlio Vargas não pôde cumprimentar os vencedores, fazendo-o, porém, o sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência — que aparece, na gravura, palestrando com o nosso diretor, sr. Anselmo Domingos, sob as vistas dos artistas e autoridades governamentais.

Através de seu digno representante o Presidente endereçou aos "Melhores de 52" palavras de aplauso e simpatia.

As emissoras Nacional e Continental transmitiram, todos os detalhes deste acontecimento.

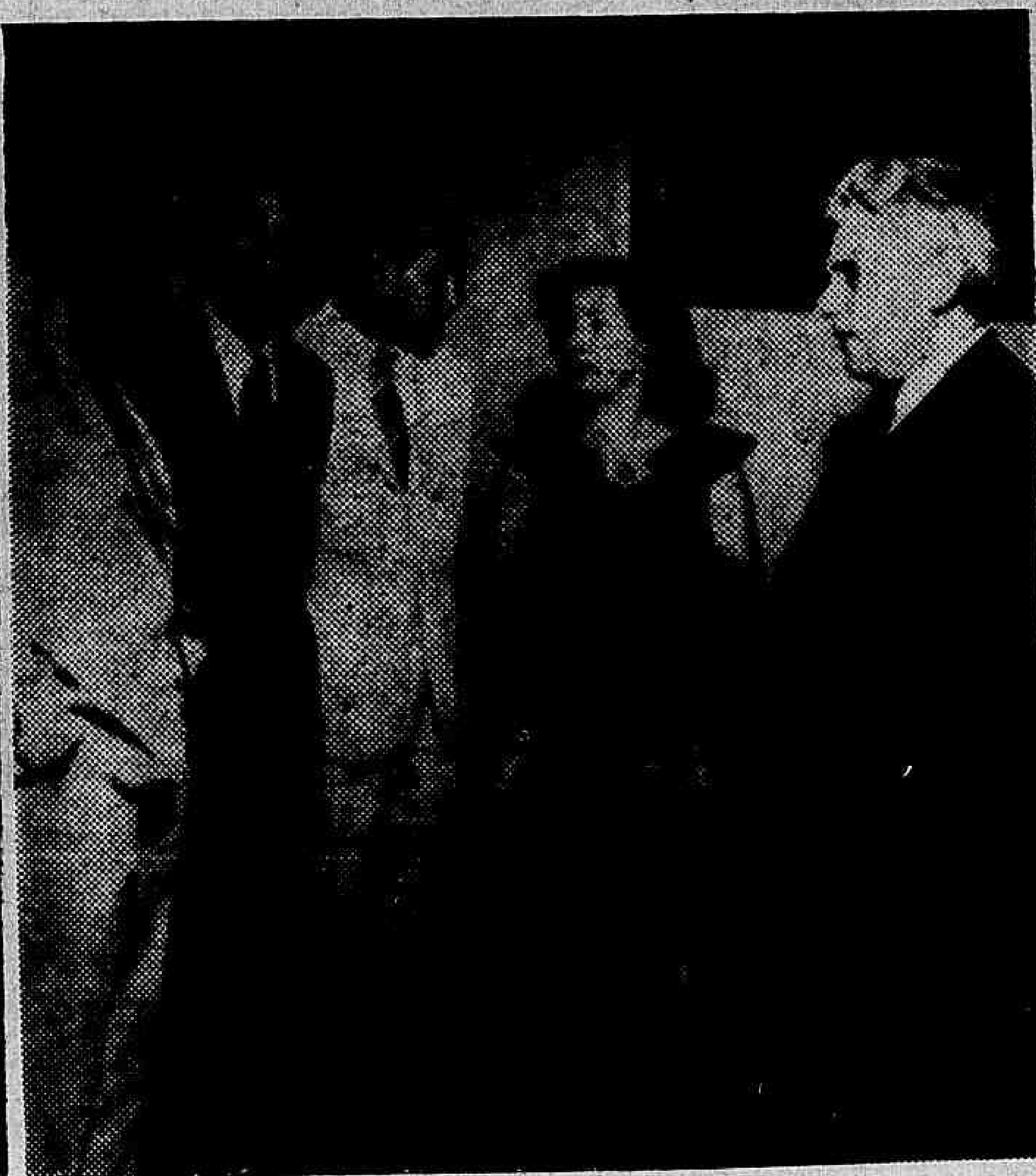
O embaixador Lourival Fontes abraça o cantor Orlando Silva. Sua Excelência teve palavras de louvor à iniciativa dêste semanário, salientando, ainda em breves palavras, da importância do concurso.

FLAGRANTES DO RÁDIO

"Os Melhores De 52" No Palacio do Catete



Ismênia dos Santos, "melhor rádio-atriz de 52" — também de 50 e 51, recebe os cumprimentos do representante do Presidente da República, enquanto Héber de Bôscoli fala ao microfone da Rádio Nacional.



O sr. Lourival Fontes ouve impressões de Reinaldo Costa, Héber de Bôscoli, Amaral Gurgel e Emilinha Borba. A todos sua Excelência apresentou as congratulações do Presidente Vargas, lamentando seu impedimento.



PERNAMBUCO

C. Júnior

Lêda Flora trocou de prefixo. A estrêla da Rádio Jornal do Comércio é agora exclusiva da Rádio Tamandaré, onde vem atuando na programação líder da associada.

•

A Rádio Clube de Pernambuco vem apresentando, numa produção de Clóvis Neves, "Uma novela por dia". O produtor aborda os mais diferentes temas, num programa que está se firmando.

•

Por falar em Rádio Clube, o Departamento Esportivo da PRA-8 continua o mais eficiente. A equipe de Cléo atua com destaque em sensacionais transmissões esportivas.

★

Falou-se na ida do produtor Teiga de Araújo para a nova emissora pernambucana, Rádio Olinda, a ser inaugurada brevemente. No entanto os "associados", que o mantêm sob contrato, não consentiram na transferência. Continua, assim, a produtor escrevendo para Rádio Tamandaré.

Edmo do Vale, que tem sob sua responsabilidade os trabalhos de instalação da Rádio Olinda, desenvolve suas atividades na formação de uma equipe eficiente para a emissora. O novo prefixo entrará no ar no próximo mês.

Mozart Brandão, diretor musical da Ceará Rádio Clube, está agora na Rádio Tamandaré. O maestro e orquestrador vem atuando na programação noturna da associada pernambucana.

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA Beleza!

Metrolina

ANTISSEPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Jorge Augusto

A L-9 leva ao ar, tôda quita-feira e domingo, o programa de Roberto Carlos Braga, revelação do rádio capixaba. Êle canta no horário das 18 horas e 15 minutos.

★

Entre os de maior concorrência está o Programa Infantil da aludida estação, no auditório, aos domingos, às 9 horas. Anima-o, com eficiência, Bernardino Pim e a garotada comparece em massa.

★

Todo domingo, o período das 8 às 12 horas é tomado pelo programa Joel Pinto, onde desfilam várias atrações.

★

A Rádio Cachoeiro de Itapemerim vem apresentando um amplo serviço informativo. Diàriamente irradia três informativos de 5 minutos, e, às 20 horas, um Jornal-falado, com síntese do que se passa pela cidade, pelos Estados e pelo mundo.

★

Entre os novos programas da ZYL-9, figura a crônica "Fim de Semana", escrita por Zilma Henrique Faria e lida pelo locutor Paulo Emerick.

★

"Falando de Esportes" é diàriamente apresentado pela dupla de locutores esportivos Hélio Carlos e José Américo, na ZYL-9.

Nos Jornaleiros
Vamos Cantar
de junho!

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A Rádio Farroupilha vem movimentando suas programações, quer sejam de auditório, ou de estúdio. "Uma pulga na camisola", obriga a direção das Associadas a colocar policiais na porta de seus auditórios.

★

"Calouros Coringa", animado por J. Antônio D'Avila, desperta o interêsse de ouvintes do Belém do Pará, Paraná e Santa Catarina, candidatando-se aos prêmios da carta premiada.

★

Almá Castro e Ivan Castro estão vivendo em "Sublime Redenção", expressivos papéis característicos. Pepê Hornes, o diretor-teatral da Rádio Gaúcha, sabe escolher artistas.

★

Bateu o recorde de ansiedade, o concurso idealizado pela Rádio Farroupilha, de "A música misteriosa", dentro do programa "Pare a música", animado por Ernani Behs. "A música misteriosa" foi "Panorama do Rio de Janeiro". O prêmio estava em Cr$ 9.200,00, que foi, a pedido da platéia do Cine Castelo, revertido em benefício da "Casa do Artista Riograndense".

★

Gilberto Diedrich é o jovem sonotécnico que vem trabalhando com admirável perícia, nas audições do "Teatro pelo Espaço", através da Rádio São Leopoldo.

★

Na Rádio Itaí, é coisa notável que não se encontra em nenhuma outra Capital: não se irradiam êsses incômodos e enjoativos "jingles" que infestam nossas emissoras. Num dêsses domingos, ouvimos por 4 horas a Itaí, e durante êste espaço os locutores não mencionaram, uma única vez, o prefixo da Emissora de Guaíba. Ao que nos parece, existe uma Lei que regula essa necessidade obrigatória.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Antônio Aragão, produtor e locutor da Rádio Arapuan, vai lançar o programa "Melodias de ontem", focalizando músicas populares brasileiras do passado.

•

Tôdas as quintas-feiras, às 16 horas, Nauda de Abreu apresenta ao microfone da X-2, sua produção "Cartas de amor", seqüência romântica do rádio paraibano dedicada aos namorados.

★

Marluce Teixeira, a "princesinha do baião" da X-2, já regressou do Rio de Janeiro onde fôra, acompanhada de seu genitor, passar suas férias.

★

A cantora Marlene Freire estreou na I-4 com bastante sucesso. Não resta dúvida, que a volta dessa jovem artista ao rádio paraibano, marcou um acontecimento.

★

E' de lamentar o que vem acontecendo com as anunciadas apresentações de artistas do sul. E' que o artista, por motivos alheios à sua vontade, não comparece e o público que compra ingresso fica decepcionado. Assim sucedeu com Carlos Galhardo, Dalva de Oliveira, Pedro Raimundo e outros.

★

Tomou posse do cargo de diretor artístico da Rádio Tabajara, o locutor e narrador Linduarte Noronha que ocupou, por algum tempo, as mesmas funções na Rádio Arapuan.

★

Genilda Barbosa é uma jovem cantora que, dia a dia, se vem impondo como intérprete da música popular brasileira.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO




JORGE VEIGA

- Sapatos número 40
- Seu colarinho é 39
- Não usa perfume
- Pesa 71 quilos
- Seu prato predileto é bife com macarrão
- Dorme geralmente às 8 da noite
- Usa um anel com uma cara de índio
- Seu relógio pulseira é "Mido"
- Mede 1 metro e 74
- Mora em Cachambi
- Seu número de sorte é o 7
- Possui um automóvel Plymouth 48
- Usa bigode
- Lava-se com sabão de côco
- Na cabeça usa água e gumex
- Gosta de ternos brancos
- Prefere sapatos marrons
- Possui 6 ternos de linho branco
- E' Flamengo de coração
- Suas roupas internas são tôdas brancas
- Suas gravatas são geralmente marrons ou vermelhas
- Não lê jornais
- O samba é sua música predileta
- Não gosta de praia, porque não sabe nadar
- Adora o verão
- Já gravou 60 discos
- Em casa tem 3 cães, 1 papagaio e uma graúna
- Fuma cigarros "Tabaco Douradinho"
- Sua bebida: uisque
- Seus maiores amigos no rádio são: Paulo Gracindo, Manoel Barcellos e César de Alencar
- Comprou a casa onde mora
- Iniciou sua carreira no dia 16-5-934, no "Programa Metrópoles"
- O Paiva é o seu alfaiate
- E o Alberto seu barbeiro (Salão Riograndense)
- Detesta roupa feita
- Adora cafèzinho
- Ouve sempre o "Repórter Esso"
- E' fan incondicional de Sílvio Caldas
- Na política, é fan de Alzira Vargas
- E' getulista de coração
- Já ganhou mais de 1 milhão com o rádio
- E' supersticioso ao extremo
- E' aviador-"honorário".



Suicidio de um Casal Pelo Rádio!

OSVALDO ROBIN QUASE CAIU DAS NUVENS QUANDO LEU A CARTA!

•

Texto de CASPARY

Não há quem desconheça êsses programas noturnos, repletos de frases românticas, com muita poesia e muito tango. É um gênero de programa que ainda existe no rádio, e existe apenas porque o público é grande e o anunciante deseja ver o interêsse das audições documentado pelo volume da correspondência recebida.

★

Oswaldo Robin, da Rádio Tupi, é um mestre nesses programas de tangos e de poesias. Apesar de ter um vozeirão magnífico para frases fortes, sabe também dizer coisas doces — e as ouvintes se emocionam quando êle começa a falar de amor...

Recebe volumosa correspondência, tem a vida pontilhada por vários romances de amor com bonitas garôtas e, depois do acidente de automóvel que sofreu, sua grande preocupação é uma operação plástica — que ainda possa fazê-lo mais "bonitão"...

★

Voltemos, porém, às cartas dos fans. Elas versam variados assuntos. "Desejo que toque, no próximo programa, o tango "Mano a Mano..." diz uma ouvinte, numa carta cheirando a pó de arroz e escrita num papel que, muitas vêzes, tem um crômo colocado no alto, à esquerda... Outro escreve perguntando como poderia obter a cópia desta ou daquela poesia, recitada no programa do dia tal, poesia que, invariàvelmente, é chamada de soneto, tenha ou não tenha quatorze versos, e esteja ou não esteja vasada no estilo e forma indispensáveis...

Eram cartas nesse estilo que Oswaldo Robin estava acostumado a receber, mas, no dia 25 de abril de



Robin bota a mão na cabeça, abre os braços, quase desesperado. Na hora em que êle falasse, duas pessoas praticariam o suicídio...

EIS A CARTA DRAMÁTICA:

Num desespero agoniante o missivista declara, entre outras coisas: "... toque o tango Lágrimas, e que êsse tango seja tocado bem lento, porque é nêsse momento que eu e minha querida R. partiremos para o infinito..."

São Manoel 23 Abril 1953

Ilmmo Snr.

Oswaldo Robi

Rio de Janeiro

São poucas linhas que eu te escrevo, não [illegible] para dizer lindas palavras mas poderia dizer o meu [illegible] sofrer junto ao minha querida — R — e a você Oswaldo que nós achamos, que dia 29 em seu programa Um Tango à Meia noite, toque o tango "lagrimas", e que êsse tango seja tocado bem lento, porque é nesse momento que eu e minha querida R. partiremos para o infinito, vamos terminar nossa existência dentro do seu programa Um Tango à Meia noite e tomaremos um veneno cuja morte durará 2 minutos, porque eu e minha querida R. resolvemos por ponto em nosso grande amor onde tudo é [illegible], e dia 29 faz 15 anos que nos separamos, [illegible] só há uma solução morrer, porque em nós só restou lagrimas e mais lagrimas e é nesse momento quando nós estivermos ouvindo o seu agradável programa Um Tango à Meia noite e nêsse tango "lagrimas", nós em lagrimas e agradecendo a você pelo nosso último pedido partiremos

= Saudações =

= H = R =

1953, entre muitas outras, uma se destacava pelo exotismo do assunto: "Queremos morrer ao som de um tango..."

O locutor ficou surprêso. A princípio, pensou tratar-se de uma brincadeira de mau gôsto, de algum companheiro, tanto mais que a carta estava assinada apenas pelas iniciais, H. R. Depois, porém, examinando o envelope, viu que o mesmo provinha do interior de São Paulo, de São Manoel.

★

Oswaldo Robin é um rapaz nervoso e impressionável. Apanhou a carta e foi procurar o diretor da Rádio Tupi, Péricles do Amaral, para ver o que seria possível fazer. O diretor viu a carta, examinou o envelope e julgou que o assunto poderia ser resolvido mediante um apêlo direto ao missivista. Sim, êle teria que ouvir a palavra do locutor e êste aguardou impaciente o momento.

Durante a apresentação de seu programa, que se denomina "Um Tango à Meia-noite". Robin tratou de convencer o missivista a não tentar o suicídio. Exortou-o a olhar a vida de frente, a conhecer os pontos agradáveis da existência e, ao terminar, tornou-se patético, contou fatos, citou exemplos de pessoas que, apesar das adversidades enfrentadas, continuavam vivendo com prazer. O programa daquele dia foi, pois, uma luta contra a idéia extremada de um ouvinte e parece que nesse ponto o locutor levou vantagem. Dizemos isso porque, até hoje ao que se saiba ninguém em São Manoel se suicidou e muito menos ouvindo música pelo rádio.

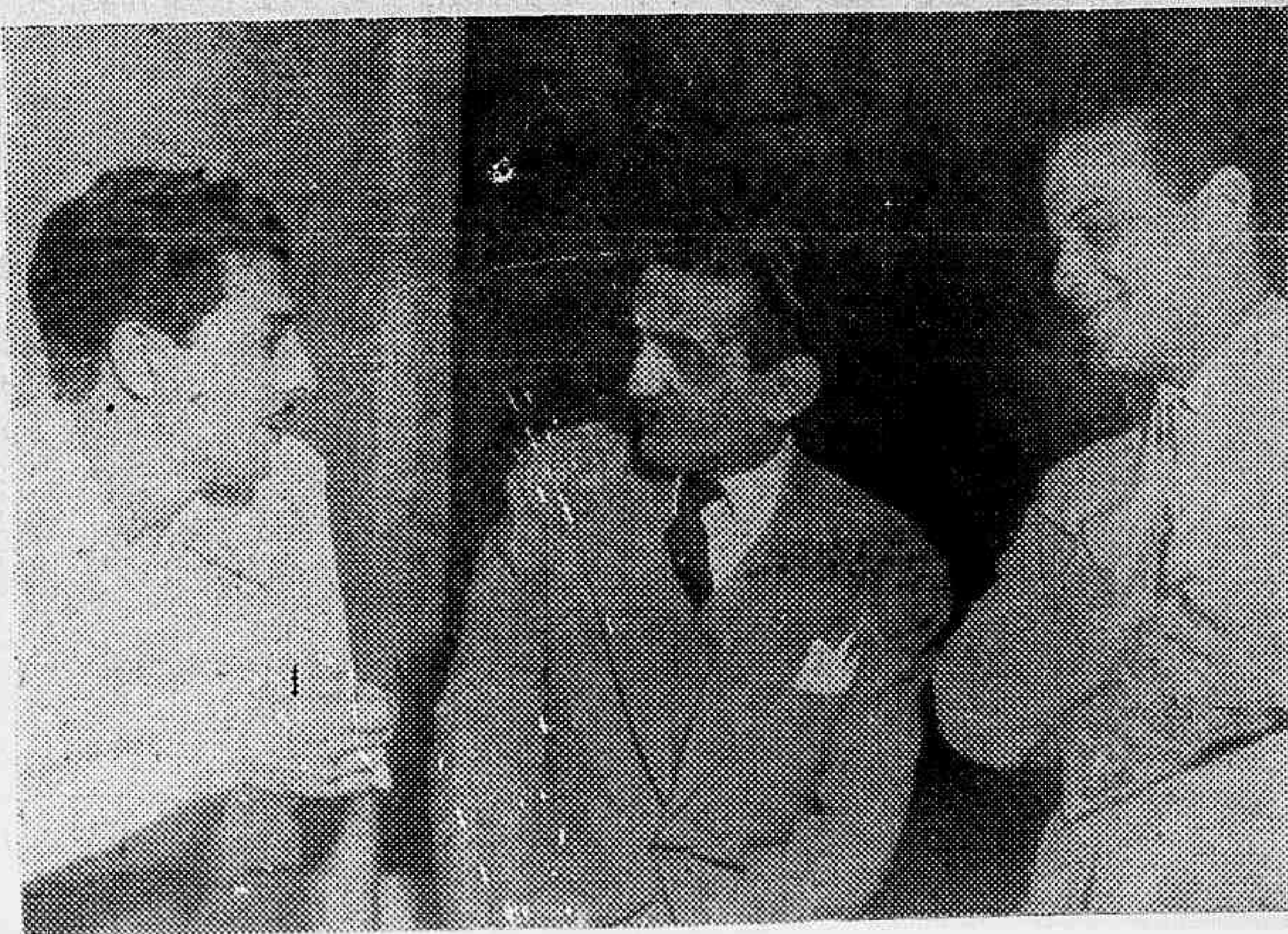
Robin, apesar de não conhecer o missivista e de o mesmo ter mantido encoberta sua identidade, desenvolveu amplas pesquisas e, até hoje, ainda espera identificar o missivista. A carta, muito embora sem revelar pendores literários acentuados, foi escrita por uma pessoa que deve desfrutar de algum conhecimento e, foi pensando nisso, que Oswaldo Robin tentou demovê-la do suicídio. Escrita em papel branco, com letra redonda e vasada em tinta azul escuro, deixava ver que, ao escrevê-la, o autor não se deixava dominar pelo nervosismo.

★

Procurando verificar o número de suicídios ocorridos no Estado de São Paulo e principalmente nas adjacências de São Manoel, Robin pôde constatar que seu apêlo fôra ouvido. Depois dessa carta, que quebrou a rotina "das mal traçadas linhas" pedindo autógrafos e exibindo as mais diversas e impossíveis ortografias, quantas outras ainda irão ter aos escaninhos dos locutores, versando assuntos extravagantes, como êsse de querer morrer ao som de um tango!...



Robin parece olhar a carta melancólico. Junto a Paulo Pôrto e a Paulo Maurício — (em baixo) — êle parece pedir um conselho. Faltou Júlio Louzada...



Histórias que o Rádio Conta

O SENHOR SABE-TUDO

José Condé, nome por demais conhecido em nossos meios literários e culturais, quando foi chamado a figurar no rádio fêz com que sua intelectualidade de pronto se amoldasse à técnica radiofônica. E, como prova, aí temos seu programa semanal, têrça-feira às 22,30 horas, radiofonizando as mais belas páginas da literatura universal, na Rádio Clube. E' um dêsses trabalhos que hoje SANDRA vem condensar, baseado no conto de William Sommerset Maughan, sob o título "O Senhor Sabe-Tudo".

CABINE PARA DOIS

Aquela viagem para o Japão, num grande navio, não poderia proporcionar a seus passageiros, das mais diversas nacionalidades, o confôrto peculiar aos grandes barcos, porquanto a viagem era feita nos primeiros tempos decorridos após o término da segunda Grande Guerra. Assim, o autor do conto (que faz de si mesmo um dos personagens da página literária) teve de conformar-se a aceitar como companheiro de cabine um bizarro cidadão, cujo traço característico era o complexo de tudo conhecer, de ser uma espécie de enciclopédia ambulante. Não tardou muito, por isso mesmo, que o navio em pêso o apontasse como o Senhor Sabe-Tudo.

MESA PARA QUATRO

O famoso escritor inglês e o Sr. Sabe-Tudo tiveram por parceiros, às refeições, um casal. Ela, linda em sua simplicidade. Serena e elegante, exalava um perfume de pureza quase mística. Já o marido — trabalhava em embaixada, mas não ganhava muito — mostrava-se exuberante em sua palestra, em seus gestos.

— Naturalmente, servindo à diplomacia de meu país, tenho de viajar muito. Na maior parte das vêzes minha espôsa pode acompanhar-me. Mas nem em tôdas as viagens posso tê-la comigo.

A ESPÔSA

Os comentários fervilhavam a bordo.

— Mulherzinha deliciosa, a espôsa daquele homem que é companheiro de mesa do Sr. Sabe-Tudo... Suas vestes não são de luxo, mas sua graça é tanta, seu sorriso é tão luminoso...

— No baile de ontem, que o Sr. Sabe-Tudo organizou, ela estava um deslumbramento! O vestido singelo; mas as rosas naturais com que adornou sua cinturinha delicada, faziam-nos crer que se vestia como uma rainha!

MESTRE-SALA

O Sr. Sabe-Tudo não se limitava a mostrar seus conhecimentos generalizados, que abrangiam não só as artes plásticas como o processo mais simples de cozinhar-se um bom pernil. Tornara-se uma espécie de "Mestre-sala", organizando bailes, concêrtos, tômbolas, etc.

A viagem não teria um espinho naquele mar de rosas, não fôra justamente a euforia do homenzinho que, segundo a gíria carioca, não passava sem dar um palpite...

O COLAR

Estavam os quatro à mesa, como de costume, quando a palestra focalizou a cultura de pérolas japonêsas.

— Se entendo do assunto? Meu Deus, se é êsse o meu ramo de comércio!

E Sabe-Tudo fêz quase uma verdadeira conferência sôbre pérolas naturais e cultivadas.

— Pois fiquem sabendo que minha viagem ao Japão se prende justamente ao assunto "pérolas"!

— E o senhor sabe distinguir uma pérola oriental, das naturais, de uma pérola cultivada?

— Claro, meu caro senhor! Quer um exemplo? O colar de sua senhora. E' composto das mais belas e raras pérolas verdadeiras que tenho contemplado.

O marido da linda senhora soltou espalhafatosa gargalhada, quando o Sr. Sabe-Tudo avaliou o precioso colar. Uma quantia astronômica!

—Pois o senhor desta vez fracassou, meu prezado amigo. Êsse colar é falso. Simples fantasia que minha mulher comprou a dezoito doláres, numa loja de novidades, em New York. Como lhe disse, ela ficou lá durante um ano, sem mim, enquanto eu viajava por lugares pouco accessíveis a uma dama.

O Senhor Sabe-Tudo se irritou.

— Aposto cem dólares como o colar é verdadeiro!

— Feito!! E o marido esfregava as mãos, feliz da vida.

O Sr. Sabe-Tudo retira do bolso uma lente e pede à espôsa do diplomata que lhe entregue o colar.

— Não consigo abrir o fecho e...

— Mas eu consigo, querida.

O marido desprende imediatamente o colar do pescoço da "cara-metade", entregando-o ao homem que de tudo entendia. Mas, se êle de tudo entendia, naturalmente haveria de compreender o que lhe pedia o olhar augustiado da bonita mulher. Devolveu o colar, após examiná-lo atentamente.

— É... Perdi a aposta. Estão aqui os cem dólares da aposta. O colar é falso.

A DEVOLUÇÃO

O Sr. Sabe-Tudo bem avaliava que sua falha lhe tiraria o prestígio de "infalível". Mas...

No dia seguinte, recebia um envelope misterioso, a êle endereçado, que fôra passado sob a porta de sua cabine. Dentro dêle havia uma cédula de cem dólares, correspondentes à aposta que êle não perdera, verdadeiramente, porque as pérolas eram legítimas, mas o marido de sua belíssima dona não o deveria saber... Por isso, guardou a nota com um sorriso enigmático.

— Palavra de honra... Se eu tivesse uma espôsa tão linda e tão jovem como a dona daquele colar... não a deixaria um ano sòzinha em New-York...



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos Artigos para inverno

Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugaiana, 95

Tel. 23-4404

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00. 650. 900,00, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 31.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Males do estomago?
TRINÓZ
(3 NOZES)
NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas
MILEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros
MILEN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil
MILEN
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade
MILEN
São os SABÕES que experimentados por V. S., jàmais sairão do seu lar
À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 —
Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



álbum de Emilinha

Hoje resolvi abrir, mesmo, o meu outro Álbum, aquele da família, de tantas recordações. Numa das primeiras páginas encontro, logo, um retrato: eu, aos doze anos. Santo Deus! Que criatura feia, magra e pavorosa! O retrato foi tirado em casa de vovó Bela, lá em Piedade, onde nós morávamos, naquele tempo. Credo, eu era magrinha de assustar fantasma. Dá-me até vontade de correr a folha. Agora eu sou mais gordinha — e gordura, dizem, é formosura. Será?

★

Viremos a página. Ah, agora está melhor. Aqui estou, numa fotografia dos quinze anos. Puxa! Até pareço mais velha. E' então que me lembro das palavras de mamãe: "Menina, não use êsses vestidos compridos, não use êsses sapatos de salto alto, não se penteie assim... Quando você tiver 20 anos os outros dirão que você completou trinta". Verdade: eu tinha a mania de me fazer mais idosa, para logo parecer "gente". A vocês, meninas-moças, o meu conselho: não usem vestido comprido e sapato alto, não exagerem na pintura... para não parecer mais velha! Por isso muita gente diz que eu tenho mais idade: aos quinze anos fiz-me de vinte. Mas o que importa é que eu tenho a idade que tenho — e está acabado. Ainda estou na casa dos vinte.

★

Mas voltemos ao Álbum. Lá estou, parecendo gente grande: o retrato é da época em que eu estava pràticamente no rádio. Muito antes dêsses quinze anos, sabem?, eu ficava roxinha de inveja quando ouvia a minha irmã, a Maria de Lourdes, cantar no programa do querido Xavier de Souza, na Rádio Guanabara. Um dia, então, cismei: fui à Rádio Cruzeiro do Sul, inscrever-me no programa da "Hora Juvenil", lançado pelo "Suplemento Juvenil": lá todo mundo era pequeno, mirim, como eu. Acho que foi em 1936. Bem, eu pedi prá cantar. A pianista, dona Carmen Engênia, mandou-me abrir a boca e eu me "acabei" num samba. Estava bom, estava! O pessoal gostou e me convidou prá voltar no dia seguinte. Ora, eu voltei, é claro. E fiquei cantando na "Hora Juvenil" uma porção de tempo, ganhando um salário "fabuloso", naquela época, para a gente do meu tamanho: 50 cruzeiros por mês! Dinheiro que dava para o cinema, vestidos e até para as balas — (ih, eu gostava de balas!...) e as passagens. No princípio do mês — ainda me lembro! eu entrava na fila para receber o dinheirão, lá no "Suplemento Juvenil": a garotada fazia um alarido danado, naquele pedaço da rua 13 de Maio, para receber a "fortuna". Eu também não fugia ao barulho!

★

E foi na "Hora Juvenil" que eu conheci a Bidu Reis. Ficamos amigas de verdade e passamos a cantar em dupla, ensaiando uma porção de números musicais. Parece que fizemos sucesso. Tanto que, um dia, fomos convidadas para cantar na Mayrink. E ganhando três vezes mais que na Cruzeiro: 300 cruzeiros, metade prá cada uma. Na PRA-9, o César Ladeira logo arranjou um título prá nós duas: "As Moreninhas do Barulho", inspirado naquele filme de estréia da Deana Durbin — "Três pequenas do Barulho", lembram-se? Foi um sucesso. Eu e a Bidu ficávamos muito prosa, quando o César Ladeira nos anunciava ao microfone, fazendo uma festança. Vieram cartas e já nos considerávamos, então, grandes cartazes, vejam só! Bem, fechemos o Álbum, por hoje. Semana que vem eu continúo a história. Será que ela está interessando a vocês? E até têrça-feira, se Deus quizer.



CONFISSÃO DE VERA LUCIA:

Tenho Vontade de Fugir do Amor...

Reportagem de *Eugênio Lyra Filho*
— Fotos de E. MELLO —

Bonita e talentosa, que está faltando à Vera Lúcia para ser feliz? Nesta reportagem ela conta que não pode resistir ao amor. Vejam porque...

Recuemos uns poucos anos e visitemos o cais do Pôrto. Um navio, atracando, traz, em seu bojo, algumas centenas de portuguêses que decidiram adotar o Brasil como sua segunda Pátria. Na amurada, uma garotinha de 10 anos — olhos vivos, interêsse flagrante — tenta adivinhar as maravilhas que lhe estaria reservando aquela cidade. Vinha de Vizeu, Portugal, onde fizera seus primeiros estudos — e não sonhava outra coisa, até alí, senão ser professôra, em sua cidade natal. O Destino, porém, haveria de levá-la a outros caminhos — não menos brilhantes — e fazer, inclusive, com que decidisse simplificar seu nome, Ermelinda Balula, transformando-o num singelo — Vera Lúcia.

Vera Lúcia não chegou de Portugal para enfrentar destinos ingratos. Sua família residira, durante muitos anos, nos Estados Unidos (3 de seus irmãos são norte-americanos), e a pequena Ermelinda, chegando ao Rio, foi residir em Copacabana (bairro que, na época — cêrca de 10 anos atrás — já era a sala de visitas da cidade).

A vida de Vera Lúcia, então, não foi apenas vestir o "maillot" e ir à praia. D. Conceição dos Santos Balula quis, desde logo, cuidar do futuro da filhinha querida (a caçula da família) e decidiu:

— Ermelinda, você vai estudar por aquí mesmo. Amanhã, vou ma-





triculá-la na Escola Dr. Cócio Barcellos.

Como é natural, Verinha não emitiu qualquer opinião. Aceitou a resolução materna — mas, ao seguir para a escola, no dia seguinte, nem sonhava em encontrar, no prédio esquisito da Avenida Copacabana, nada menos do que um romance de amor. É claro que, nessa expressão "romance de amor" não se podem compreender senão cenas como estas:

— Ermelinda!...

— Que foi, Ítalo?...

— Você não respondeu ao meu bilhete.

—Mas, que bilhete?

— O bilhete que eu mandei pelo Rubinho.

— Pelo Rubinho?... Ué?!... O Rubinho não me entregou nada... Só me falou que...

— Que — o quê?...

— Que gostava de mim...

— O Rubinho?!... Ah! que traidor... vou ajustar contas com êle!...

Aos 14 anos. Vera Lúcia já terminara o primário e cursava o Ginásio Copacabana, quando resolveu trabalhar fora. Estava ficando mocinha, queria comprar, ela mesma, os seus vestidos (Vera sempre gostou de trajar-se bem) e não houve oposição da família que pudesse dissuadí-la. Em breve, ela estava colocada, como caixa e auxiliar de escritório, de uma firma da Rua Siqueira Campos. Nessa altura, Vera Lúcia ainda não sonhava em ser Vera Lúcia isto é, ainda era tratada por todos como Ermelinda Balula, mas já amava o rádio e o cinema, já recortava os retratos dos artistas das revistas, já colecionava fotos e autógrafos.

Foi em 1948 que o brotinho tentador de Copacabana, Ermelinda Balula, resolveu tentar o rádio. Convidada por Ary Vizeu, que conhecia o agrado que despertavam as exibições vocais de Ermelinda, nas rodas familiares, decidiu-se ela a fazer um teste na Rádio Guanabara, teste êsse coroado de êxito. Com o nome de Linda Balula, surgiu na programação da PRC-8, como nova atração — que os fans ràpidamente haveriam de aplaudir. Até fins de 1949, Linda Balula cantou na PRC-8, ocasião em que foi convidada a ingressar na Rádio Nacional. Os entendimentos correram bem, até que Paulo Tapajós, na Direção Artística, achou uma dúvida:

— Estamos, então, "quase" entendidos...

Vera Lúcia espantou-se:

— Quase?... Quase, por que?

— Por causa do nome. Acho que Linda Balula não é um nome muito radiofônico.

— Nesse caso (Verinha não perdia nunca o bom-humor, coisa que acontece até hoje) só vejo um jeito: rebatizar-me.

— Então vamos achar um novo nome. Você pode passar a chamar-se... vejamos... Vera, sim... Vera Lúcia! Gosta?

— Cem por cento! Doravante, passarei a ser Vera Lúcia!

A história de Vera Lúcia, daí em diante, é conhecida de todos. Em menos de três anos, ela fêz tôda uma carreira artística — e pode ser considerada, hoje, uma estrêla em tôda linha. Sua estréia no mundo dos discos foi um sucesso (lembram-se todos, ainda da "Rita Sapeca", do Carnaval de 1950) e, desde então, várias das gravações de Verinha têm merecido o aplauso do público.

Vera Lúcia já conhece todo o Brasil, através das muitas excursões que fêz — e, por outro lado, todo o Brasil a conhece, através do rádio e do cinema. Sua estréia foi em "Barnabé, tu és meu" e aparece, também em "Fogo na Roupa". Verinha é uma jovem alegre e muito franca. Diz, por exemplo, com a maior naturalidade que sua carreira já lhe tem dado boa recompensa financeira — tendo ela comprado um bonito apartamento, onde reside com sua mãezinha. Só num ponto, Vera faz mistério: no amor.

— Ah! não me fale de amor... Tenho tanta vontade de fugir dêle...

E, já ao final da reportagem, completou para deixar todo mundo com irremediável curiosidade:

— Tento, tento fugir do amor, que considero perigoso. Mas êle é um perseguidor tão sutil que, aos poucos, vou sentindo que se aproxima, sem que eu possa esboçar resistência...

★

Vera toca violão, Vera sorri. Qual a melhor pôse?





● **Tenho uma profunda admiração pelo Grande Othelo, mas reprovo totalmente a sua mania de tomar um "piléque" de vez em quando. O último que êle tomou foi tão grande que alguns amigos tiveram de interná-lo num hospital.**

● Vocês sabem quem é que escreve aquelas legendas das garôtas do Alceu na revista "O Cruzeiro"? E' o cronista de rádio, Dig.

● **Contaram-me esta muito boa. O Gagliano Neto, (grande homem!) diretor da Continental, gosta de reunir e gosta de ser acatado. Numa reunião, para fazer valer o seu poder, êle se lembrou que o Rubens Berardo (dono da emissora) estava presente, e então completou: "Bem, eu sou o Papa e o Rubens Berardo... é o Deus".**

● Será uma doideira minha ou será mesmo que todos os gestos do Scassa, falando pela Televisão, são iguaizinhos aos gestos do Ary Barroso? A maneira de abrir as mãos, encolher os ombros, pender a cabeça para o lado, dizer qualquer coisa e esperar a resposta olhando para o chão...

● **Alziro Zarur (a bondade em pessoa) já foi católico, já foi protestante, já foi positivista e agora é espírita.**

● O simpático e inflamável Carlos Brasil é um diplomata nas maneiras de responder. Imaginem que a sra. Mag. cronista de rádio no "Diário de Notícias" fez uma crítica reprovando o programa "Atendendo aos Ouvintes" da Guanabara, aquele onde há o "fulano que dedica, a beltrano" e "beltrano que oferece a sicrano". Pois o Brasil, que é o diretor geral da estação, no programa seguinte, ofereceu sòmente músicas que, êle Carlos Brasil, dedicava à sra. Mag. Eu hein!

● **O brotinho Domingos Martins andou dizendo por aí que não estava noivo, conforme eu dei aqui. Mas lá vai a explicação: quem me deu a notícia foi ela mesmo querido. Comigo não!**

● A minha amiga Rosângela desmanchou o "noivado" com aquele locutor da Tupi. Perguntei-lhe o motivo e ela me disse: — "Êle queria cartaz, e eu também. Fizemos o noivado de grupo".

● **Ainda há gente muito incrédula neste mundo! Uma amiga de Salvador, na Bahia, manda me dizer que espalharam por lá a notícia de que o Luiz Gonzaga havia assassinado a sua espôsa aqui no Rio. Coitada da d. Helena! Pra longe o agouro!**

● A minha querida Ismenóca já se mudou para a Lagoa Rodrigo de Freitas. De tanto embrulhar bibelots e arrumar os móveis a querida ficou até com dor nos rins!

● **Contaram-me, eu não assisti: Na audiência aos Melhores do Rádio, no Palácio do Catete, o sr. Lourival Fontes fez tantas perguntas aos artistas que no fim a impressão de todos é que o sr. embaixador nunca ouviu rádio na sua vida.**

● Noutro dia o Osvaldo Luiz quase atropelava na praça Mauá, com o seu novo carro, uma linda Buick. Calma, filhinho! Isso tudo é raiva?

● **O pessoal do rádio está mesmo com a mania de criar galinhas. Agora foi o Aloísio Silva Araújo que comprou um sítio, longe como o diabo! O Carlos Frias com Aimée fizeram o mesmo.**



ELVIRA PAGÃ
Escreveu o livro intitulado
"VIDA E MORTE"
EM 120 PÁGINAS DE TEXTO ILUSTRADO COM 14 LINDAS FOTOS. ADQUIRA AGORA O SEU EXEMPLAR, GRACIOSAMENTE AUTOGRAFADO, EM SEU NOME, PELA PRÓPRIA AUTORA, PELO REEMBÔLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO 60,00.
Pedidos — Sr. Omer G. J. Primon
Cxa. Postal 339 - Copacabana
Rio de Janeiro, Distrito Federal



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL.
EXPERIMENTE E VERÁ.

TORNE SEU BUSTO
MAIS FIRME
MAIS JOVEM



PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE
Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724. Rio. Cr$ 35,00.

Quem deve ser o Rei do Rádio ?



BILL FARR:

— Não tenho preferência por nenhum candidato. Todos os meus colegas são merecedores do título, sem exceção.

ROGÉRIA:

— Apoio a candidatura de Roberto Luna, mas acho que os demais também merecem a bonita coroa de "Rei do Rádio".





JORGE GOULART:

— Todos os candidatos merecem o título. O que interessa é entrar dinheiro para o Hospital do Radialista. Concordam?



MARY GONÇALVES:

— Gostaria que fôsse o Bill Farr. Mas o que o público escolher será digno de usar a coroa, sem dúvida alguma.



MARLENE:

— Aquêle que trabalhar mais, pois a A. B. R. precisa de dinheiro para o Hospital do Radialista. Não é isso, mesmo?



ORLANDO SILVA:

— Todos os candidatos são bons, todos serão dignos sucessores de Jorge Goulart. Não acham que é assim, mesmo?

LINDA BATISTA:

— Sem desdouro para qualquer candidato, acho que Carlos Galhardo merece ser o "Rei do Rádio". Que acham?



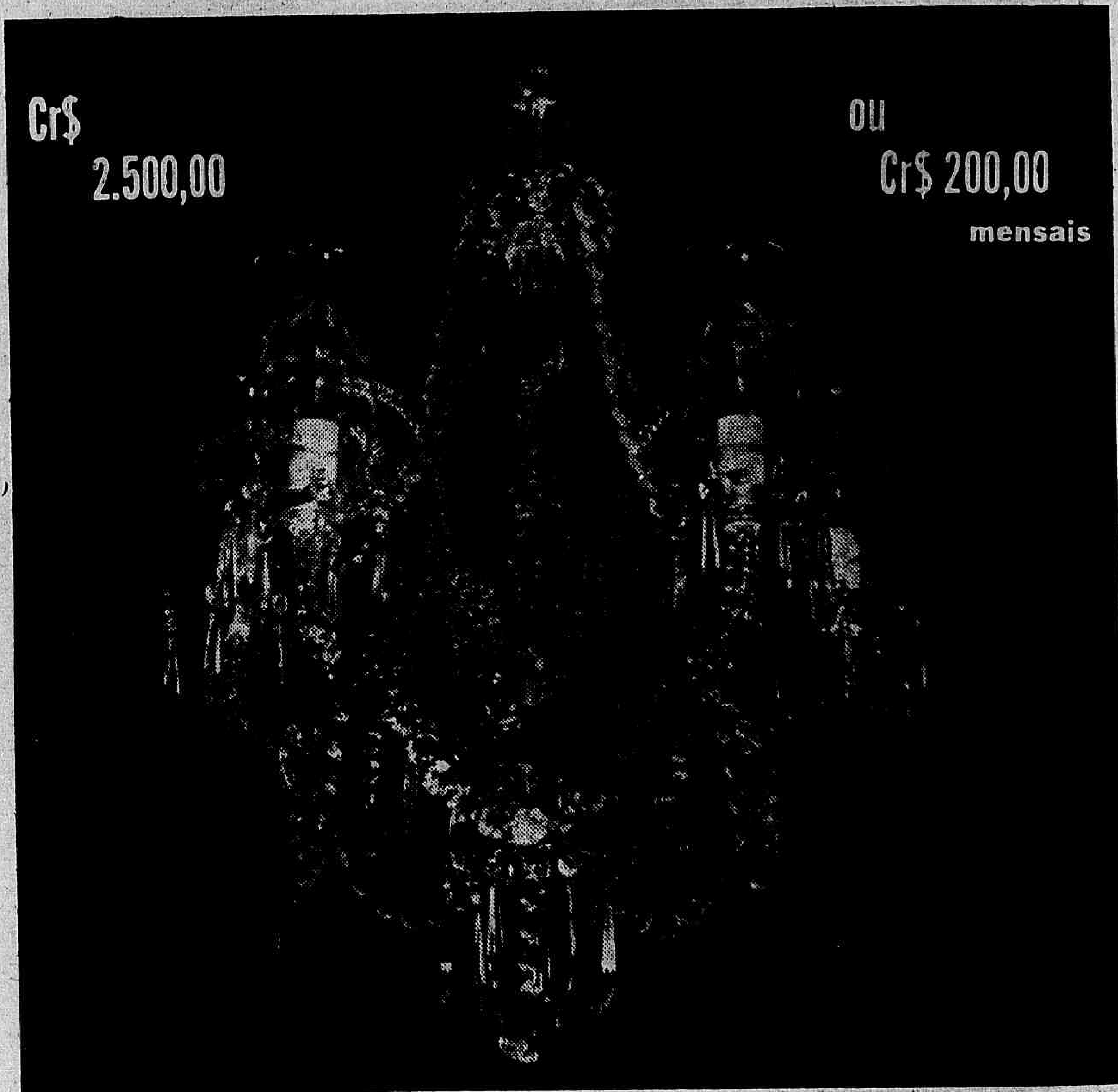


FRANCISCO CARLOS:

— O que melhor trabalhar pela sua candidatura e merecer os sufrágios do grande público. Essa é a minha opinião.

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!



Êste maravilhoso modelo recem-chegado, com 5 Luzes, mangas, correntes de contas e pingentes ricamente lapidados à mão — de procedência garantida — Por apenas Cr$ 2.500,00 ou simplesmente, Cr$ 200,00 mensais, sem acréscimo no preço e sem juros! EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

REMETEMOS, TAMBÉM PARA O INTERIOR PELO

REEMBOLSO

EMBALAGEM GRATUITA E GARANTIDA "FRETE A PAGAR"
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV PRESIDENTE VARGAS 529 — 3.º andar — Ed. Aquitania

ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

"A concepção de que "rádio popular" é isso que aí está, excetuando-se as audições real e notoriamente boas — é uma concepção errada.
(Miguel Curi — "A Manhã")

★

"...Desde que surgiu êsse grupo medonho, sub-alimentado e sem profissão, senão essa de gritar e de vaiar, os nossos auditórios caíram de nível".
(Fernando Lobo — "Tribuna da Imprensa")

★

"Pudéssemos conceder classificação, em números, aos programas da TV-Tupi, não hesitaríamos em conceder a nota "zero" ao denominado "Uma pulga na camisola".
(Tevente — "Diário de Notícias")

★

"...O rádio em São Paulo é mais adulto, mais cultural, combinando os fatores instrução, beleza e interêsse junto ao ouvinte".
(Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo")

★

"Na Rádio Clube há um Sr. Raul Longras que pode ser tudo, menos locutor esportivo."
(Alves Nogueira — "Brasil Policial")

★

"Há certos programas que têm a macaca. Nasceram zurrapas e vivem zurrapas... Um dêles é o "Telefone do amor", da Tamoio.
(Marijó — "Última Hora")

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

CARICATURANDO

Carmélia Alves

Só pra não mostrar que é magrinha,
e ver se assim tapeia meio mundo,
quase sempre usa saia com anquinha...
e só come, na mesa, em prato fundo...

Sem folga, percebeu, já nessa altura,
em que dá casamento, com cartaz.
No microfone, canta só, a criatura,
mas, fora disso, o Jimmy Léster vai atrás.

No rádio, possui ela a realeza,
cantando as coisas lá do meu sertão.
Sinceramente, é mesmo uma beleza
a gente ouvir a Rainha do Baião!...

MANELÃO

GARDONI 53

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY
Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

História Engraçada De Max Nunes

★ Texto de MAX GOLD ★ Fotos de CARLOS ★

O homem que ùltimamente mais contribuiu para aumentar nossa gíria e acrescentar novos ditos humorísticos ao repertório do bem humorado povo carioca, nasceu em Vila Isabel. Seu nome? Max Newton Nunes, ou melhor, Max Nunes, como o conhece o público que se deliciou com o seu "Edifício Balança, mas não cai" e que agora o ouve em "Uma Pulga na Camisola".

★

Max é filho do conhecido humorista Terra de Senna — e talvez daí lhe venha a veia cômica. Nasceu em 17 de abril de 1922, tendo feito todo o curso secundário no Instituto Rabelo, juntamente com Paulo Pôrto. Ingressou depois no Colégio Pedro II, onde fêz o complementar de Medicina, tendo como profes-



Max Nunes perdido entre os bonecos da herdeira.

sor Mário Faccini, que depois viria a ser seu colega de rádio. Entrou então para a Escola de Medicina e Cirurgia, formando-se em 1948. Trabalhou como médico na Santa Casa e no Serviço Nacional de Câncer, de onde se afastou por doença, não tendo depois voltado à profissão. Pretende dentro em breve voltar a trabalhar em sua especialidade; clínica médica, mas num hospital em que não receba remuneração.

Sua entrada no rádio deu-se em 1945 quando estava no segundo ano de Medicina. Barbosa Júnior, velho amigo de seu pai, convidou-o para ser seu secretário e ajudá-lo na redação de alguns concursos para Poetas Novos. Na Nacional ganhava 600 cruzeiros, que lhe eram pagos por Barbosa Júnior.

Um dia, Max resolveu ir à Tupi oferecer seus trabalhos. O diretor, Gilberto Martins, leu seus programas cômicos, sem ao menos um sorriso. Max ficou decepcionado e mais ainda quando Gilberto lhe disse que deixasse o nome o endereço para se comunicar com êle. Deixou o endereço completamente descrente dos resultados, mas teve a surprêsa de ser chamado poucos dias depois. Assinou então seu primeiro contrato para ganhar 1.500,00 cruzeiros mensais. Ficou na G-3 até 1948, ano de sua formatura, quando voltou à Nacional. Ao sair da Tupi ganhava 5 mil cruzeiros e mais 500 cruzeiros por programa, mas seu contrato na Nacional foi logo de oito mil cruzeiros e mil cruzeiros por programa. O contrato era de dois anos, mas sempre foi renovado antes de terminar e em melhores condições.

★

Deixou a Nacional agora, em 1953, ganhando cêrca de 40 mil cruzeiros para receber 50 mil na Tupi. A razão de sua saída da E-8 não foi a questão financeira, mas sim porque na Nacional estava com excesso de trabalho. Isto, além de lhe atacar os nervos, o impedia de exercer a Medicina, o que sempre foi seu

AO LADO: o humorista e espôsa disputam uma "violenta" peleja de futebol de botão. Max Nunes é um "Zizinho" de mesa... EM BAIXO: Max Nunes demonstra, por A mais B, que a vida assim é melhor. E que prefere levá-la na graça...



grande sonho. Uma vez, teve de suspender seu trabalho e ir para fora com esgotamento físico e nervoso e não quer que isto se repita.

A sua saída, naturalmente contrariou muito Víctor Costa, que o queria permanentemente na Nacional. Max Nunes, porém, não tem nenhum aborrecimento ou queixa do diretor geral da E-8. Considero Víctor Costa um grande homem, um grande radialista e acha que a Nacional é o que é, por causa dele e do seu trabalho. Víctor Costa gosta de pagar bem aos seus artistas e produtores e Max Nunes afirma que viu diversas vêzes um produtor ser aumentado ao demonstrar capacidade de trabalho.

★

Os personagens de Max Nunes, quase sempre inventados, muito raramente são tirados da vida real. Um dos poucos não inventados é o "Foleado Oro", baseado num vendedor de jóias que freqüentava a Tupi em 1946. sòmente, que êste vendedor era honesto e não tapeador como o "Foleado oro" do rádio.



AO LADO: Madame Nunes ageita a gravata do espôso. Quer queira, quer não, Max tem que andar elegante, pra corresponder ao imenso orgulho que lhe dedica sua fan número um.

EM BAIXO: Max e sua herdeira — tocam piano. Êle com um dedinho, só. E isso é o bastante para musicar seus programas.



Às vêzes, a criação de um personagem toma-lhe mais de uma semana, pois procura dar-lhe um toque de originalidade que torne marcante e o livre do lugar comum.

★

Max Nunes é casado há 5 anos, com D. Nina Rosa, e o casal tem duas filhas. Uma de 4 anos, Maria Cristina, e outra 4 meses, Silvia. Sua espôsa é irmã de Rubio Ortiz, cinegrafista da TV-Tupi e sobrinha de D. Branca Alexim, uma das grandes corretoras do rádio.

Max conheceu D. Nina de modo interessante. Foi ela um dia em companhia de sua tia, assistir a um dos programas de Max, do qual, aliás, a tia era corretora. E foram apresentados, ficando Max Nunes bastante impressionado. Dias depois Dona Branca pedia a Max Nunes, que fôsse, como médico, examinar uma sua cunhada Êle foi e veio à descobrir que a doente era a mãe de d. Nina Rosa. Conheceram-se, então, melhor e depois de um ano de noivado, casaram-se. Moram agora num



toca violão com grande maestria. Max Nunes trabalha bastante na emissora, escrevendo seus programas, mas, às vêzes escreve em casa. Para isto tem máquina portátil, na qual escreve sem o emprêgo de mesa, pois prefere trabalhar com a máquina apoiada nos seus joelhos.

O quarto da casa de que mais gosta é o de Maria Cristina, sua filhinha de 4 anos. Neste quarto, que está completamente cheio de brinquedos, pois Max está sempre trazendo um brinquedo novo, é que gosta de passar seu tempo livre.

Max é muito distraído. Se sua espôsa não reparar, é capaz de sair com um sapato de uma côr e o outro de outra cor. Uma vez, numa festa elegante, no Piraquê, ao ouvir sua espôsa dizer, ao ser apresentada: "Muita prazer, Nina Rosa", inconscientemente repetiu o que ouvira quando foi apresentado, sem

EM CIMA: até que Max parece um Sílvio Caldas. Mas o humorista canta mesmo é no chuveiro.

AO LADO: na hora de escrever um programa... Maria Cristina "ajuda" ao pai.



belo apartamento no Grajaú, decorado por d. Nina, que está estudando decoração e pondo em prática seus conhecimentos em sua própria casa.

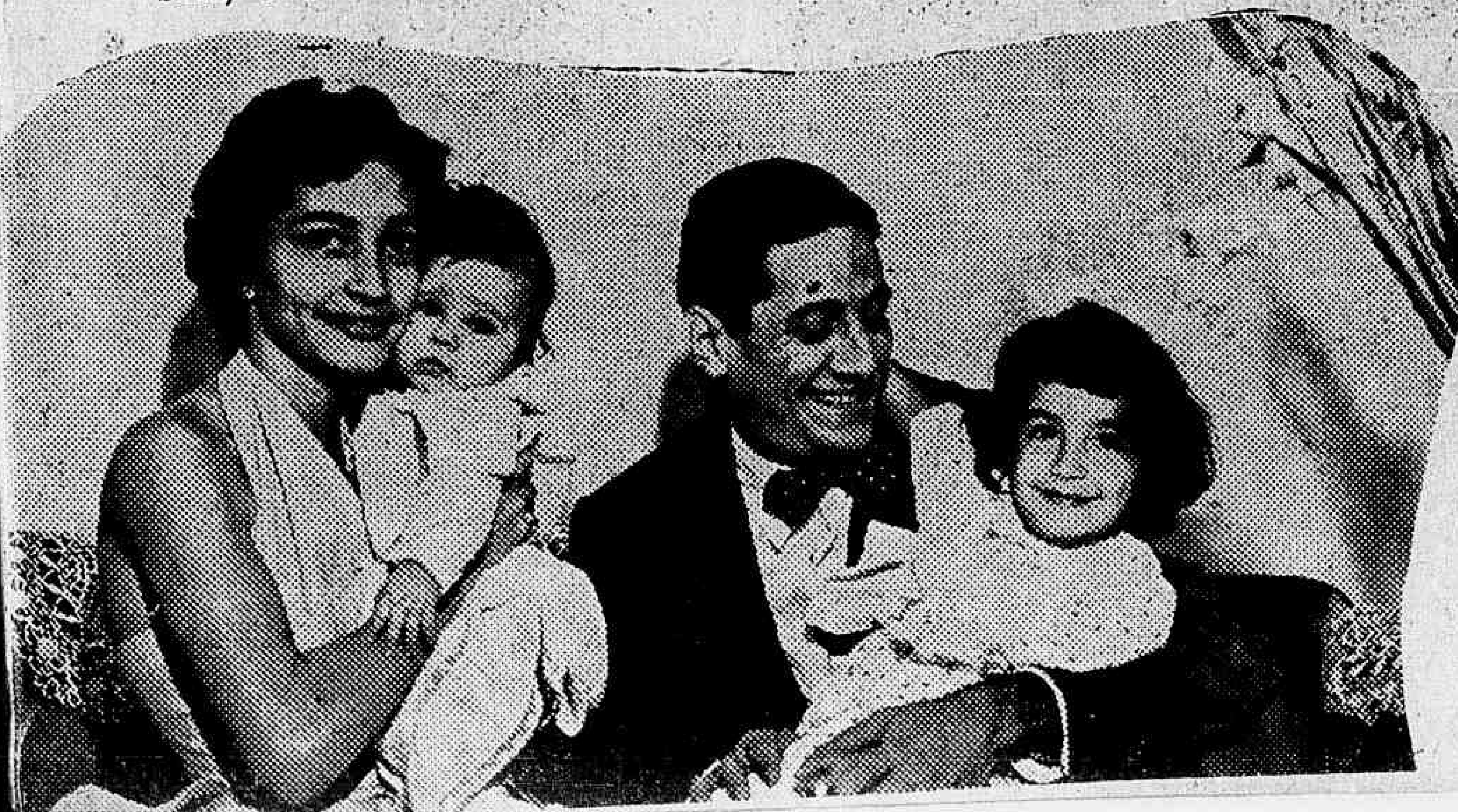
O apartamento do casal Max Nunes é bem mobiliado e possui todo o confôrto moderno. Está dotado de um belo aparelho de televisão, tem uma rádio-vitrola em outra dependência da casa e ainda u'a máquina de gravação em fita para gravar os programas que não pode ouvir.

★

Max tem em sua casa um belo piano, mas não é pianista, pois só toca com um dedo. Isto, entretanto, é bastante para estudar os efeitos dos números cantados que tem que escrever para seus programas. O violão, sim, é o seu instrumento. Max

notar o êrro que cometia! "Muito prazer, Nina Rosa".

Torcedor de futebol, gosta do América F. C., mas não sofre muito quando o clube perde. Assim é Max Nunes, o humorista que criou o "Primo Pobre e o Primo Rico", e outras personagens interessantes dos nossos programas radiofônicos.



E aqui está tôda a família: mamãe, papai, Maria Cristina e a caçula, Silvinha.

Dick Farney Não Roubou a Noiva De Cyll Farney!

Texto de:
ADRIANO AUGUSTO

Fotos do nosso arquivo

★

ROMANCE QUE SURGIU NUM FILME E ACABOU INQUIETANDO OS FANS



Dick e espôsa aguardam a hora de tomar um avião.





Vêm? Dick Ferney não parece mesmo perdido de amor pela Fada Santoro? Tudo, porém, não passa de... fita!

Todos que têm assistido a filmes, nacionais, devem ter notado a freqüência com que aparece a dupl[illegible] E se estão um pouco a par do que acontece com os artistas fora da tela, devem saber que o romance entre os dois prosseguiu longe das câmaras cinematográficas...

Mas, ùltimamente, segundo fomos informados, teria terminado o namôro entre Cyll e Fada Santoro, e ainda, segundo a mesma fonte, a causa teria sido Dick Farney. O [illegible] teria roubado a namorada

— Não há nada disso — declarou — somos apenas amigos e colegas de profissão...

Mas, é o rompimento entre Cyll e Fada?

— Parece que é verdadeiro, mas isto é um caso particular entre êles, do qual eu não participo. Êles acha[illegible] no ponto onde estava, talvez porque não quisessem agora ter compromissos sérios a impedir suas carreiras. Mas, é só... E, além disso, sou casado. Bem casado. E sou completamente feliz com Cybele, minha espôsa.

— De onde, então, teria vindo a notícia de seu romance com Fada Santoro?

— Não sei... Ou melhor, talvez eu saiba... Acredito que se trate de

ro como estrêla. Trata-se de um filme que é co-produção da Atlântida, dirigido por Eurides Ramos. Tenho confiança nos filmes da Atlântida.

— E suas outras atividades?

— O meu conjunto. E' um pequeno conjunto de rítmo, composto de vibrafone, guitarra elétrica, [illegible] cantando. [illegible] Noite", do Copacabana Pálace e participamos do programa "Rítmos da Panair".

Também deverei estrear, dentro em pouco, ao microfone da Nacional, onde procurarei corresponder à expectativa de meu público.

— Mas, Dick, o que nos diz sôbre suas viagens e temporadas no estrangeiro? Soubemos que você iria cantar em Portugal.

EM BAIXO: o galã e seus cães de estimação. Dick tem uma coleção de belos animais.



Santoro? Tudo, porém, não passa de... fita!

Dick e espôsa aguardam a hora de tomar um avião.



Todos que têm assistido a filmes, nacionais, devem ter notado a freqüência com que aparece a dupl... E se estão um pouco a par do que acontece com os artistas fora da tela, devem saber que o romance entre os dois prosseguiu longe das câmaras cinematográficas...

Mas, ùltimamente, segundo fomos informados, teria terminado o namôro entre Cyll e Fada Santoro, e ainda, segundo a mesma fonte, a causa teria sido Dick Farney. O cantor teria roubado a namorada do irmão e um novo romance despontava!

★

Para apurar tôda essa história, procuramos Dick Farney. A princípio foi difícil marcar um encontro, não porque o cantor fugisse da reportagem, mas porque andava ocupado em diversas atividades. Finalmente o encontramos no Copacabana Palace preparando-se para a estréia na boate "Meia Noite". Ao indagarmos de seu romance com Fada Santoro e de ter roubado a namorada do mano, ficou surprêso. Depois, quando percebeu a extensão do boato, negou terminantemente.

— Não há nada disso — declarou — somos apenas amigos e colegas de profissão...

Mas, é o rompimento entre Cyll e Fada?

— Parece que é verdadeiro, mas isto é um caso particular entre êles, do qual eu não participo. Êles acha... ao ponto onde estava, talvez porque não quisessem agora ter compromissos sérios a impedir suas carreiras. Mas, é só... E, além disso, sou casado. Bem casado. E sou completamente feliz com Cybele, minha espôsa.

— De onde, então, teria vindo a notícia de seu romance com Fada Santoro?

— Não sei... Ou melhor, talvez eu saiba... Acredito que se trate de uma associação com o nosso filme...

— Que filme?

— Eu e Fada e mais o cômico Spina acabamos, há pouco, um filme intitulado "Perdidos de Amor". Ora, Fada sempre foi a estrêla dos filmes de Cyll, pelo menos da maioria dêles. Vai ver que por isso, inventaram semelhante boato...

— Neste caso, conte alguma coisa sôbre o filme e sôbre suas atividades, para os leitores.

— Pois não. Trata-se de minha segunda experiência como galã de cinema. A primeira foi aquêle pavoroso "Somos Dois". Mas, acredito muito neste filme "Perdidos de Amor", em que tenho Fada Santoro como estrêla. Trata-se de um filme que é co-produção da Atlântida, dirigido por Eurides Ramos. Tenho confiança nos filmes da Atlântida.

— E suas outras atividades?

— O meu conjunto. E' um pequeno conjunto de ritmo, composto de vibrafone, guitarra elétrica, ba... cantando. Atuamos na boate "Meia Noite", do Copacabana Pálace e participamos do programa "Rítmos da Panair".

Também deverei estrear, dentro em pouco, ao microfone da Nacional, onde procurarei corresponder à expectativa de meu público.

— Mas, Dick, o que nos diz sôbre suas viagens e temporadas no estrangeiro? Soubemos que você iria cantar em Portugal.

—Realmente, recebi um convite; mas, infelizmente, não vai poder ser êste ano. Tenho o ano todo tomado por meus compromissos com cinema, rádio e boate. sòmente no ano que vem poderei viajar. Tenho, desde já, um contrato para atuar em Punta del Leste, em fevereiro de 1954 e talvez leve para lá o meu conjunto. Também recebi uma boa proposta do Vitória Plaza, de Montevidéu.

E sua última temporada no estrangeiro?

— No Uruguai, atuando em Punta del Leste. De 5 de fevereiro a 1.º de março, trabalhei na boate "Carroussel" do Cassino San Rafael. E aproveitei para gravar no Uruguai a última composição de Luis Bonfá "Meu sonho". Gravei com a mesma orquestra que fêz comigo a gravação de "Alguém como tu". Também visitei a Argentina, onde gravei algumas melodias para a "TK" e notei que a música brasileira continua liderando o movimento musical de Buenos Aires. Soube ainda, que haviam contratado meu grande amigo Luis Bonfá, para uma temporada. Tenho certeza de que êle vai fazer um sucesso enorme.

★

Estávamos satisfeitos e aproveitamos a oportunidade para despedirmo-nos de Dick Farney, mas êle ainda lembrou:

— Não se esqueça de informar, aos seus leitores, que não há nenhum romance entre eu e Fada Santoro e que não roubei a namorada do meu irmão...

EM BAIXO: o galã e seus cães de estimação. Dick tem uma coleção de belos animais.









No piano, cantando ao som do violão de Luiz Bonfá, Dick Farney prepara um novo repertório para mexer com os corações das fans...

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

DISSE O FILÓSOFO: — "A vida começa aos quarenta"
DANTE SANTORO RESPONDEU: — Obrigado, seu filósofo! Vou agora mesmo matricular meu regional no curso primário!

MEDICINA MODERNA

Blecaute andava sèriamente doente. Em casa passava bem, mas, quando saía à rua, começava a passar mal. Mancava horrìvelmente de uma perna! Quase não podia assentar o pé no chão. Sentia dôres atrózes! Procurou um médico. Nada. Procurou um especilista. Nada. Continuava mancando cada vez mais. Vendo que ninguém o curava, virou-se repentinamente para a "patroa"...

— Você quer saber de uma coisa? Não vou mais a médico nenhum! Vou me curar sòsinho! Eu mesmo; tá bem?

E, resolutamente, tirou o prego que tinha dentro do sapato.



LEIAM, POR FAVOR!

O diretor (brasileiro) de um filme (brasileiro) interessou-se pelo samba de Luiz Bonfá "De cigarro em cigarro" gravado por Nora Ney, para seu próximo filme. Para isso procurou o autor da dita melodia, a fim de pedir a devida autorização. E já se dispunha também a contratar a cantora, quando soube que Gregório Barrios também "cantava" o dito samba. E, escolheu o argentino que se diz mexicano! Sabem por que, leitores amigos? Só porque o "cantor" tem o topete mais alto! Só pode ter sido por isso, porque não é possível (segundo a letra do samba em questão) que um homem fique "de cigarro em cigarro" a espera de... outro homem, não é mesmo?



QUEM SOU?

Defendendo ou marretando,
Sou Flamengo até sonhando!
Mesmo levando a pior!
Vitória, é claro que eu quero,
Mas, se êle apanha de zero...
Ah, Mengo, tu é o menor!...

Resposta balança, mas, cai: GERMANO.

SERÁ?!

O NAMORADO À FUTURA SOGRA: — Se a senhora tem confiança em sua filha e em mim, por que não nos deixa assistir um programa de auditório, a noite?

— Justamente por isso. Eu tenho confiança na minha filha e em você, mas, não tenho no programa...



FILMES DA SEMANA

RITZ — "AMOR INVENCÍVEL", com Orlando Silva e Lourdes.

ASTÓRIA — "MESSALINA", com... (cortado pela Censura).

AMÉRICA — "HIPÓCRITA", com Helena Gonçalo a famosa falsa fadista.

IMPÉRIO — "SÓ ESTA VEZ", com Sílvio Caldas, Péricles do Amaral e Paulo Gramond.

COLONIAL — "AFILHADOS DO REI", com os artistas empistolados.

NOTAS RADIOFÔNICAS

De volta de sua longa excursão artística pelas pedras da Ilha de Paquetá, onde pescou em tôdas as tonalidades com orquestra e regional, estreiou na Tupi o brasileiríssimo cantor Sílvio Caldas que, muito breve, fará nova excursão de caniço e samburá.



Depois do sucesso internacional da melodia "El manicero" (Vendedor de amendoim) Fernando Albuerne acaba de gravar "El abacaxero" (Vendedor de abacaxis).



Helena Gonçalo a falsa cantora portuguêsa, acaba de regressar a Portugal onde meteu a ripa no Brasil, coisa muito rara em portuguêses. Quero que os meus amigos dalém mar fiquem sabendo que aquela canastrona chegou aqui como turista e foi ficando, ficando, ficando. Depois... foi levando, levando, levando nosso dinheiro. E o que fez menos foi cantar. Coitadinha, também não podia! E' a única coisa que ela não sabe fazer...



MAL ENTENDIDO

A DONA DA CASA: — O senhor está mexendo no fogão? Eu não pedi um consertador de fogão e sim um técnico de rádio!

— Não tem importância, minha senhora. Eu troco as peças do fogão pelas do rádio, num instantinho...



MARIA SIMONETTI A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

COLONIA Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

"Vende-se em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias do Brasil"

Uma tradição em vendas pelo

AJAX

REEMBOLSO POSTAL

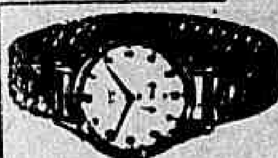


Oferece

- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

RELÓGIOS



2 080 — Lindo relógio, suiço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" Cr$ 375,00



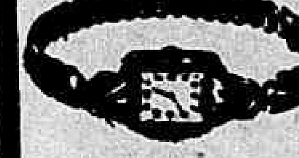
2 696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquinas de 1.ª qualidade .... Cr$ 470,00



2 701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina, suiço c/ 15 "rubis". ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de garantia Cr$ 375,00



2 670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00
Só a pulseira



2 720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira Cr$ 420,00



— RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suiço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável .... Cr$ 285,00.

ÓCULOS

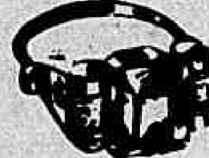


2 134 — ÓCULOS NU MONT, ultra-moderno folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas com ou sem grau Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 180,00



2 136 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados alta novidade Cr$ 190,00

ANÉIS



2 218 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates Cr$ 210,00



2 127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls com rubi Cr$ 230,00



2 212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls, ouro, c/ pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00

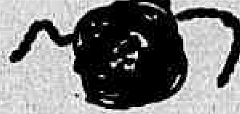


2 216 — ANEL DE OURO, 18 kls, c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00

MEDALHAS COM SANTOS



2 143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls c/ corrente também de ouro Cr$ 150,00

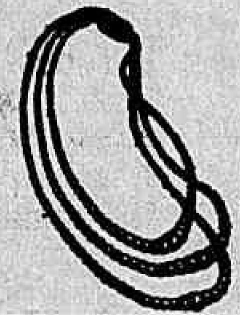


2 117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro 18 kls c/ medalha de santos, também em ouro Cr$ 120,00



2 144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro Cr$ 150,00

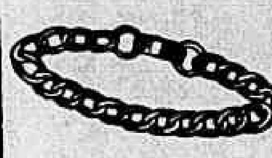
COLARES



2 209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo c/ fecho de brilhantes

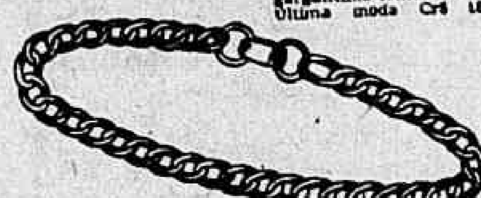
1 volta .... Cr$ 35,00
2 voltas .... Cr$ 75,00
3 voltas .... Cr$ 110,00

JOGOS





2 213 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr$ 180,00



2 216 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

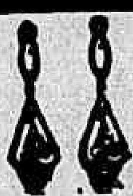


2 027 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro Cr$ 100,00

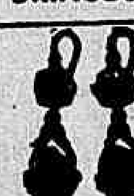


2 027 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00

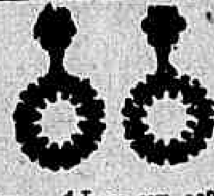
BRINCOS



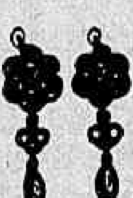
2 220 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras e rubi e safira branca. Moderníssimo Cr$ 120,00



2 224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 120,00



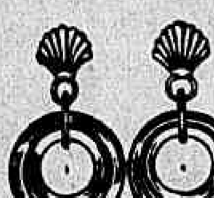
2 222 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante Cr$ 90,00



2 013 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta Cr$ 75,00

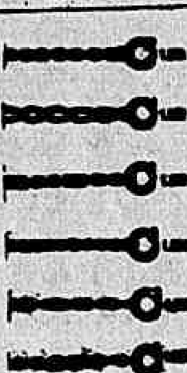


2 233 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos Cr$ 60,00



2.013 — Sóbrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro Cr$ 65,00

CORDÕES DE OURO

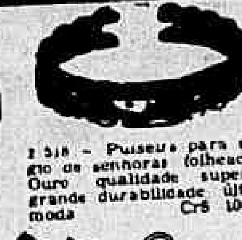


2 861 — 60 cms. de comprimento Cr$ 110,00
2.862 — "Corrente" Cr$ 140,00
2 863 — Fio torcido, feito a mão Cr$ 130,00
2.864 — "Cadeado extra-forte. Cr$ 150,00
2 865 — Pauzinho Cr$ 145,00
2.866 — Cadeado Cr$ 140,00

PULSEIRAS



2 092 — Pulseira porta-perfumes, última moda Americana, folheada a ouro, elegante Cr$ 110,00

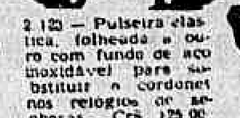


2 518 — Pulseira para relógio de senhoras folheado a Ouro qualidade superior grande durabilidade última moda Cr$ 100,00



2 113 — Maravilhoso bracelete folheado c/ gravações de ametista e água marinha preço de reclame Cr$ 150,00

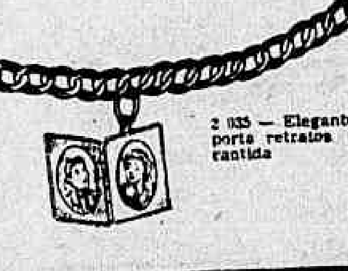




2 125 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 125,00



2 087 — Pulseira balangandã folheada a Ouro de prata e filigrana portuguesa 10 balangandãs Cr$ 120,00



2 035 — Elegante pulseira c/ porta retratos folheada, garantida Cr$ 100,00



2 101 — Linda pulseira — folheada com balangandãs, simbolizando instrumentos musicais c/ pedras em diversas côres Cr$ 100,00

2 000 — Delicada pulseira, folheada, garantida c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos Cr$ 100,00



2 217 — Maravilhoso conjunto em pérolas complemento indispensável à sua elegância Cr$ 150,00

Brinco — Cr$ [illegible]
Colar Cr$ 80,00
Pulseira Cr$ [illegible]

AJAX

CAIXA POSTAL
2.821
End. Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90 — Sala 402 — RIO

CORREIO DOS FANS

CLÉA MARTINS — (Rio) — Você acha que o César de Alencar deveria realizar um programa só com a Marlene? Pois é, não é?

★

LAURINDA VIEIRA SILVA — (E. do Rio) — Você deseja uma capa com o Vicente Celestino e a Gilda Abreu? Já saiu, não viu?

★

LOURDES BORGES — Tupã, São Paulo) — Não usamos o sistema de reembolso postal, Lourdezinha. Para receber o "Álbum do Rádio" mande, à nossa gerência, 25 cruzeiros pelo correio. Depois o "Álbum do Rádio" chegará até você.

★

IVONE DE ALMEIDA — (Rio) Se é possível também um "diário" para a Dircinha? Vamos estudar mais êsse pedido.

★

MARIA DENISE — (Araraquara) — Doze cupões para sair uma capa com a Marlene? Ora, não é preciso tanto!

★

ANA TERESA — (Sorocaba) — Vamos ver, Aninha, vamos ver.

★

ANÍSIA SANCHES — (São Paulo) — Se é mesmo verdade que vamos acabar com "Álbum de Emilinha"? Não. Êle continuará.

★

JOSÉ MARQUES — (Paraná) — Se existe um tenor brasileiro melhor que o Vicente Celestino? Bem, que você acha?

★

CLARINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Ih, irmã, vamos deixar essas coisas de lado?

★

CARMEM SÓLER — (São Paulo) — Por que o Francisco sorri em tôdas as fotografias em que aparece? Uái, porque gosta de fazê-lo, não é? E você acha que isso é "antipático"? Nada, é bom humor.

★

AMÁLIA RODRIGUES — (Rio) — Se é verdade que Emilinha é casada com um jornalista? Qual! Miloca continua solteiríssima!

★

SILVANA BARCELOS — (Rio) — Pois não há de ser nada. Faremos a reportagem com a Marlene e suas muitas faixas. Tá bom?

NEUSA BATISTA — (Rio) Se o Paulo Pôrto tem compromisso com a Amélia Simone? Ora, essa! O Paulo é casado, Neusinha. Não imagine coisas, não!

★

CÉLIA MARINHO — (Belo Horizonte) — Se é verdade que o Francisco Canaro, além de reger sua orquestra, também é cantor? De cantor, mesmo, êle pode ter é vontade. Mas cantar, Célia, êle só é capaz debaixo do chuveiro...

★

DAYSE FLAMENGO — (Rio) — Se é possível uma capa com a Virgínia Lane e o compositor Luiz Antônio? Uai, e por que, hein?...

★

MARGARIDA ACHERTECHIN — (?)— Se o Francisco Carlos é "caidinho" pela Virgínia Lane? Bem, não sabemos de nada, não. Mas, será que é mesmo?

★

ELIZABETH SILVA — (São Paulo) — Quem é o grande amor do Orlando Silva? Uai, é a dona Lurdes, não sabia?

★

ÂNGELA OLIVEIRA — (São Paulo) — Se é possível uma reportagem com o Jorge Goulart e a família? Pois não, veja a edição 155, em que êle aparece com a espôsa e a filhinha.

★

ANITA DOS SANTOS — (Pôrto-Alegre) — A edição em que saiu, pela última vez, a reportagem sôbre o noivado do Reinaldo com a Dulce? Tome nota: 122.

★

SIMONE LUCAS — (Palmeira da Serra) — Epa! Você deseja, logo, tôda uma edição exclusivamente com o Wilton Franco?! Caramba, não é pedir muito?

★

ROBERTO AZEVEDO — (Piracicaba) — Não há má vontade em publicar o "Diário de Marlene". E' que costumamos estudar as sugestões dos leitores, pesando-lhes todos os detalhes, antes de concretizá-las. Só.

★

GILSON QUINTO DE SOUZA — (Rio) — Por que não saiu, "ainda", uma capa com Merlene e Emilinha? Puxa! não saiu? Veja só a edição 113.

DULCE ANTONIETI — (São Paulo) — Se não é verdade que a Emilinha Borba está custando a aparecer nos "Modelos do Rádio"? E'. De quem, a culpa? Da Emilinha, que ainda não se resolveu a posar para o nosso fotógrafo. Tá bem?

★

SELMA ELIAS — (Vitória) — Se é mesmo verdade que a Emilinha é casada e tem uma filha de oito anos? E se fôsse verdade, a gente continuaria dizendo que ela é solteira e possui, apenas, um filho adotivo? Não acredite nesses boatos, Selminha!

★

RAULINA FERREIRA — (Rio) — Por que não publicamos os telefones particulares dos artistas? Uai, porque êles não deixam! E, bem, quando a gente responde com um "Puxa!" ou um "Nossa!" é porque a pergunta foi crepitante, impossível de se responder... por uma série de muitas e compreensíveis razões. Entendeu?

★

MARIA DE PÁDUA — (Paraíba do Norte) — Oba! Por que não publicamos uma capa com a Emilinha e o César de Alencar se beijando? Irmã vontade é que não nos falta. A êles, sim.

★

NINON DIAS — (Londrina) — Que fim levou o tenor Cândido Botelho? Êle deixou o rádio há alguns anos. Parece-nos que em 1947. E se o nosso diretor não merece uma capa? Como não!? Mas êle próprio é do contra...

★

VERA LÚCIA PÁDUA — (Recife) — Por que o César de Alencar não se casa, de uma vez, com a Emilinha? Pois é, pois é...

★

MIRIAM LANÓGLIA — (Rio) — Por que a Marlene ainda não saiu em "Minha Casa é Assim"? Porque ainda não acabou de montar a casa, sabe?

★

WANDA DA SILVA — (Rio) — Credo, cruz! Nossa! Puxa! E você acreditou? Deus do céu, estamos ruborizados!

★

LEONOR PROCÓPIO — (Curitiba) — Se é verdade que o Paulo Gracindo vai se divorciar? Nada. Êle é felicíssimo no casamento. Não acredite nesses boatos, não!

★

EDNA BRUNO — (Niterói) — Calma, Edna, calminha nesses brasís...

★

DÉA DA SILVA — (Paraíba) — Se Emilinha é noiva do Osmar Campos, da Rádio Nacional? Não é, não. Se fôsse, ah, que reportagem a gente fazia, hein?

★

OVÍDIA NEVES — (Rio) — Qual a maneira de acabar com as vaias nos auditórios? Irmã, atrás dessa solução andam tôdas as emissoras!

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

CORREIO DOS FANS

AMAURY DOS SANTOS — (Rio) — Uai, e quem sabe se a surprêsa ainda não será feita, quem sabe?

★

MARTHA SALIS — (Rio Grande do Sul) — Ora, deixa isso pra lá, deixa!

★

MARIA DO RÁCCIO — (Curitiba) — Se existe, mesmo, aquêle romance? Parece que sim...

★

LÚCIA MADRUGA — (João Pessoa) — Se é preciso um milhão de cupões para sair o "Diário de Dalva"? A história não é de cupões, não. E' preciso, primeiro, espaço. Segundo, estudos a respeito. E outras razões que, misturadas, garantam o êxito da iniciativa.

★

ANTÔNIO DI WARDOFE — (Araquara) — Se é preciso um abaixo assinado para Emilinha Borba visitar sua cidade? Bem, promova o assunto... e mande-o à Emilinha. Talvez que isso dê resultado...

★

MARIA DA GLÓRIA DA SILVA — (Minas) — Uma capa com o Anselmo Duarte e a Ilka Soares? Claro. Estamos tratando cèleremente do assunto.

★

ALTAIR P. GONÇALVES — (Vitória) — Se a Ângela é solteira, casada, quando começou, etc. e tal? Bem, aguarde uma sensacional reportagem que vamos publicar por êsses dias.

★

TÂNIA MARIA — (Rio) — Uma reportagem com o Domingos Martins? Já saiu, edição 143. Mas outras virão.

★

WANIRA ALVES — (Uberlândia) — Francisco Carlos no "Buraco da Fechadura"? Vai sair, breve.

★

NINON ALMEIDA — (Rio) — Idem, com o Brandão Filho? Breve, tá?

★

OVÍDIA NEVES — (Rio) — Nossa! Se a gente fizer isso... apanha!

★

A. L. SOUZA — (Rio) — Pois sim. Você é nossa amiga... ou da onça?

★

MARLENE CRUZ — (Rio) — Se é possível descrever o tipo da mulher preferido pelo locutor Reinaldo Costa? Vamos tratar disso.

★

MARLENE ELBA MONTEIRO — (Icopiára) — Se o Francisco Carlos já encontrou sua eleita? Não, êle continua estudando.

★

OFÉLIA MENEZES BARONI — (São Paulo) — Capa com a Emilinha e o Oduvaldo Cozzi? Se a gente conseguir fotografá-los... será um "goal"!

★

MURILO SOARES BRAGA — (Natal) — Acompanhe a nossa bem cuidada secção de disco e alí encontrará as respostas desejadas, ok?

★

ELIZA MARTINS — (Araraquara) — Não diga?! Você acha a Dóris Monteiro "antipática"? Até que não...

★

ROBERTO DE OLIVEIRA — (Rio) — Quando será o casamento daquele cantor e daquela cantora? Não há um bocadinho de exagêro nessa pergunta?...

★

WALTER SPERANDEO — (Santos) — Capa com a Virgínia Lane de maiô... bem bequine? Olhe, espere um pouco: ela vai aparecer, assim-assim, mostrando tôda sua casa, na secção especializada. Tá?

★

LOURDES VINADEL — (Rio) Se existe algum romance entre o Hamilton Frazão e a Silvana, só porque os dois se olham, e muito, no trabalho? Bem, é possível. Vamos averiguar.

★

SÉRGIO DE LAMARK — (Sorocaba) — Ih, nós, hein? Vá lá, vá lá...

★

JOSEFINA TELES DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Vamos tratar do seu caso, ouviu?

★

NELI SILVA (Passos) — E' Sim. E daí?...

★

MARIA CRISTINA LOPES — (Rio)— Irmã, que coisa! Perdemos meia hora para decifar sua letrinha — e nada! Fomos até a um farmacêutico, e êle desistiu. Como é que pode?...

★

ADEMIR DE ABREU — (Antônio Prado) — Se a Rogéria é morena, mesmo? Puxa, se é. E que morena! Por que a Dóris Monteiro não corta o cabelo? Parece que a mamãe não deixa...

★

JEANETTE PETTERSEN LIMA — (Areal)— Vai sair, sim, uma reportagem com o Hamilton Frazão.

★

ÉLIO WASCOLI SHERR — (São Paulo) — Como é o negócio? Por que a Emilinha nega ter nascido no Rio Grande do Norte? Do Rio Grande do Norte é a Ademilde Fonseca, sabia?...

★

LINDAMAR DE LIMA — (Rio) — Bem, o Vicente Celestino e o Sílvio Caldas estão na Tupi. A Lurdinha Maia canta na Mayrink (18,50), e o Carlos Galhardo está indeciso entre a Nacional e a Tupi.

★

DILMA DRUMOND — (Niterói) — Por que não publicamos os dois "Diários", de Emilinha e de Marlene, também? Um não impede o outro. Acontece que o de Marlene continua em estudos, sem ligações com o de Emilinha.

★

JANDIRA SANTOS — (Rio) — Opa! Agora também é um "Diário para o Nelson Gonçalves"? Assim não há revista que chegue, irmã. Isso aqui acaba virando álbum de recordações do rádio... Tem dó!

★

EUNICE RODRIGUES — (Niterói) — Quando será o casamento do jogador Telê com a Dóris Monteiro? Nossa! Êles estão noivos, é? Como é que ninguém soube?...

★

MARIA PIEDADE — (Paraná) — Então a Emilinha é uma das sete maravilhas do mundo? Não diga!

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

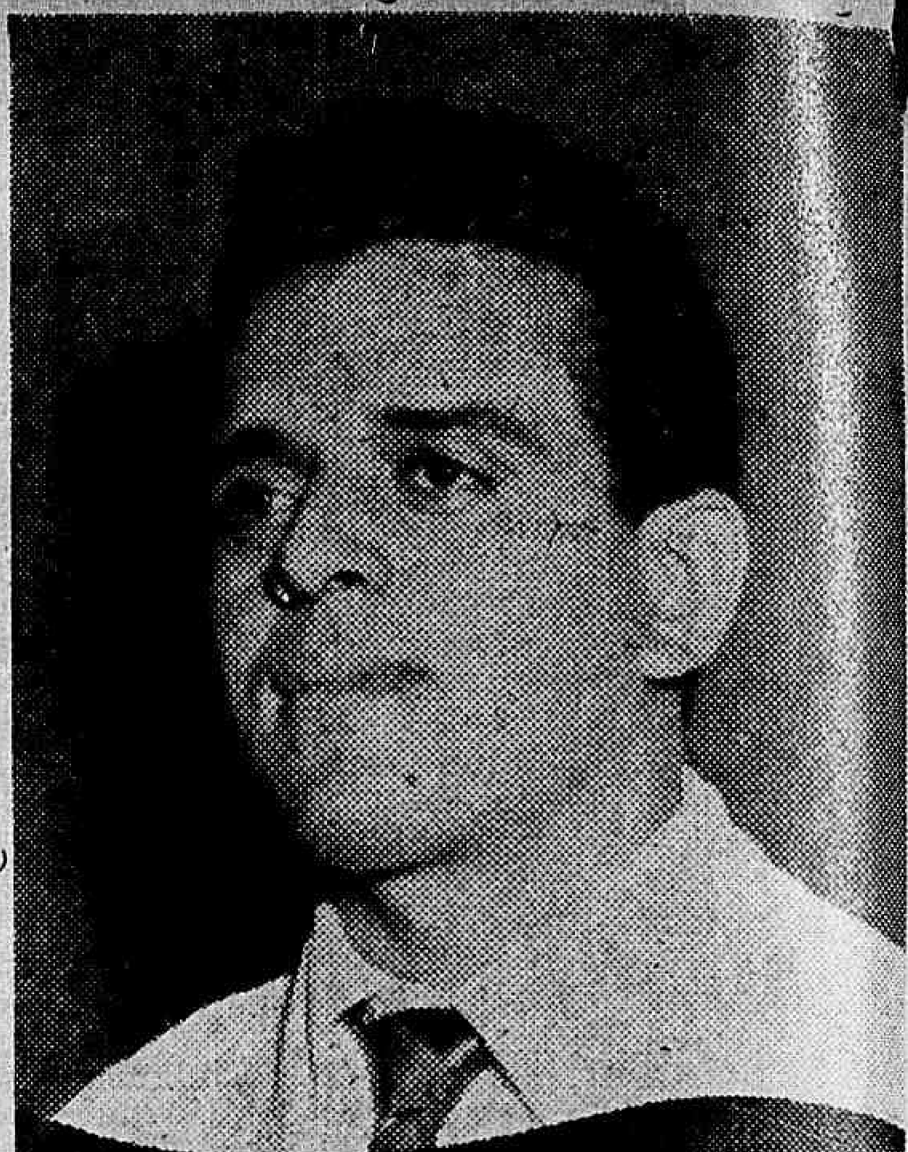
em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

Romance do Trio Nagô

Os 3 Fizeram Sucesso Contra a Vontade

★ Texto de ANTÔNIO DIAS ★ Fotos do nosso arquivo ★



Mário Alves é o diretor comercial do conjunto, pois é o mais velho (tem 37 anos), é casado e já tem uma filha. Os outros dois: Epaminondas e Evaldo, são bem mais jovens, ambos têm 25 anos e são solteiros. Como os nossos leitores já devem ter visto, pelos sobrenomes, são apenas amigos e não parentes como muita gente supôs. É um conjunto que aplica a democracia em tôdas as decisões, sòmente existe diretor para assuntos comerciais, pois todos os outros assuntos são resolvidos de comum acôrdo, inclusive os arranjos das melodias a serem cantadas. O conjunto começou há ano e meio, lá no Ceará, embora Mário Alves já cantasse desde 1940. Do Ceará, seu nome se espalhou ràpidamente pelo Brasil e não demoraram os convites para atuar em outros Estados. Assim, atuaram na Rádio Farroupilha (Rio Grande do Sul), em São Paulo, no aniversário da TV-Tupi. Na Rádio Tamandaré (Recife), em Campina Grande, na Rádio Poti (Natal) e muitas outras emissoras. Em uma de suas passagens pelo Rio, foram procurados por Oswaldo Eboli, o Vadeco, que era então o diretor artístico da Jornal do Brasil e assinaram contrato para atuar na F-4 por 3 mêses.

Durante esta temporada, também atuaram no teatro Glória, no espetáculo que Renato Murce ali promoveu e que teve o nome de "Show Constelação". Na mesma ocasião receberam um convite para se exibir no "Consulado do Ceará no Rio" ou seja o Programa César de Alencar. Tal foi o agrado que, a pedido de César, voltaram mais duas vêzes. Foi então que o público carioca tomou verdadeiramente conhecimento da arte dos rapazes e mal terminava seu contrato com a Jornal do Brasil, assinavam outro com a Rádio Tupi, para atuar naquela emissora, na Tamoio e na Televisão Tupi. Com seus programas nas Associadas abriram-se mais os horizontes do conjunto que recebem um convite da Sínter para ali gravar um disco. Entretanto, iniciada a gravação, Paulo Serrano entusiasmou-se com o Trio e resolveu fazer mais 3 discos e além disso um "long-play" só com êle. Depois do "long-play" a Sínter vai gravar um disco com cada componente do Trio, pois cada um tem seu estilo próprio. Mário Alves canta tangos, canções e valsas. Epaminondas prefere cantar sambinhas e Evaldo adota o gênero do samba-canção, tipo Lúcio Alves.

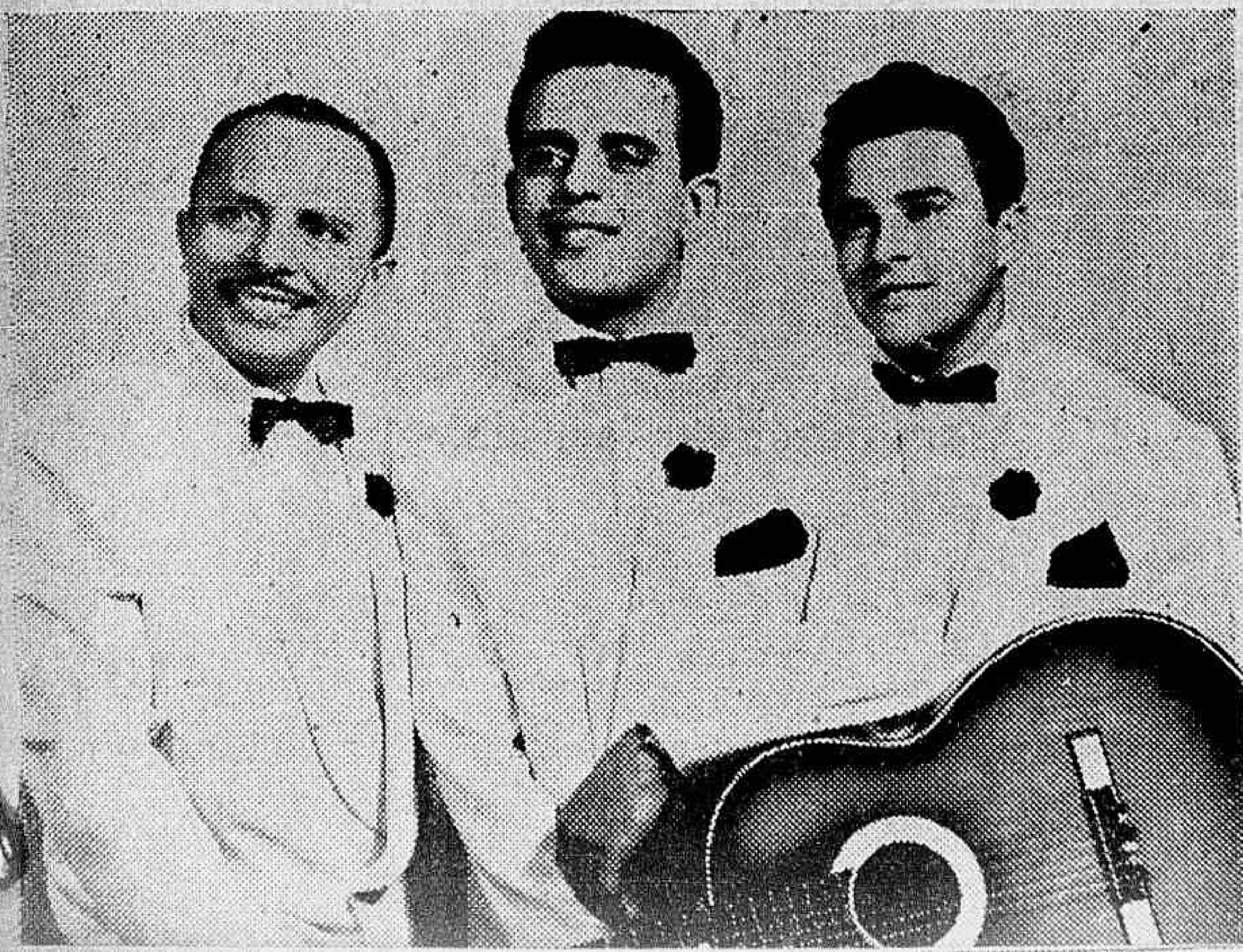


No Norte, o Trio, recebia como salário Cr$ 3.000,00, cabendo, portanto, mil cruzeiros a cada um. Aqui no Rio, recebem da Tupi 12 mil cruzeiros, completando o orçamento com o que ganham em boates. Ainda há pouco fizeram uma temporada de 10 dias no Vogue, re-

★ ★



Epaminondas, Evaldo e Mário, de cima para baixo. Êles se juntaram lá no Ceará e formaram um conjunto que está fazendo furor no Rio.



O Trio Nagô discute a realização de uma temporada no interior. E Neusa Maria escuta a conversa...



cebendo 2 mil cruzeiros por noite. Já atuaram no "Night and Day", no "Plaza Copacabana" e no "Oasis" (São Paulo).

Acabaram de assinar um contrato com a Rádio Record de São Paulo, para cantar uma vez por semana, às têrças-feiras e, por programa, recebem 5 mil cruzeiros, ou sejam 20 mil cruzeiros mensais. Dentro de pouco deverão aumentar suas atividades em São Paulo, pois foram também contratados para atuar na TV-Record.

E assim, os três rapazes que começaram no Ceará ganhando mil cruzeiros estão agora no caminho da fama e da fortuna...



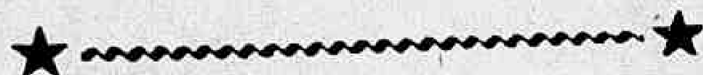
Aos poucos aperfeiçoaram-se, e quando menos esperavam foram chamados pelo diretor da Ceará Rádio Clube, que os ouvira numa festa, para assinar contrato com o Trio. Um choque para os três, porque para êles aquilo fôra sempre brincadeira, pois julgavam que, cantando, só agradariam separados.

Mas, ante o entusiasmo do diretor, acabaram também empolgados com a idéia. Tudo acertado, marcou-se a data da estréia do Trio para dias próximos. Só uma coisa

Hora de ouvir um samba: o Trio Nagô fecha a bôca e alerta os ouvidos...

não foi combinada: qual seria o nome do conjunto vocal? Dias antes da estréia, quando foram consultar o diretor da emissora sôbre o assunto, viram que nem êle se lembrara disso. Mas, não teve dúvidas, abriu um dicionário e iniciou a busca. Só se deteve ao encontrar um nome cuja pronúncia o agradou. E assim, os três rapazes cearenses que estão divulgando o nosso folclore, foram batizados com um nome de origem africana e nasceu o Trio Nagô.

A história tôda começou na Ceará Rádio Clube em Fortaleza. Mário Alves, Epaminondas Souza e Evaldo Gouveia eram cantores daquela emissora e cantavam isoladamente, como muitos outros que atuavam no rádio cearense. Mas, a convivência tornou-os amigos e dentro em pouco não havia festinha ou aniversário a que não comparecessem os três rapazes. A princípio faziam como na rádio, cada qual cantava seu número, quando solicitado para isto. Mas, amizade é uma coisa diferente, e enquanto um cantava, os outros dois procuravam melhorar o número do amigo, fazendo fundo musical ou cantando em outras vozes.



Está na hora de cantar. Mário, Evaldo e Epaminondas abrem a bôca...



★

ADOLFO

CRUZ

★

CINEMA

"CINE VARIEDADES". Recebemos de José Américo, do programa "Cine Variedades", que a Rádio Espírito Santo mantém no ar, tôdas as têrças, quintas e sábados, às 10,30 horas, uma comunicação do que em Vitória se faz no momento em prol da cinematografia, particularmente, a brasileira. Os cine-clubes interessados numa correspondência freqüente com a nova audição podem se dirigir ao seguinte endereço: Rua Araribóia, 48 Sob — Vitória.

★

HOLLYWOOD E O COMUNISMO. O grêmio de atores de Cinema, pertencente à Federação Americana do Trabalho, anunciou ter-se designado uma comissão especial, presidida pelo artista George Murphy, a fim de traçar um programa para a expulsão de qualquer membro que se prove tome parte em atividades comunistas.

★

"PERDIDOS DE AMOR". Está sendo aguardado o lançamento no Rio de "Perdidos de Amor" com Fada Santoro e Dick Farney. Cyl, como se sabe, tem plena confiança no conhecido cantor, que é seu irmão...

★

"SOMBRA E ÁGUA FRESCA" NOVAMENTE CONDENADO. O dr. Fernando Bastos Ribeiro, titular da Censura, mais uma vez recusou boa qualidade à produção paulista "Sombra e Água Fresca", por considerá-la uma contra-propaganda do cinema indígena.

★

CINERAMA NO RIO E SÃO PAULO. Engenheiros norte-americanos já estão trabalhando na planificação do revulucionário invento que é o cinerama (3.ª dimensão no cinema) para sua aplicação, até princípios de 54, nesta capital e na paulicéia. A êsse respeito, ouvimos o Sr. José Maria Domenech, diretor-técnico do Cineac Trianon, que confirmou a sensacional notícia.

★

LIMA BARRETO E A "VERA CRUZ". O rompimento de Lima Barreto com a "Vera Cruz", produtora de seu aplaudido "O Cangaceiro", teria sido conseqüência de declarações, com franqueza rude, que o cineasta fêz a uma publicação carioca...

★

"O SERTANEJO" NA MULTIFILMES — As "últimas" comentadas no "Bêco do Silêncio", na Cinelândia, asseveram que Lima Barreto está propenso a fazer na Multifilmes de São Paulo, seu prometido "O Sertanejo".

★

O CHEFE DE POLÍCIA ELOGIOU. Vimos em sessão especial na A.B.I. à qual compareceu o General Ancora, Chefe de Polícia, o primeiro desenho animado nacional de longa metragem. Foi, inclusive, por aquela autoridade, elogiada a obra de Anélio Latini Filho. Seu teor tipicamente brasileiro impressionou vivamente a êste cronista, a Marlene, Luiz Delfino, Helena Sangirardi e outros.

★

"LUZES NAS SOMBRAS" BREVEMENTE. A produção de Heládio Fagundes, interpretada por Paulo Maurício, Dorothy Faggin e outros, dirigida pelo crítico Carlos Ortiz, está por contrato, com a Unida Filmes. Breve teremos êste ansiosamente esperado lançamento.

VOCÊ SABIA que Lígia Sarmento interpretou "Alvorada de Glórias", (não confundir com um filme de Gino Palmisano, recentemente interrompido) o primeiro celulóide sincronizado feito no Brasil?

★

"SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO" em Buenos Aires. Apuramos que os cronistas cariocas deverão ainda êste ano levar a efeito, em Buenos Aires, à "Semana do Cinema Brasileiro". Em seguida, teremos, no Rio, a "Semana do Cinema Argentino" num intercâmbio, por iniciativa de Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

★

O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ VISITA MAIRIPORÃ. O governador paulista visitou os estúdios de Mairiporã, em maio último, percorrendo tôdas as modernas instalações da companhia do dr. Antony Assunção — Mário Civelli. Em declarações prestadas, com exclusividade, à REVISTA DO RÁDIO, aquêle homem público revelou desusado interêsse pela indústria cinematográfica do país. Ficou, principalmente, maravilhado com o que pôde ver na Molviola, do nosso primeiro filme colorido, "O DESTINO EM APUROS", cujas cenas, montadas com rara felicidade, foram elogiadas pelos Laboratórios da "Ansco- Color", nos Estados Unidos.

★

"FLORADAS NA SERRA", de Dinah Silveira de Queiroz; "Esquina da Ilusão" sob a direção de Ugo Lombardi; "Candinho" com Mazaroppi, são algumas das próximas atrações da Vera Cruz.



Reimes, o biscoito que você esperava para seu lanche. Gostoso e nutritivo, Reimes é um produto da Marca Estoril. Reimes encontra-se à venda nas bôas casas do ramo.

J. P. Abréu & Cia. Ltda.

Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel 30-1894

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO A VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

BATENDO UM PAPINHO...

ONDE NASCEU?
— Em Belo Horizonte
DIA E MÊS?
— 8 de agôsto
SUA DIVERSÃO PREDILETA?
— Cinema e futebol
INGRESSOU NO RÁDIO EM?
— 1940
LEVADO POR QUEM?
— Elias Salomé
POR QUE PREFERIU TOCAR PANDEIRO?
— Por ser mais fácil... Comecei com violino e acabei no pandeiro... Tudo é instrumento...
SEU PRATO PREDILETO?
— Rizoto de frango
POR QUE CLUBE "TORCE"?
— Atlético
SUA COR PREFERIDA?
— Qualquer uma serve
SEUS ARTISTAS PREFERIDOS?
— Gosto de um só: Oscarito
QUAIS DESTACA, NO RÁDIO?
— Ana Maria e Geni Morais
ACHA-SE BEM PAGO?
— Mais ou menos
E' SURPERSTICIOSO?
— Não. Trabalho, inclusive, num cemitério
FORA DO RÁDIO, O QUE FAZ?
— Sou Administrador do Cemitério do Bonfim
SEU MAIOR DESEJO?
— Viajar para o estrangeiro
SEU DEFEITO GRAVE?
— Ser gago
SUA VIRTUDE?
— Inúmeras...
SUA RELIGIÃO?
— Católica
SEU APELIDO?
— Pombo-Correio
QUAL A MÚSICA QUE MAIS GOSTA DE ACOMPANHAR?
— Beguin the beguine
QUAL A CANTORA MAIS "AFINADA"?
— Considero duas: Dora Lopes e Heleninha Costa
ALÉM DE PANDEIRISTA, O QUE GOSTARIA DE SER NO RÁDIO?
— Humorista
SUA ATUAL ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência.
SEU NOME, AFINAL?
— Mário Vaz de Melo

BIOGRAFIA DE BÔLSO: ★

— Teresinha Franco forma entre os valores artísticos do bel-canto em Minas Gerais. Caprichosa, com voz bonita e harmoniosa, vê dia a dia aumentar o número de admiradores e crescer o aplauso da crítica, às suas atuações. Natural de Belo Horizonte, onde nasceu a 30 de outubro, Teresinha Franco ingressou no Rádio através de um programa de calouros. Logo após, foi contratada pela Inconfidência (em 1951). E' casada, tem uma filhinha linda, cursou o Conservatório Mineiro de Música, como uma de suas alunas destacadas, é pianista. Católica praticante, sua diversão predileta são os afazeres domésticos, às vêzes um bom filme. Veste-se com apuro e elegância. Os autores nacionais são os seus preferidos. Já realizou festival no Teatro Municipal do Rio, patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa e várias excursões por cidades do nosso interior.



IVETE FERREIRA, cantora talentosa da Rádio Guarani.

NOTÍCIAS

Augusto Calheiros vem de realizar, na Rádio Guarani, uma rápida temporada.

★

Roberto Márcio, com uma série de novidades, enriquece seu programa diário "Roteiro das Duas", pela Guarani.

★

As novelas da Rádio Mineira, a cargo do elenco dirigido por P. Luiz, estão atraindo a preferência dos ouvintes.

★

Um conjunto de estudantes vem substituindo os músicos grevistas da Boate Acaiaca.

★

O Clube de Meia Noite, a partir do próximo mês, será irradiado pela Guarani, com novidades apresentadas por seus organizadores Rômulo Pais e Henrique de Almeida.

★

Por êstes dias, a inauguração da sede da Associação dos Radialistas de Minas Gerais, entidade presidida pelo locutor Paulo Nunes Vieira.

★

Nova produção de Miranda Júnior, na Rádio Mineira: "Nos Bastidores da História", às têrças-feiras, às vinte e uma hora e vinte.

★

Um sucesso a primeira gravação da dupla Carijó e Canarinho.

★

Sem confirmação a ida de Ibraim Houri as Associadas. Ficará mesmo na Inconfidência, o sóbrio locutor.

★

Caxangá e Sanica estão cantando na Rádio Guarani e agradam plenamente.

★

Teófilo Pires de Paiva, diretor dos Diários e Emissoras Associadas, anuncia para julho a instalação da TV de Minas.

ASSIM, SIM...

O excelente trabalho de Roberto Duarte, à frente do Departamento Artístico da Rádio Inconfidência, com uma série de realizações.

ASSIM NÃO!

O constante desacêrto do relógio dos estúdios da PRI-3. Basta dizer que é tocado a dedo... e o ouvinte que faça o mesmo, se quiser andar "certo" com os programas da oficial.

VOCÊ JÁ SABIA?

★ Que Léo Bellico gravou, em Suplemento argentino, duas composições do autor mineiro Jair Silva, uma delas "Instante de Amor" que em Minas é criação do Celso Garcia, cantor da Inconfidência?

UMA PERGUNTA E TRÊS RESPOSTAS:

VIRÁ MESMO A RADIO BELO HORIZONTE?

ROBERTO DUARTE — Creio que sim e, com isto, lucrará o Rádio Mineiro e todos nós.

★

PAULO NUNES — E' fato consumado. Não há nem dúvida. Virá êste ano, se Deus quiser.

★

NÍVEA DE PAULA — Novos horizontes estarão abertos para os artistas de Minas, com a inauguração da Rádio Belo Horizonte.

NOTAS SOLTAS

DISCOS

FORA DA AGULHA

O Trio Nagô, exclusivo da Sínter, vai tôda semana até São Paulo exibir-se na Record e na "Oásis". Os três cearenses já gravaram na etiqueta do Paulo Serrano "Lamento Jaguaribano", "Aquarela Cearense", "Solidão" e "Mulatinha Sarará", melodias que integram os próximos discos a serem lançados.



O primeiro disco de Frank Sinatra para a "Capitol" traz "Lean Baby" e "I'm walking behind you". Como se sabe, "The Voice" deixou há pouco tempo a Decca, transferindo-se para a fábrica de Peggy Lee depois de cêrca de 10 anos de cantoria naquele sêlo.

Lírio Panicalli, além de seus compromissos com o rádio e o disco, assumiu agora mais um: o de responsável pela parte musical da "Atlântida", companhia de cinema. Panicalli é um dos melhores e mais fecundos arranjadores brasileiros, tendo dado à fonografia de nossa terra contribuição valiosa.

"Speakc Low", a primeira gravação de Dick Ferney em inglês e orquestra, foi considerada por músicos e críticos norte-americanos como uma das melhores (senão a melhor) das que foram lançadas em todo o mundo. Aqui no Brasil, entretanto, a fôrça do Dick está no samba. E que assim seja.

Grande parte das melodias carnavalescas para 1954 já está pronta. E o mais importante é que vários cantores já se encontram comprometidos com certos autores, não dispondo de nenhuma "face" para os "caititus" de última hora.

Já está no mercado a última gravação de Ivon Cury. O novo exclusivo da Víctor gravou "Caxambu", de autoria de Zé Dantas e David Násser, o "Baião das Velhas Cantigas", num arranjo do responsável por esta seção. Ivon, que estreou auspiciosamente na fábrica da Mr. Linderman com "Amor de Hoje", disco que obtem até agora grande aceitação, vai de vento em pôpa naquele sêlo, inscrevendo seu nome ali na primeira fila dos que vendem mais.

O cantor Murilo de Alencar, que atua em extra-atos e peças teatrais, parece que vai ter agora sua oportunidade no disco. Paulo Serrano, diretor da Sínter, o convidou, a fazer uma gravação em sua fábrica, a título de experiência.

★

Ricardo Galeno é possuidor de um samba para Roberto Silva. Canarinho, rapaz do futebol, é o parceiro.

★

O Trio Marabá, exclusivo da Copacabana, estêve no Rio. Panchito, (o grande), Pancho (o pequeno, ex-Hiroíto) e Carmen Duran (uruguaia, de Montividéu) declaram-se encantados com a amabilidade do povo carioca que não se cansa de elogiar e sobretudo comprar seus discos. São três boas praças.

★

A Víctor continua a aumentar seu já extenso quadro. Depois de rumorosa transferência de César de Alencar, Heleninha Costa e os Cariocas, verifica-se agora a de Blecaute, egresso da Continental. Em compensação, Ernestinho perde Angela Maria e Isaurinha Garcia para a Copacabana, o que, em última análise, representa mau negócio para a fábrica do cachorrinho.

A U.B.C. e a Sbacem ofereceram à cantora Dircinha Batista dois belos presentes, em agradecimento ao muito que ela tem feito pela nossa música. Os dizeres, gravados em placas de prata, eram quase idênticos.



O novato Hedel Luiz (novato no disco) está satisfeito com sua gravação de estréia na Todamérica. E o motivo dessa alegria é que "Isto é Adeus", de A. Amorim e Lúcio Ricardo, vem tendo boa aceitação. Hedel já escolheu as músicas para sua próxima apresentação.

Ana Cristina, revelada pela Rádio Clube e cantora de muito futuro, deverá realizar sua estréia na Sínter. Ana Cristina, que não imita ninguém, acaba de ser eleita Rainha da Simpatia, de sua emissora, num pleito em benefício da caixinha natalina da A-3.

"Mulher Rendeira", com Bill Farr, é o disco mais vendido na Sínter, segundo informa o Ramalho Neto. Em 2.º lugar vem "Brejeiro", de Ernesto Nazareth, numa gravação da pianista Carolina Cardoso de Menezes. Em 3.º 4.º e 5.º, "Baralho da Vida" (Dora Lopes), "Baião Manhoso" (Manuel Macedo) e "Aperta-me em teus braços" (Mary Gonçalves), respectivamente.

Virgínia Lane, antes de embarcar para a Europa, deixou gravada na Todamérica sua contribuição para São João. Virgínia, que percorrerá Portugal, Espanha e França, voltará a tempo de participar das gravações carnavalescas, já tendo escolhido uma, pelo menos. O autor é Luiz Antônio.

CONDENADO O EDITOR MANGIONE!

Há muito tempo Alberto Ribeiro, autor de várias páginas de sucesso da nossa música, esperava receber umas "pratas" do editor Mangione, em virtude de o mesmo não lhe haver prestado contas de certas melodias que renderam bons direitos. O assunto era tão velho que chegou quase a virar lenda. Acontece, porém, que o compositor foi para a Justiça, botou advogado e ficou esperando o resultado. E o resultado veio agora com o despacho do Juiz da 15.ª Vara Civel, dr. Olavo Tostes, condenando o editor a pagar cêrca de 350 mil cruzeiros ao autor de "Copacabana". A ré, segundo o processo, confessava apenas um débito de 5 ou 6 mil cruzeiros. Em vista do que Alberto Ribeiro promoverá, brevemente, um "café pequeno" para os amigos.





OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *MUIÉ RENDÊRA, do filme "O Cangaceiro", com Côro Misto (Victor)*

2.º — *MÃEZINHA QUERIDA, de Getúlio Macedo e Alexandre, com Carlos Galhardo (Victor)*

3.º — *AVENTUREIRA, versão de Haroldo Barbosa do tango "El Choclo", com Francisco Carlos (Victor)*

4.º — *CUCO, de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana)*

5.º — *NEM EU e ALGUÉM COMO TU, com Angela Maria e Dick Farney (Victor e Continental).*

DISCOS

SEU PRIMEIRO DISCO

MARION

A sósia de Carmem Miranda, gravou sua primeira música em agôsto de 1944 para a fábrica Continental. Marion, então era cantora do conjunto de Djalma Ferreira, e seus predicados artísticos já se faziam notar, tanto assim que o diretor da fábrica, consultado por Djalma sôbre a possibilidade de sua cantora gravar um disco, apoiou logo a idéia. E entraram na cêra, o samba-canção de Valsinho "Doce Veneno", e na outra face um chorinho de Amado Régis. O sucesso foi relativo, mas com a gravação o público tomou conhecimento daquela voz bonita que surgia, dando ensejo a que novos lançamentos fôssem feitos como aconteceu realmente. Hoje êste disco já não mais existe à venda, tendo Marion recebido a irrisória quantia de Cr$ 250,00 para gravá-lo. Djalma Ferreira foi um grande amigo de Marion. Além de ajudá-la no disco, fêz todos os arranjos e acompanhamentos necessários.

★

FRASES QUASE CELEBRES

— *"TODAS AS MINHAS CRIAÇÕES FAZEM SUCESSO E SE VENDEM QUE É UMA BELEZA" (Nora Ney).*

— *"AGORA TODO MUNDO QUER TRABALHAR NA "COPACABANA" — (Alden Vieira).*

— *"O TRIO MARABÁ ACABOU COM O BAILE EM MATÉRIA DE TRIOS" — (Ari Monteiro).*

— *"MEL TORMÉ POSSUI UMA VOZ DÊSTE TAMANHO" — (Sílvio Túlio Cardoso).*

— *"O SAMBA ERA PARA ARACY, A RENATA E A DIRCINHA FICARAM DESLOCADAS" — (Síntese de uma crônica de Henrique Pongeti).*



O último disco de Dick Farney para a Continental não correspondeu à expectativa. Realmente, "Perdido de Amor", de Luiz Bonfá, é um samba fraco, que não está à altura da classe e popularidade do querido intérprete. Dick continua cantando muito bem, mas precisa deixar a mania de ajudar os amigos que gostam de compor, quando não têm o que fazer. Negócio de repertório é coisa muito séria. O baiãozinho do outro lado ainda se salva.

●

Depoimento de José Maria de Abreu

O DISCO E' A VIDA DO ARTISTA

O compositor e pianista José Maria de Abreu tem seu nome ligado à várias fases da música popular do Brasil, mercê de sua longa atuação na fonografia brasileira. Gravou com quase todos os grandes cartazes, tanto do presente como do passado. Muitos foram revelados e ficaram famosos, interpretando páginas do moço de Jacarei. Porisso mesmo, poucos autores terão uma obra mais volumosa e mais rica do que êle. Referindo-se à projeção que o disco proporciona aos que dêle participam, disse-nos José Maria de Abreu:

— *Ninguém pode ser artista cantor sem gravar. O disco é a razão de ser de todos nós, compositores e cantores. Uma grande emissora, montando um grande programa para um grande cartaz, não conseguirá popularizar e impor êsse cartaz sem a ajuda da gravação. E um bom cantor, mesmo sem cantar no rádio, poderá se transformar num cartaz nacional ou mesmo internacional com um único disco. Quem não grava não vence.*

FORA DA AGULHA

Blecaute, que foi para Victor, justifica sua saída da Continental, dizendo que o culpado foi o Braguinha que o obrigava a cantar as coisas dêle, Braguinha. Não sabemos da história, nem estamos credenciados a defendê-lo. Mas podemos adiantar que, se Blecaute andou falando tal coisa, mostrou-se profundamente injusto. O Bragа não é dessas coisas e jamais procederia assim. Tem personalidade e valor suficientes para agir de maneira muito diversa. Trata-se de um autor de nome definitivamente consagrado, sempre disputado pelos grandes cantores. Braguinha (o leitor sabe disso) e o João de Barros. O Blecaute saiu, mas saiu por outra coisa, não há dúvida.

★

Fêz anos em maio o editor Vicente Vitale, um dos diretores da Copacabana e da Sbacen. O conhecido editor, por êsse motivo, foi alvo de várias manifestação de aprêço e simpatia.

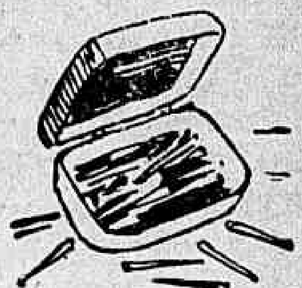
★

O compositor José Maria de Abreu comprou um "Jaguar". Êle não tirou ainda a carteira de chofer mas achou as linhas do "Jaguar" tão bonitas que não resistiu. Sua conversa agora é sôbre automóvel. Nada de piano nem de discos.

★

Outra transferência que dá o que falar é a de Jorge Veiga para a etiqueta do Vitório Latari. A Copacabana, ao que se diz, precisava de um elemento como o Jorge, talhado para as melodias do Haroldo Lôbo. Aliás, isto significa o comêço da "guerra" do Carnaval de 54.

Confirma-se que Linda e Dircinha Batista gravarão em dupla na Victor. Linda está esperando apenas que sua irmã se restabeleça da enfermidade que a prende ao leito, a fim de, juntas, escolherem e ensaiarem os números para a gravação em perspectiva. A RCA, como se vê não dorme de touca.



MINHA CASA É ASSIM



apresentada por ELIZETE CARDOSO

Esta é a minha casa, alí numa rua das mais movimentadas de Higienópolis, Bonsucesso. E' u'a moradia grande de construção recente, logo no primeiro pavimento de um prédio de quatro andares. Moro nela não faz muito tempo — oito meses, precisamente. Na fotografia acima vocês vêem um canto da minha sala de visitas, localizada logo após a entrada, que dá para um pequeno corredor, típico nos apartamentos. Vêem? Essa é a minha eletrola, emoldurada com um abajur de estimação e quadros não menos queridos. Convido-os a conhecerem meu lar, meu tesouro. Acompanham-me? Então, vejamos as outras páginas.





Ao lado, o meu quarto de dormir. Os móveis, aqui, são de estilo Chipendalle, também escuros e grandes, num total de 11 peças, completas. Esta é a minha cama. As mesinhas, de duas gavetas, têm, em cima, um "caramujo-gigante" e um porta-retrato de cristal, com a minha fotografia. A colcha é de feltro, colorido, como alguns outros adereços de móveis. O soalho, daquí e de outros aposentos, é de tacos conjugados, encerados em tom escuro às vêzes, forrados de tapêtes.





E esta é a penteadeira, de três espelhos, dois movíveis, permitindo ver as costas e os lados. Em cima do móvel, que também é de Chipendalle — naturalmente — estão meus perfumes prediletos (não podemos viver sem êles!) e algumas outras bijuterias que tanto aprecio. Para não ferir a madeira, uso alguns enfeites de croché, que suportam os frascos. Minha casa tem três quartos; meu, de minha herdeira, de mamãe e o caçula. Como vêem a casa dá pra todos. Mesmo porque aproveitamos todo o espaço, distribuindo-o com as necessidades e o confôrto. Dessa maneira, a casa sempre é maior, abrigando melhor tôdas as peças do mobiliário. Não é verdade?









Êste é o quarto de Teresinha, minha filha. Eu e ela aqui estamos com o Paulinho, o meu caçulinha. Também o quarto de Teresinha é de móveis Chipendalle e na mesma côr que os outros, creme. Minha casa é é assim: de frente pra rua, com duas janelas para o sol da manhã e a entrada lateral, num pequeno corredor. A fachada do prédio também é de tonalidade creme e gostosa. Gostaram de minha casa? Eu gosto?





Aqui, ao lado, um pedaço da minha sala de jantar. Aposento bem amplo, abriga direitinho as onze peças do mobiliário, tôdas em estilo colonial, de madeira escura. As parêdes têm duas tonalidades de cor: amarela, até a barra, daí passando a creme. Eu mesma comprei êsses candelabros, o sininho e os outros adornos de louça. Gosto muito dêsses objetos: êles dão vida à casa, não acham?

E contrastam, também, com o escuro do bufê, aparecendo melhor em seus detalhes brilhantes.







E esta é a cristaleira, também colonial. Gosto muito de cristais. E dêsses "chimarrões" de madeira trabalhada. O vaso, no centro, é de louça floreada, muito vistoso e delicado. Enfeito-o, sempre, com ramagens alegres e coloridas.

Isto alegra o ambiente, quebrando, por vezes, a monotonia convencional das peças. O contraste permite que se aprecie melhor o mobiliário e seus pequenos detalhes. Pelo menos, é o que penso.



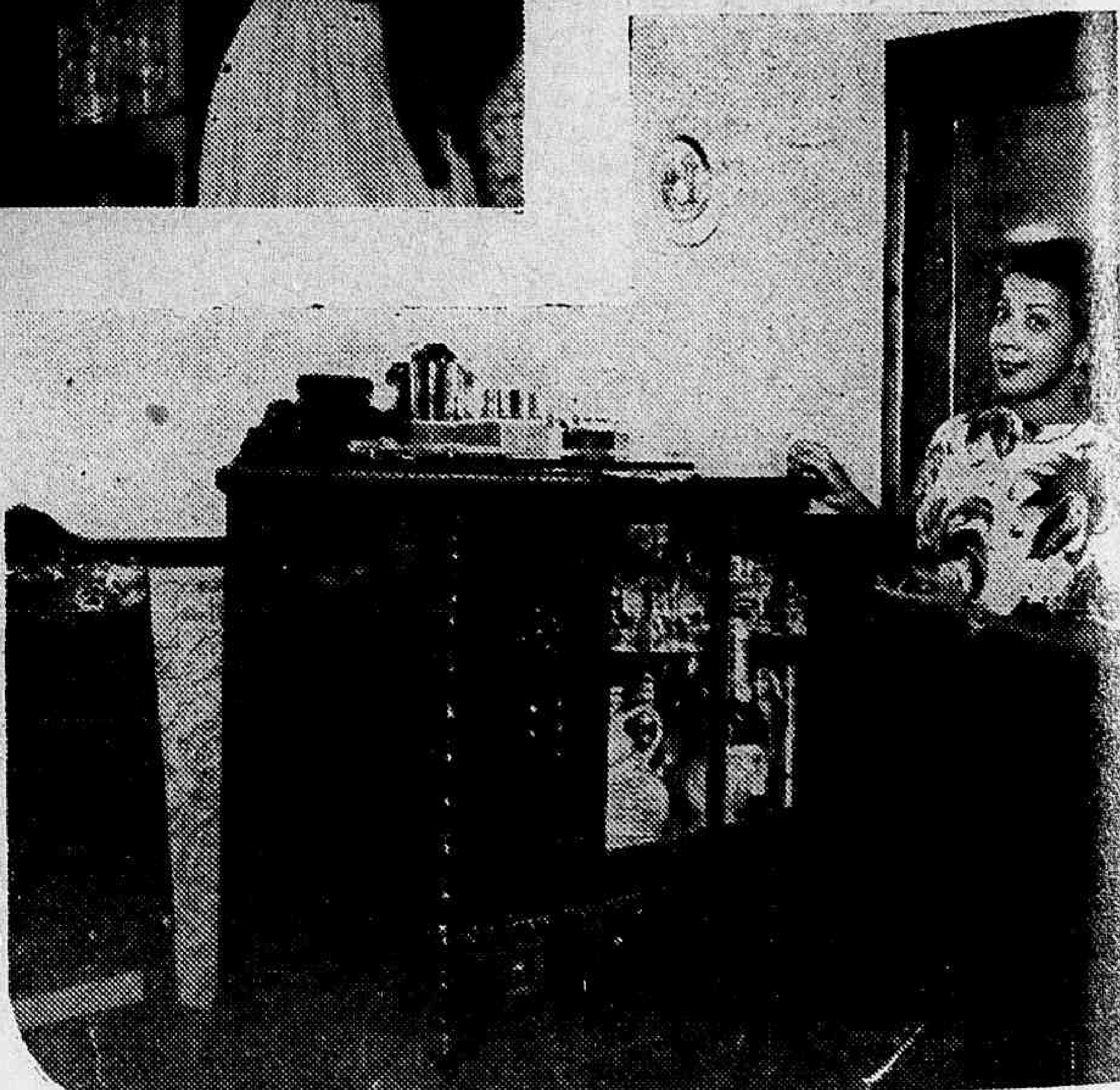


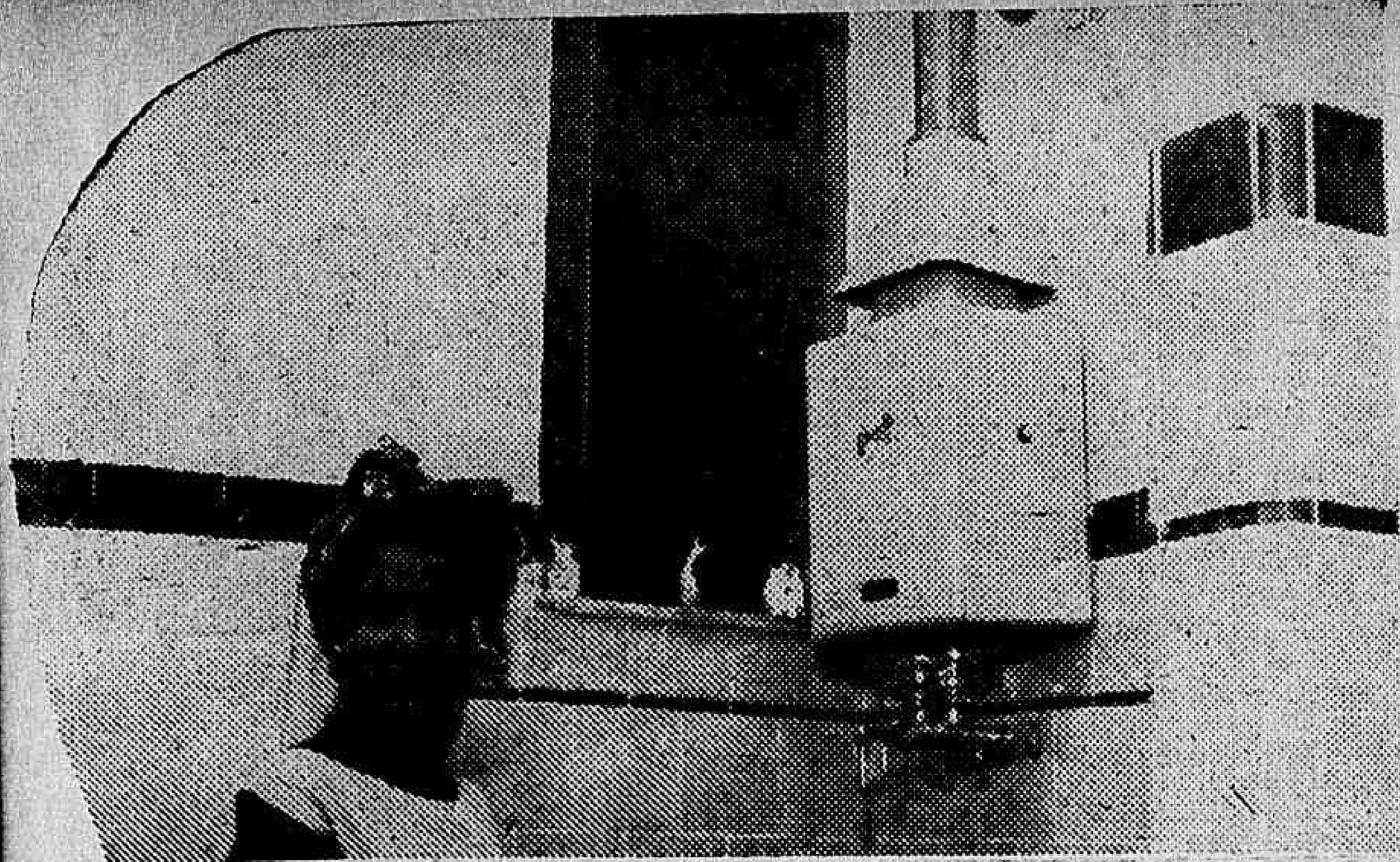


Vejam, ao lado, o meu pequeno grande bar, todo bem bonito, não acham? Além das bebidas indispensáveis possui copos apropriados para determinados tipos, como o uisque, o Pôrto, etc. Na parêde, para harmonizar, um prato de estilo, com uma pintura sugestiva. Nesta sala também recebo as visitas, pôsto que, bem grande, ela substitui a sala de recepções.

E, às vezes, até com vantagem, porque a conversa se prolonga, entremeiada de uma bebida agradável.







★

Êste é o banheiro, fuguindo à cor dos outros cômodos. Êle é todo em azul, bem suave, e de tamanho razoável. O aquecedor é também moderno e garante água quente em tôdas as bicas das proximidades. Na parêde, ao lado do pequeno basculhante — vêem? — conservo pequenos adornos de madre-pérola, muito a meu gôsto.

★

★

Aqui estou eu, ao lado de mamãe, na cozinha. Cuidamos do almôço, naturalmente. O ambiente é também de côr creme e ladrilhos brancos. O fogão é de quatro bôcas e a pia, no estilo, tem uma pequena despensa abaixo. A bateria de panelas e apetrechos idênticos é tôda pendurada, facilitando espaço e confôrto. As bicas não entopem, porque têm dispositivo moderno. E o filtro é duplo, do cano à talha, como vêem. Mamãe gosta bastante da nossa cozinha — e com razão. Aqui nos locomovemos à vontade, porque o espaço é amplo e a aparência confortável.

Ah, um detalhe: separando os ladrilhos brancos da parêde creme, há uma fileira de azulejos azuis. Apenas um detalhe, mas que dá um toque original.



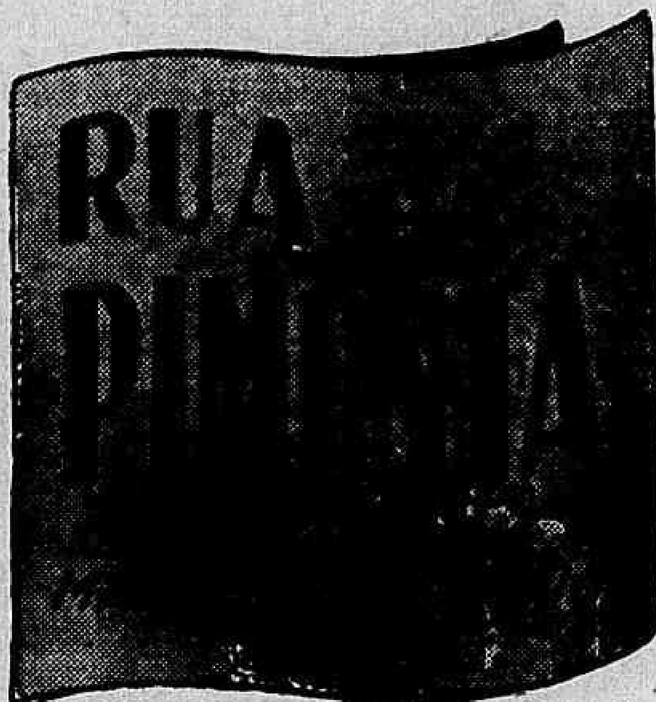
★

★

Minha casa tem 6 cômodos principais: três quartos e uma sala, todos bem amplos e confortáveis. Além disso, há uma área, nos fundos, tão grande que serve para um pequeno jardim. Na fotografia ao lado, um detalhe dêsse recanto, que abriga até o meu canarinho, cantador como êle só. Não dispenso as samambaias, que sempre valem por um colorido e impressão de jardim de inverno. Algumas flôres colocadas em vasos suspensos, aumentam ainda mais a alegria deste recanto. O sol bate sempre na parte da manhã e em poucas horas da tarde.







Estou chegando a São Paulo, um ano depois de minha última visita. São Paulo cresceu tanto de lá pra cá, que até parece que estou olhando a paisagem por um vidro de aumento. Paisagem só? Tudo cresceu. Só se fala em altos negócios, contos de réis. São Paulo anda exagerado em tudo. Até nos 6 x 0 do Coríntians sôbre o meu Flamengo, que não há jeito de eu esquecer. E as mulheres? Como tem mulher em São Paulo! E que mulheres! Dá vontade até de a gente parodiar o perssonagem Amaral do programa "Balança, mas não cai". Dá vontade de a gente botar a bôca no mundo e gritar: — Mulheres, cheguei! À noite, estréio na Nacional, êsse despropósito de estação que acabou com o famigerado convênio patronal do rádio paulista. São Paulo cresceu também em gentilezas. Aplaudiu, mais do que nunca, aqui ao degas. E' pena que eu só possa dar tão pouco a São Paulo. Só tenho podido dar emboladas. Resta o consôlo de dar um presentinho bem brasileiro, bem sincero, bem cabeça-chata. Mais tarde, vou correr as cantinas e dar vasão aos meus conhecimentos gastronômicos. Ih, eu sei de um lugar onde tem um vinho! Vou encomendar uma pizza de Muzzarela e pedir uma pipa de vinho, só pra mim. São Paulo é assim farto, crescido, exagerado, até em sua cozinha. E que cozinha! A cozinha paulista faz o mundo inteiro ficar com água na bôca. — Vivôooo...

★

Acabo de assistir ao segundo filme da Vera Cruz, "Sinhá Moça", isto é, ao segundo grande e verdadeiro filme da grande produtora de Piratininga. Depois de assistir a "Sinhá Moça" a gente sente um alívio danado na consciência. Suspira e desabafa: — Até que enfim há cinema no Brasil! A Vera Cruz enveredou acertadamente pelo caminho aos assuntos nacionais, dando um colorido de poesia a tudo, e mantendo um nível plástico que encanta aos argumentos até aqui encenados. Mais uma vez, orgulhosamente, nossos moleques se reunem e vivam a nova conquista da Vera Cruz, certos de que, todos os bons brasileiros farão coro com êles: — Vivôooo...

★

A estrangeirada indócil também invadiu a vida noturna de São Paulo. Por tôdas as boates vêm passando constantemente os abacaxis mais aguados e insoços dêsse mundo. Meu Deus, quando será que os nacionais terão campo limpo para suas atividades, sem a praga perniciosa dos elementos nulos, de importação? Dias melhores virão, digo eu, como dizia antigamente meu pai, nas horas de incertezas do país. Por enquanto, vaiemos o vigarismo avassalador: — Fioooo...

★

Por falar em artistas estrangeiros, parece que a coisa agora vai. Pelo menos, esta é a notícia alvissareira que está chegando até nós, com rótulo de verdade. Soube pela imprensa, que o ilustre deputado por Alagoas, Padre Medeiros Netto, acaba de apresentar na Câmara, um projeto que estabelece a regulamentação das atividades artísticas dos estrangeiros entre nós, obrigando os empresários a taxas e impostos especiais, quando da contratação dos "astros" importados. O projeto foi apresentado por sugestão do nosso conterrâneo José Renato, e tudo faz crer que, agora, teremos uma Lei regulamentando as insistentes visitas dos abacaxis alienígenas. Padre Medeiros Netto, com os respeitosos aplausos, nosso viva bem brasileiro! — Vivôoooo...

★

Por onde andará a nossa Izaurinha Garcia, que ainda não consegui localizar? Eu não estou dizendo que São Paulo cresceu demais? Vaia aos meus Sherlocks: — Fioooo...

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 — RIO





ISIS DE OLIVEIRA diz

3 COISAS BOAS

- ☆ Nossa Associação de classe, A. B. R.
- ☆ A cordialidade entre os colegas
- ☆ A disciplina da Rádio Nacional

3 COISAS MÁS...

- ☆ Os empistolados
- ☆ Os falsos cartazes
- ☆ O barulho insuportável de certas músicas estrangeiras.

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.



HENRIQUE CAMPOS

TEATRO

CAUSOU EXTRANHEZA o original que Jayme Costa colocou em cena no Teatro Glória, onde o novo autor Jota Gama surgiu com "O Papai é o maior", uma peça forte demais para ser colocada em cartaz.

★

VAI ORGANIZAR uma Companhia de Comédias o ator Oscarito. Do elenco farão parte a atriz Margot Louro, sua espôsa e Miriam, sua filha. O conhecido ator cômico pretende o Teatro Glória, logo que dali saia a Companhia Jayme Costa.

★

OS PREPARATIVOS para a grandiosa FESTA JUNINA, que, todos os anos, é levada a efeito nos terrenos do "Retiro dos Artistas", em Jacerepaguá, terá êste ano um cunho todo especial, pois nessa noite teremos a presença do Sr. Dr. Getúlio Vargas, que prometeu comparecer. A organização dêstes festejos está a cargo do ator Francisco Moreno, Presidente da Casa dos Artistas.

★

ESTREOU no Palácio de Alumínio na Avenida Presidente Vargas, o Circo Romano, organização dirigida pelo empresário brasileiro Autolin Garcia.

★

OS CIRCULOS INTELECTUAIS e literário desta capital mostram interêsse pelo fato inédito da representação em palco do poema dramático de Castro Alves "Uma Página de Escola Realista" cuja estréia, dentro da peça musical "Conversas de Cortesãs", no Teatro Follies, de Zilco Ribeiro, alcançou sucesso integral.

★

A COMPANHIA GEYSA Bôscoli que estêve atuando no Teatro Carlos Gomes, foi para São Paulo atuar no Teatro Odeon com a revista "Mulheres de Todo o Mundo". Silva Filho e Darcy Gonçalves são os encarregados de defender a parte cômica do original que pertence a dez autores.

★

Foi seu operador o Dr. Jairo Pombo, to Socorro a corista e modêlo nú de Walter Pinto, Joana D'Arc Milagres. Foi seu operador o Dr. Jairo Pombo, da equipe daquele estabelecimento hospitalar.

★

POR ESPECIAL DEFERÊNCIA a Eva Todor o empresário e ator Delorges Caminha participará das representações de "Viver é Fácil", original escolhido para substituir "Larga Meu Homem", no Teatro Serrador.

★

VOLTOU À BOATE Monte Carlo o ator cômico Grande Otelo que estava afastado dos espetáculos do empresário Carlos Machado.

OS CÍRCULOS TEATRAIS e intelectuais receberam com profunda consternação a notícia da morte do Dr. Renato Viana, figura a quem o teatro muito deve e que ùltimamente dirigia a Escola da Prefeitura do Distrito Federal.

★

MERECERAM AS MAIS SEVERAS CRÍTICAS as exibições de indisciplina do cantor Charles Trenet, em Pôrto Alegre. A imprensa local, em comentários precisos, condenou as atitudes do cançonetista francês.

★

REAPARECEU EM FORMA no Teatro Recreio o cômico Mesquitinha. Artista de classe, se impôs logo na sua primeira entrada em cena e defendeu, com rara precisão, os números que lhe estão afetos na revista "E' Fogo na Jaca".

★

FOI DEPREDADA a colônia de Nudismo da bailarina Luz Del Fuego. Ao que se afirma, a chefe do Partido Naturalista Brasileiro vai mudar sua colônia para uma ilha que foi por ela descoberta e de acesso dificílimo.

★

O TEATRO EDUCATIVO do Instituto La-Fayette volta à cena depois de um ano de inatividades. Há bastante tempo os componentes do T.E.I.L. ensaiam com entusiasmo a grande peça simbólica de Paulo Gonçalves, "A Comédia do Coração." O T.E.I.L. tem sido sempre muito aplaudido nos meios estudantis, onde goza de grande simpatia.

★

AFASTOU-SE do Teatrinho Jardel a estrêla Mara Rúbia que segundo se afirma vai trabalhar com Geysa Bôscoli em São Paulo, reforçando o elenco que estêve no Teatro Carlos Gomes.

Aproveitem!
Grande venda de S. João!...
CHITAS E RISCADOS
Para os festejos juninos Você encontrará n'A Triunfante o mais variado sortimento em chitas e riscados nos mais lindos estampados.
ARTIGOS PARA INVERNO
LÃS FLANELAS E CACHAS
TROPICAIS. CASEMIRAS E
SARJAS. EDREDONS E COBERTORES. PULOWERS P/RAPAZES
SWETERS DE VÁRIOS TIPOS,
PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
A CASA DAS DUAS FRENTES
11 PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
Dos preços, a menor
Dos tecidos a gigante
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — Antiga Rua Larga — Em frente a Light
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 — 1184

VÁRIAS NOTÍCIAS

SÃO PAULO

Oscar de La Torre, cantor espanhol e a barulhenta La Gitanela, exibem-se em temporada na Bandeirantes.

★

Divulga-se que o Almirante deixará o rádio carioca, transferindo-se definitivamente para a Record. Aliás, há bom tempo êle vem apresentando seus programas na PRB-9 e diante do sucesso alcançado pelas suas audições, nada mais natural que o convidassem para exclusivo da casa. Adiantam ainda que a 1.º de julho a maior patente do rádio já estará residindo em São Paulo.

★

Erlon Chaves escreve e apresenta com Cachita Oni, a "Anedota Musical", transmitido diàriamente pela Tupi na sua "Caravana da Alegria".

★

O progresso do rádio do Interior paulista é um fato e vale a pena registrar o que vem acontecendo na Rádio Brasil, de Campinas. A emissora dos irmãos Pedroso vem cuidando sua programação com muito carinho, destacando-se o serviço de reportagens esportivas, a cargo de uma equipe em que atuam Sinésio Pedroso, Mário Melilo, Alfredo Orlando, Otávio Ceschi, Sebastião Rodrigues, Geraldo Sussulino, Alvário Peres e Geraldo Araújo.

★

Surgiu mais um cantor com voz que lembra aproximadamente a de Francisco Alves. Seu nome é Rui Luiz e o rapaz pertence às Associadas.

★

Jacob, o artista do bandolim, estreou na Record, apresentando-se com seu próprio conjunto.

★

Mary Duarte, da Bandeirantes, anda entusiasmada com a torcida de seus fans, que estão distribuindo entre os ouvintes um boletim impresso convidando-os a votar em seu nome para "Rainha do Rádio Paulista".

Murilo Antunes Alves transmitiu diretamente de Montevidéu para a Record a cerimônia do casamento de Anselmo Duarte e Ilka Soares, realizando sensacional reportagem.

★

Os freqüentadores do auditório da PRG-9 precisam tomar umas lições de como se deve aplaudir os artistas da casa, pois, por ora, o que se ouve são estridentes berreiros e gritinhos aborrecidíssimos.

★

Ingressou nas emissoras do Sumaré, o jovem locutor e animador Antônio Nobre.

★

O casamento do cineasta Lima Barreto com a atriz Araçari de Oliveira realizar-se-á na capela dos transmissores da Record, na via Anchieta. Alberto Ruschel será um dos padrinhos.

★

A Nacional paulista passou a transmitir programas-diversões diretamente dos clubes esportivos da cidade.

★

Gabriel Migliori foi convidado para fazer a partitura musical de 4 filmes novos. Falando de cinema, informamos ainda que Isaura Garcia deverá aparecer no próximo filme da Vera Cruz intitulado "Na senda do crime", onde cantará o samba de Randal Juliano e Henrique Simoneti "Neblina".

★

Da Rádio América só poderemos divulgar que continua a dispensa de outros elementos, entre funcionários e artistas.

★

Excelente o timbre de voz e o estilo interpretativo da cantora italiana Paola Silvi, que se exibe na Rádio Piratininga.

★

João Dias recebeu proposta para cantar 10 dias em Recife por 100 mil cruzeiros e mais 60 mil cruzeiros para uma temporada-relampago de 6 dias na Bahia. O rapaz é mesmo um cartaz.

SÃO PAULO QUE NÃO VOLTA MAIS

Êste é o nome do interessante programa em série que a Rádio São Paulo está transmitindo e que constitui valiosa contribuição às comemorações do IV Centenário da nossa cidade. Produzido por Cardoso Silva, a audição oferecerá, no seu desenvolvimento, a evocação cenas e fatos históricos, de suas festas tradicionais, efemérides religiosas etc. Do roteiro, faz parte a apresentação de programas em ruas e praças públicas, com a participação do próprio povo, além de espetáculos com Boi-Bumbá, macumbas, fogueiras juninas, enfim, uma porção de coisas que mostrem aos habitantes do São Paulo de hoje o que era o São Paulo de outrora. Nélio Pinheiro e Ilka Ferreira são os principais intérpretes de "São Paulo que não volta mais", com Alfredo Todaro dirigindo.

Na transmissão do programa inaugural, Alfredinho de Carvalho, diretor da PRA-5 reuniu os cronistas radiofônicos num simpático coquetel, para contar-lhes todos os detalhes de mais essa realização de sua emissora.

Durvalino Bottini:

- MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

Ingressei no rádio em 1938, pela mão de Otávio Gabus Mendes, de quem não me esqueço pelo que me ajudou. A Record foi a emissora em que estreei no programa "Palmolive no Palco", de Gilberto Martins. Em fins de 42, na mesma emissora, tive minha grande oportunidade de interpretando o "João Bôbo", na célebre "Escola Risonha e Franca" e até hoje ainda ouço comentários em tôrno dêsse meu trabalho Depois estive na Tupi carioca, voltei a São Paulo e desta vez para a Rádio América. Daí ingressei na Bandeirantes, onde me demorei bom tempo e faço questão de dizer que foi Gilberto Martins quem me levou para êsse prefixo, de que era diretor artístico, na ocasião. Gilberto me deu boas oportunidades para que os ouvintes melhor pudessem avaliar meus pendores para comediante caricato, sendo que na Bandeirantes criei o tipo do "Poeta Louco" em "Turbilhão de Risos", e vários outros no "Cine Maluco", ambos escritos pelo próprio Gilberto Martins. Ainda do tempo da PRH-9, guardo na lembrança um fato bem pitoresco que se passou comigo: Certo dia o Rebelo Júnior (então o chefão da casa) fêz um convite geral para que fôssemos a um piquenique oferecido pelo sr. Richemback. Tôda a turma foi e eu também. Quando lá cheguei, vi, desapontado, que o negócio nada tinha parecido com piquenique e só havia pinga para se beber. Sòmente às 3 horas da tarde, resolveram dar comida pra gente. Cada um pegou um prato e uma colher e se pôs em fila diante do caldeirão, inclusive o Rebelo, solidário com os companheiros. Quando chegou minha vez de receber a "bóia", deram-me 14 feijões prêtos e uma vasta beterraba em cima do feijão. Aí eu "bronqueei" e atirei a comida para um cachorro que estava deitado com cara de fome. Mas acontece que quando fiz isso, quem estava atrás de mim com o prato era o próprio Richemback e o resto que aconteceu é fácil de se deduzir. Ando afastado do rádio já faz algum tempo e confesso que ainda não pensei em voltar. Talvez um dia, quem sabe? Mas eu gosto do rádio e muito, e nêle possuo bons amigos como o Moles, o Migliori, o Mário Lago e muitos outros. Sou casado, tenho quatro filhos e tenho certeza de que, voltando ao microfone, reconquistarei a popularidade que o "João Bôbo" me trouxe.

GENTE de S. PAULO

1

1 — ABIGAIL DE LURDES — rádio-atriz, animadora e cantora, do elenco da Rádio Piratininga.

2 — XISTO CUZZI e LULÚ BENENCASE — das emissoras associadas de S. Paulo.

3 — PEPE LUCENA — cantor espanhol em temporada na Record.

4 — ELENITA SANCHES, CASSIANO GABUS MENDES — e o filhinho.

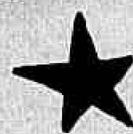
5 — BALLÉ NA TELEVISÃO PAULISTA — no programa "Nossa Vida, Nossa Cidade". Flagrante do ballé moderno de Cid Pais de Barros, aparecendo Aládia, Lindoia, Adelaide e Marilê, além do professor.

6 — ÉRICO DE ALMEIDA — rádio-ator da Rádio São Paulo.

7 — NAIR BELO — intérprete e locutora da Rádio Record.



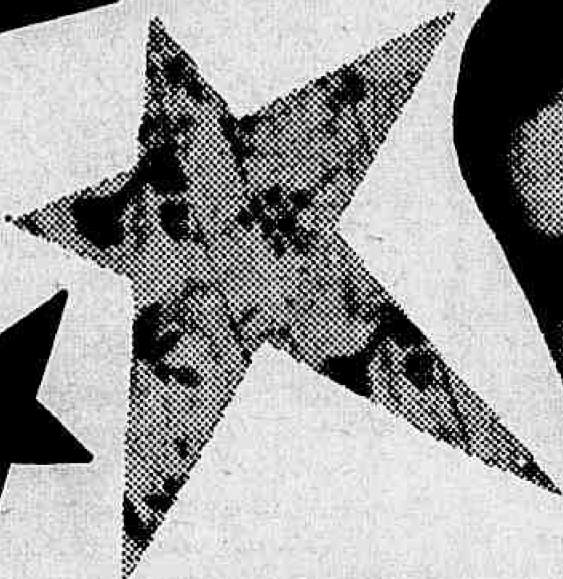


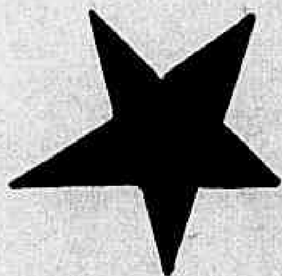






4







6



5



SÃO PAULO

ISTO E' FATO!

Quando de sua recente viagem ao Estados Unidos, Sílvio Mazzuca visitou uma família conhecida do seu irmão que lá reside, em cuja casa teve oportunidade de ouvir um pianista mexicano, apresentado com grandes elogios, como o melhor intérprete de música brasileira. O tal mexicano irritou de tal forma o Sílvio Mazzuca que, não se agüentando, sentou-se ao piano e mostrou aos presentes "o que era música brasileira". Depois disso, o mexicano prometeu nunca mais tocar música brasileira.

Uma Estrela

ONDE NASCEU?
— Em São Roque (Estado de São Paulo)
DIA E MÊS?
— 12 de setembro
ALTURA?
— 1,65
PÊSO?
— 65
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Quando me sobra tempo, sim
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não há tempo
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Maionese
É SUPERSTICIOSA?
— Sim
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— Os que me conhecem dizem que eu não tenho
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
SUA CÔR PREDILETA?
— Vermelho
SEU TIPO DE HOMEM?
— Simpático
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Seu procedimento
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1943
POR QUE?
— Por gôsto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Anselmo Duarte, Ilka Soares e Alberto Ruschel
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ser artista cinematográfica
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Todos
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Rosita Del Campo.

MUITO BEM!

Com um programa especial, a Rádio Piratininga prestou simpática homenagem ao Paraguassú, na data em que êle completou 60 anos de idade. Pioneiro que foi do rádio paulistano, como primeiro cantor surgido no galena da antiga Educadora Paulista, devemos lembrar que sua voz apareceu também em gravações da Casa Edison, de saudosa memória. E até hoje Paraguassú se mantém firme no seu pôsto de décano seresteiro da terra da garoa.

MUITO MAL...

Infelizmente, a TV Paulista, canal 5, após um período de melhoria artística, entrou novamente em mau regime, caíndo de produção. Seus principais elementos estão desertando e não sabemos até quando a situação perdurará, uma vez que a TV Paulista, outra coisa não tem feito senão mudar de gente nos seus postos de direção artística e comercial.

Gente Nova

Alberto Teles tem 18 anos de idade e um ano e meio de rádio. Começou na Bandeirantes e lá aparece como intérprete da Novela Juvenil e em algum outro programa de rádio-teatro. E' um principiante em quem depositam muita esperança e tem dado prova de que deseja ir para a frente. Pretende tornar-se conhecido como galã e nós desejamos que os bons fados o ajudem na realização dêsse ideal. O Albertinho é trabalhador, pois às vêzes, vai ajudar o discotecário e até chegou a organizar uma audição de discos.

Que Há?...

Que é que há com a Rádio Eldorado paulista? Esta pergunta tem a sua justificativa, pois não se ouviu falar mais nada a respeito do lançamento dêsse prefixo. Anda tudo tão quieto, tão em silêncio, que qualquer pessoa ficará acreditando que "entrou areia" no negócio. Mesmo o Nicolau Tuma, um dos entusiastas da futura peérre e onde lhe reservaram pôsto de comando, não diz mais nada sôbre o assunto. Por isso, repetimos a pergunta inicial: Que é que há com a Rádio Eldorado paulista?

A Rainha do Rádio Paulista

Movimentado e cheio de lances surpreendentes, prossegue o concurso da "Rainha do Rádio Paulista", que êste mês terá seu epílogo com a grandiosa festa da coroação da soberana. A contagem de votos tem acusado reviravoltas, como aconteceu na terceira apuração em que Triana Romero, das Associadas, subiu para o 1.º lugar, descendo Cecy Amarílis, da Piratininga, para o segundo. E' enorme a expectativa e uma só pergunta se ouve em todos os cantos da cidade: Quem será a Rainha do Rádio Paulista?

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses.
Não encontrando nas Farmácias e Drogarias do local, enviem Cr$ 30,00, pelo Reembolso. Caixa Postal 3685 — RIO.

Mário Nôbre, correspondente da REVISTA DO RÁDIO em Portugal, encontra-se em São Paulo, onde pretende demorar alguns meses, pois assumiu a direção do magazine luso-brasileiro "Ala Arriba", cujo primeiro número já está circulando. Festejando o acontecimento, a direção da nova publicação ofereceu um coquetel à imprensa e outros convidados, a êle comparecendo o representante da REVISTA DO RÁDIO em São Paulo.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

SÃO PAULO

DOIS CARTAZES DE UMA SÓ VEZ

★ ELA ★

ONDE NASCEU?
— São Carlos (Estado de São Paulo)
DIA E MÊS?
— 1.º de fevereiro
ALTURA?
— 1 metro e 63
PÊSO?
— 52 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 35
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não; só de receber
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Futebol... sou corintiana
PRATICA ESPORTES?
— Não
E' RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Bem feito, todos
E' SUPERSTICIOSA?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— São tantos, que não posso enumerá-los
GOSTA DE VIAJAR?
— Não
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU TIPO DE HOMEM?
— Homem não precisa ter tipo
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A sinceridade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1950
POR QUE?
— Até hoje não sei
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— David Brian
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Não tenho, por enquanto
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Isaura Garcia e Orlando Silva
ONDE TRABALHA?
— Rádio São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Elza Faria.

★ ÊLE ★

ONDE NASCEU?
— São Paulo. Capital
QUANTOS ANOS TEM?
— 45
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Caçada e pescaria
PRATICA ESPORTES?
— Ginástica
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria engenheiro eletricista
E' SUPERSTICIOSO?
— Não... Só quando as coisas acontecem
SEU TIPO DE MULHER?
— Tôdas, sendo bonitas
SEU PRATO FAVORITO?
— Com fome, qualquer um
SUA VIRTUDE?
— Ser sincero
SEU DEFEITO?
— E' não crer na sinceridade
SUA CÔR PREDILETA?
— Côr de abóbora, em forma de doce
SEU CLUBE?
— Palmeiras F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A palavra honesta
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não muito
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Chapin e Spencer Tracy
E' RELIGIOSO?
— Não. Meu Deus é só meu
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito, mas não posso
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Os bons colegas
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Voltando ao comêço
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1936
POR QUE?
— Justamente por crer nêle e no "cachet"
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ser independente
ONDE TRABALHA?
— Rádio América
SEU NOME, AFINAL?
Ruy Lemos.

PRIMEIROS RESULTADOS

Estamos apresentando hoje os resultados da primeira apuração na enquete feita aos nossos leitores da paulicéia para saber qual o artista mais querido de São Paulo. Solicitamos, de todos os leitores, que recortem o cupon desta página, remetendo-o, com tôda a urgência, para nossa redação, à rua Santana, 136 — Rio de Janeiro.

1.º — João Dias 517
2.º — Nélio Pinheiro 510
3.º — Isaura Garcia 303
4.º — Lia Aguiar 302
5.º — Mário Genari Filho 201
e outros menos votados.

☆ TELEVISÃO NA GARÔA ☆

Prosseguindo no seu propósito de oferecer os melhores espetáculos aos seus telespectadores, prepara-se a TV do Sumaré para encenar "Hamlet" de Shakespeare, numa adaptação de Dionísio Azevedo.

★

Há grande interêsse em tôrno da inauguração da TV Record Canal 7. Ali já se cuida com muito zêlo na organização do seu quadro artístico, para a grande arrancada que se dará em setembro.

★

E a TV Paulista? Bem, por ora o melhor é aguardarmos os acontecimentos que implicarão, forçosamente, em novo rumo na vida artística da casa.

Qual o Mais Querido ?

Atendendo à vontade expressa dos nossos leitores, que insistiram na publicação dêste cupon por mais algumas semanas, não encerramos, hoje, o rápido certame que instituimos para a escolha do artista mais querido do rádio de São Paulo. Assim é que durante mais algumas edições prosseguiremos a iniciativa, que vai apontar o artista realmente mais querido do rádio bandeirante, ao qual entregaremos um artístico diploma.

Mande portanto, sem mais demora, o cupon abaixo a nossa redação, rua Santana. 136 — Rio.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ....

Da Rádio: ....

Votante: ....

DIRCINHA BATISTA, SUA VIDA, SEU GRANDE AMOR

★ Última de uma série de reportagens de EUGÊNIO LYRA FILHO ★



Dircinha e sua mamãe, D. Neném, ao lado de Linda — num flagrante para o Álbum de família.

Quem É Que Manda Em Seu Coração...

Já dissemos quase tudo, sôbre Dircinha Batista, desde os tempos pitorescos de sua infância, até o momento presente. Mas não falamos de amor — e a verdade é que Dircinha Batista tem um grande amor em sua vida.

★

Sim, um grande amor. Os fans, a esta altura, estarão conjeturando: será alto? baixo? Será gordo, magro, hercúleo ou franzino? Será artista? Intelectual? Esportista? E tôdas essas perguntas poderiam ser respondidas com um simples "não", porque o grande amor de Dircinha Batista não pode ter qualquer qualificativo no gênero masculino: é a companheira de todos os instantes, sua orientadora; aquela que a estimula para conquistar as vitórias, que a consola nas dificuldades, que vive seus triunfos e sofre suas decepções. Sim, o grande amor de Dircinha Batista é sua extremosa Mãe, D. Neném.

★

Desde pequena, Dircinha teve por ela um devotamento excepcional. Embora Linda e Odette tivessem sido, sempre, ótimas filhas — a caçula estava sempre reclamando para si maiores doses de afeto, maiores somas de atenção e se preocupava continuamente em retribuir, com juros liberais, êsses régios presentes sentimentais, que lhe dava a bondosa Mamãe. Moça feita, Dircinha não mudou sua atitude. Famosa, continuou sendo a filha carinhosa, que — embora tendo orientação para dirigir muita gente — continua pedindo, a cada passo, o conselho sensato de Mamãe. Certo que, em sua vida, Dircinha sentiu algumas vêzes o coração bater menos compassadamente. Certo que teve flertes, simpatias, mas nada definitivo, capaz de roubá-la ao doce convívio do lar materno. E porque êsse convívio é realmente doce, terno, amigo — ela jamais pensou no casamento como uma necessidade, apenas como um Destino a que nenhuma mulher tem o direito de se esquivar. E, quando o Príncipe Encantado chegar — sòmente será benvindo se compreender que, conquistando seu coração, terá, entretanto, de deixá-lo, quase todo, com d. Neném que é e será sempre, afinal, o grande amor de Dircinha Batista.

Dircinha entrou, então, numa fase brilhante. Logo inaugurou dois programas feitos especialmente para ela: "Uma estrêla ao meio-dia", na Rádio Nacional, às segundas-feiras, e "Recepção", na Rádio Clube do Brasil, às quartas-feiras, às 21 horas. Suas gravações passaram a esgotar sucessivas edições: "Nunca", "Senhora", "Alguém como tu" e outras. De todo o Brasil lhe chegaram convites — e duas excursões, principalmente, marcaram época: a primeira ao Piauí, a segunda ao Rio Grande do Sul. As boates reclamaram sua presença — e ela fêz temporadas no "Perrouquet" e no "Plaza-Copacabana". O cinema não a dispensou, igualmente, dois filmes foram rodados com seu concurso: "Está com tudo!" e "Fogo na Roupa". São Paulo exigiu-lhe a presença, semanalmente, e ela iniciou uma temporada na Tupi Paulista e Televisão. Em suma, Dircinha passou a se desdobrar em mil e uma atividades, sempre com grande sucesso.

★

O Carnaval veio encontrar a Rádio Clube em reforma, sem auditório — sem um público essencialmente carnavalesco, portanto. Mesmo assim, das 4 músicas gravadas por Dircinha, para o tríduo momesco, 2 fizeram amplo e inegável sucesso: "Marcha da Touca" e "Máscara da Face", esta última verdadeira campeã de vendagem de discos. E note-se que as outras duas músicas foram prejudicadas pela saída tardia do disco, em face da Censura ter determinado a modificação de uma das letras.

Após o Carnaval, Dircinha fugiu por uns dias, às atividades, a fim de gozar merecidas férias. Mas logo regressou aos dois prefixos — Rádio Clube e Rádio Nacional — reassumindo seus programas "Recepção" e "Uma estrêla ao meio-dia", preparando-se para novos grandes lançamentos.

Assim é a artista Dircinha. Mas — como vive ela, na intimidade? É alegre, romântica, melancólica?... Mora numa casa ou apartamento? Anda de automóvel, de lotação, de ônibus?... São perguntas que os fans sempre gostam de ver respondidas. Dircinha Batista é uma jovem de personalidade forte — mas de bom-humor constante. Tem sorrisos para todos, gosta de olhar o lado bom da vida — e não se assusta com a multiplicidade de tarefas que sua vida artística impõe. Sua maior distração é o trabalho: vai a uma boate, de raro em raro, algumas vêzes ao cinema — ao teatro, quando há uma peça realmente boa. Não gosta de bebidas alcoólicas e, seja em casa, seja na rádio, seja numa boate ou numa festa, pede sempre um guaraná ou um refrigerante. Quando as noites são quentes e faz bom tempo — gosta de passear de automóvel com D. Neném.

★

Dircinha e Linda têm carros do mesmo tipo e ano: Dodge. O de Dircinha é azul claro — mas, de vez em quando, elas se divertem em fazer uma troca e Dircinha sai no carro verde-garrafa de Linda. Ela mesma dirige — e o faz muito bem: quem não estiver acostumado se assustará, ao vê-la sair da garagem como um foguete...

★

Os trajes de Dircinha são sempre elegantes — e ela tem mesmo fama de ser uma das cantoras que melhor se vestem. Não tem u'a modista certa: escolhe a confecção de acôrdo com o modêlo, freqüentemente manda vir de Paris suas belas toaletes. Como tôda mulher, adora jóias e perfumes finos.

★

O apartamento em que Dircinha reside, com sua Mamãe, D. Neném, Linda e Odette, fica no Flamengo. Dircinha, entretanto, acha os cômodos pequenos para as belas mobílias que possui e pretende mudar-se. Acaba de montar o belo apartamento que comprou em Petrópolis — e, passado o verão, pretende alugar o apartamento do Flamengo e ocupar um mais espaçoso, com sua família. Não é ambiciosa. Visa apenas ao confôrto — seu e dos seus entes queridos — e a garantia do futuro. Por outro lado, é muito liberal — e quem dela necessite, encontrará sempre um apoio amigo e sincero. Eis aí. E' um retrato rápido — mas fiel, de Dircinha Batista.

O RADIO EM REVISTA

Wellington Botelho obteve rescisão do seu contrato com a Nacional, a fim de atuar em boates e na televisão de São Paulo.

Licenciada por seis meses, pela Rádio Tamoio, a dupla caipira Dê Morais e Doquinha está realizando uma excursão pelas principais cidades do sul do país.

Desligou-se da Rádio Clube o locutor Géber Moreira.

Retornou à Rádio Globo, onde vem realizando recitais de piano, o musicista Muraro.

Consta que o contra-regra Orlando Drummond, da Tupi, está em negociações com a Rádio Mayrink Veiga.

Contrariando tudo quanto tinha sido noticiado a seu respeito, Carlos Pallut assinou contrato com a Rádio Nacional, como repórter e redator dos Jornais Falados. Pallut, entretanto, continuará chefiando os "Comandos Cariocas" da Roquette Pinto.

Contratada por Carlos Machado, Elizete Cardoso ingressou no teatro musicado, estreando no Casablanca.

O presidente da República autorizou a Rádio Aparecida, da cidade paulista do mesmo nome, a estabelecer uma estação rádiodifusora em ondas curtas.

A cantora argentina Noélia Noel foi contratada pela Rádio Tupi para uma rápida temporada.

Em gôso de férias, na Rádio Tamoio, seguiu para a Argentina a rádio-atriz Eugênia Levy.

Assinou contrato com a Tupi o locutor esportivo Doalcei Camargo, que pertencia à Rádio Globo.

Encontra-se, no Rio, o veterano cantor Nilton Paz, que durante oito anos viveu nos Estados Unidos, atuando em emissoras e fazendo um curso de televisão na Universidade de Colúmbia e na S.R.T. School.

O locutor Murilo Neri, egresso da Rádio Clube, firmou contrato com a Rádio Nacional.

Álvaro Augusto, que exercia o cargo de assistente do Departamento de Rádio-teatro da Rádio Clube, não teve seu contrato renovado. Consta que ingressará na Mayrink Veiga.

A Rádio Tamoio contratou, para a "Hora Sertaneja", o Marreco da Sanfona.

O ator Maurício Shermann está em adiantadas negociações com a Tupi.

A fim de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, Carlos Brasil afastou-se da direção da Rádio Guanabara.

Reiniciou suas atividades na Tamoio a rádio-atriz Vitória Brasil, que se encontrava licenciada por motivo de doença.

Também Dircinha Batista, que se encontrava afastada do microfone por enfermidade, já retornou aos seus programas na Rádio Clube e Nacional.

O contra-regra Mário Vieira foi promovido a locutor, na Rádio Tupi.

Voltou à "crônica radiofônica" o jornalista Roberto Ruiz, que está assinado a coluna especializada de "O Radical".

O locutor Heitor de Carvalho fundou uma emprêsa de publicidade, a que deu nome de Colúmbia Propaganda Ltda.

O locutor Sebastião Braga não teve seu contrato renovado com a Tamoio.

Deverá visitar alguns países da Europa, brevemente, inclusive a França, onde espera realizar um curso-relâmpago de Direito Penal, na Sorbonne, o locutor Paulo Ferreira.

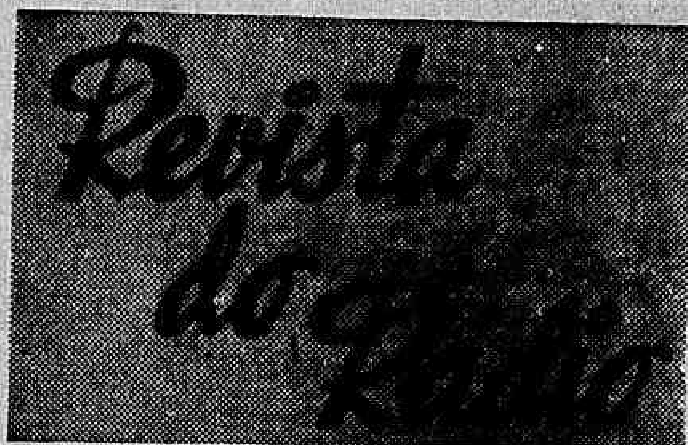
Lúcio Alves está em negociações para realizar uma temporada em Buenos Aires.

Após ter-se afastado durante um mês do microfone, a fim de submeter-se a delicada operação, reiniciou suas atividades na B-7 o locutor José Saleme.

O produtor Fernando Lôbo, que também fôra operado, já reassumiu seu pôsto na Rádio Nacional.

Com elevado número de convidados realizou-se o coquetel comemorativo ao 1.º aniversário da revista "Cinelândia", no local da piscina do Hotel Glória. Astros e estrêlas do nosso cinema, do teatro e do rádio deram um colorido todo especial à linda festa que foi, ainda, irradiada pela Globo.

O RADIO EM REVISTA



DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 197
16 de junho de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

CORRESPONDENTES:
Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo.

CAPA

Dick Farney é um dos raros cantores brasileiros com popularidade nos Estados Unidos onde já estêve com grande sucesso cantando em inglês e português. Grava na fábrica Continental e seus discos são fartamente vendidos.

A MAIOR!

Afinal de contas quem é "A Maior" cantora do rádio?! Êsse assunto sensacionalíssimo estará abordado em várias páginas com muitas fotografias no próximo número. E duas outras grandes reportagens ainda: O falso noivado de Joana D'Arc (com palpitantes informações da estrêla) e o casamento que foi desmanchado entre um locutor e uma cantora. Três grandes assuntos, portanto, no próximo número.

OS PERIGOS DA POPULARIDADE

Luiz Gonzaga sentou-se ao centro, com aquele sorriso bom, enquanto Madame Gonzaga, à esquerda, acomodava-se na poltrona. Era uma visita agradável e que tinha duas finalidades: — "Dar um abraço no velho amigo", disse Gonzaga — "E além disso desabafar um pouco também", completou logo. E antes que lhe perguntássemos alguma coisa, Luiz Gonzaga iniciava, com a sua habitual serenidade: — "Você sabe das infâmias que andam sacando contra mim por aí? Dizem que falei mal do Rio e de São Paulo lá pelo Norte. Dizem que ataquei o Governador do Ceará, que matei o Cata-Milho, que assassinei não sei quem mais, que a minha espôsa..." — E à essa altura Madame Gonzaga, herdeira da tranqüilidade permanente do Luiz, concordava com a cabeça, esperava pela nossa reação. Que, aliás, não podia ser outra. Tinhamos ouvido falar, realmente. E, por isso, pela média dos boatos, quem estava ali à nossa frente, mergulhado numa poltrona, com sorriso alvo e palavras mansas, não era nada menos que um terrível assassino, mau espôso, mau companheiro, mau irmão, mau filho, um bandido terrível de filmes mexicanos.

Luiz Gonzaga desabafou. Em Fortaleza, disse-nos, teve uma crise de chôro ao ver o triste espetáculo dos flagelados, esqueléticos, morrendo de fome em pilhas humanas. Falou ao microfone da Rádio Iracema e lamentou que não tivessem até lá chegado os auxílios e mantimentos que êle vira no Sul. E no dia imediato um jornal berrava na 1.ª página que Luiz Gonzaga tinha atacado o Govêrno do Ceará. Horas depois os comunistas procuravam o cantor para um gesto de solidariedade... ao gesto que êle não praticara! E assim o bom Luiz Gonzaga se transportou para Salvador, na Bahia, onde foi recebido por um assistente que lhe gritou do auditório da Rádio Sociedade: — "Onde é que está o Cata-Milho que você matou"? E foi preciso que o programa se interrompesse para que o cantor sanfoneiro explicasse que como bom nordestino jamais matara alguém, que o seu ex-companheiro Cata-Milho, tocador de bombo, estava em São Paulo, que se casara e trabalhava num outro conjunto. Todo auditório aplaudiu de pé, mas a "notícia" de que Luiz Gonzaga matara Cata-Milho ficou pulando maldosa de esquina em esquina...

Na outra poltrona a sra. Helena, ajeita os óculos bonitos e nos pergunta: — "Sabe por que o Luiz matou o Cata-Milho no entender dessa gente? Por minha causa. Por eu ter sido infiel ao Luiz. Como se pudessem, com essa infâmia, quebrar os laços da nossa amizade". — Mas d. Helena não poude continuar, porque seu espôso chegou-se para mais perto de nós, com aquela calma impertubável: — "Tenho sofrido o diabo, você não queira saber. Se eu um dia me dispusesse a contar tudo...

Tudo isso é muito triste, não há dúvida. Só os que não conhecem Luiz Gonzaga poderiam arrastá-lo a tão infames notícias. Se querem um exemplo de bom homem, excelente amigo, filho extremoso, marido correto, irmão cem-por-cento, aí está. E ótimo pai, não se esqueçam! Pai que limpou uma lágrima indiscreta quando com o sorriso inseparável nos disse: — "Até minha filhinha essa gente má não perdôa. Dizem que não é minha"! E levantou-se, depois disso, certo de que tinha lavado um pouco a alma, suavizado em parte as dores do coração.

Cremos que deve ser muito bom, gostoso, atraente, fascinante, ser-se popular. Mas como custa caro! Que o diga o simpático Luiz Gonzaga, entre outros tantos nomes que também o poderiam fazer.

ANSELMO DOMINGOS



SÉCULO XVIII

Foi, por excelencia, a época das "BÔAS MANEIRAS" requintadas nos "salões", pelos nobres, em torneios de finura e trato, caracterizando todo um periodo do tempo dos minuetos, das rendas, das atenções...

No entanto, essa fase da história humana, foi superada pela ação revolucionaria do progresso, não deixando, ao homem moderno, tempo ou disposição para esses "detalhes" de comportamento. Hoje a lhanura do trato está restrita, quasi que à carreira diplomática e, a tal ponto com ela identificada que, ao homem fino e educado, é comum chamar-se "UM DIPLOMATA"... mesmo que a sua ação não se refira a "carriére" e, sim, a qualquer outro ramo em que sobressaiam as suas



Bôas Maneiras...
ANTES DE MAIS NADA !

é o lema d'O CAMIZEIRO

O auxiliar que o atende e o nosso embaixador (AUTENTICO DIPLOMATA) junto a V., por isto ele o recebe, com a delicadeza que V. merece, colocando-se à sua disposição. Apresenta as mercadorias que V. deseja, vai busca-las em outras seções, empacota-as, orienta-o em suas compras, faz o pagamento na caixa e remete o que V. adquiriu para a sua residencia, não exigindo de V. caminhadas, vai-e-vens, pagamentos na caixa ou "buscas e pesquisas" atraz de seu pacote. Nobreza, Sinceridade, delicadeza e fino trato, V. encontra a qualquer momento nos funcionários que o atendem sempre com as tradicionais "BÔAS MANEIRAS"

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

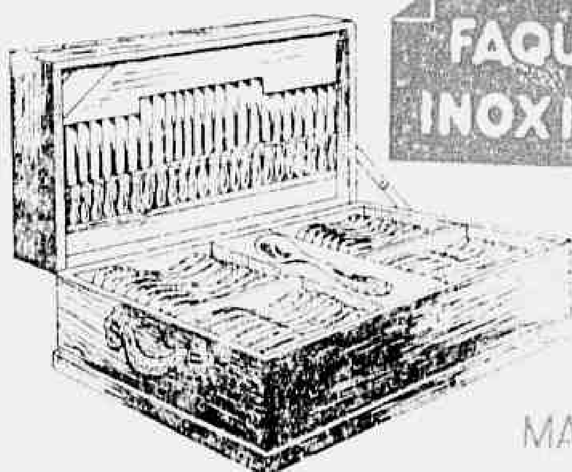
Grande Venda

Junina

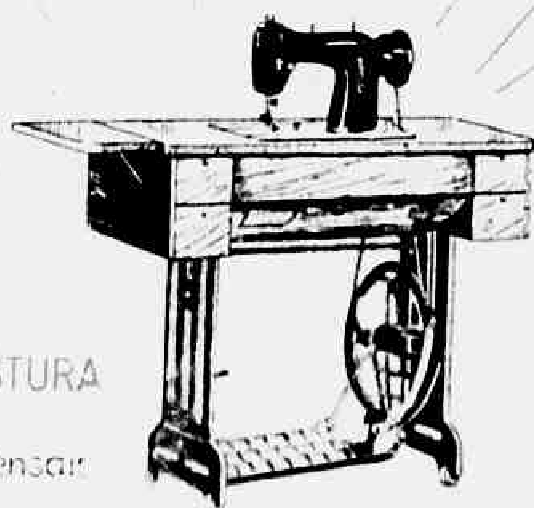
TUDO O QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER!







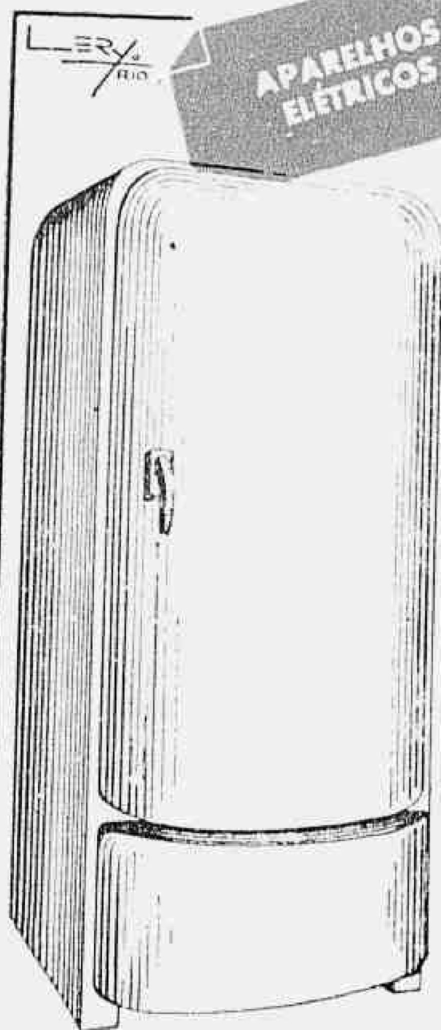
FAQUEIROS INOXIDÁVEIS



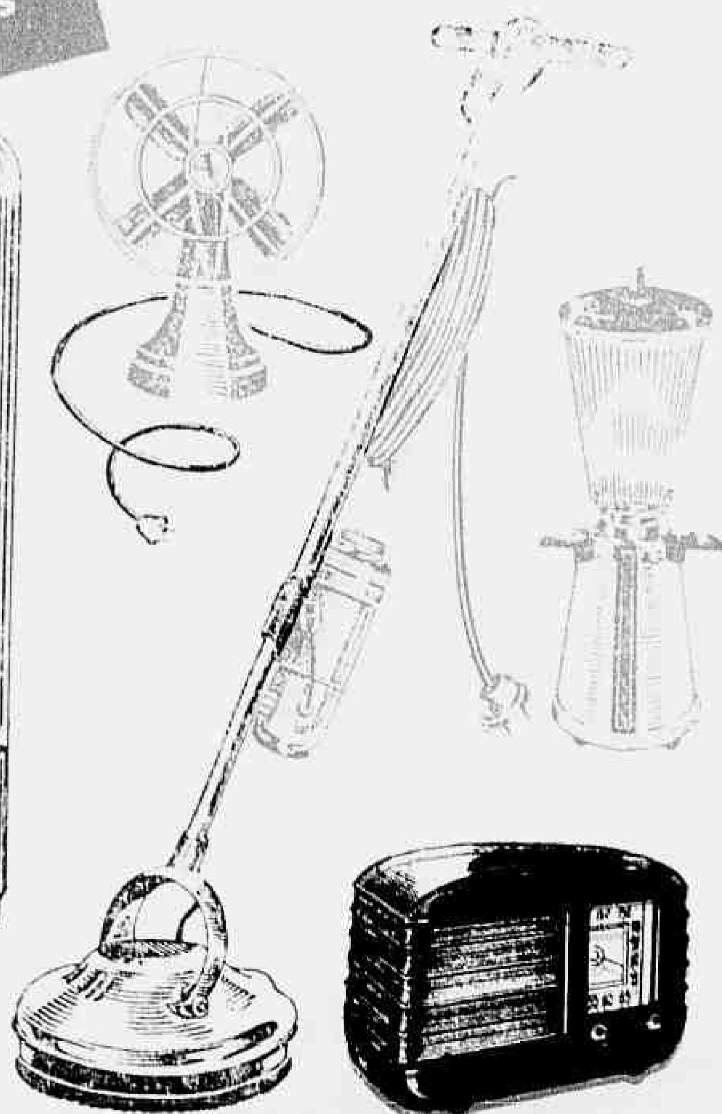
MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr $ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

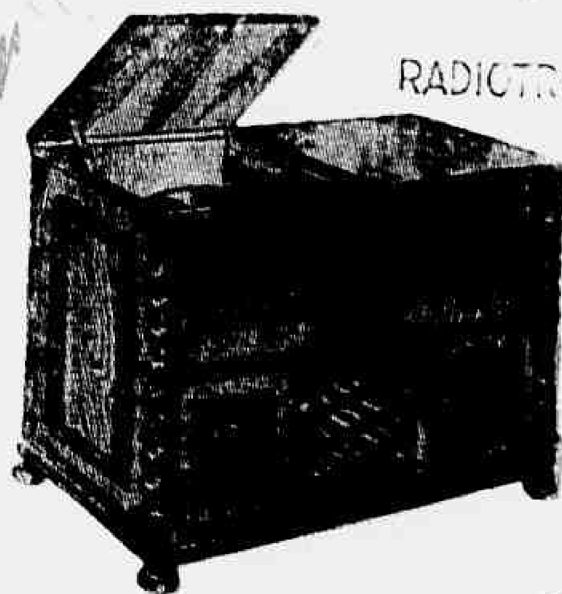
APARELHOS ELÉTRICOS







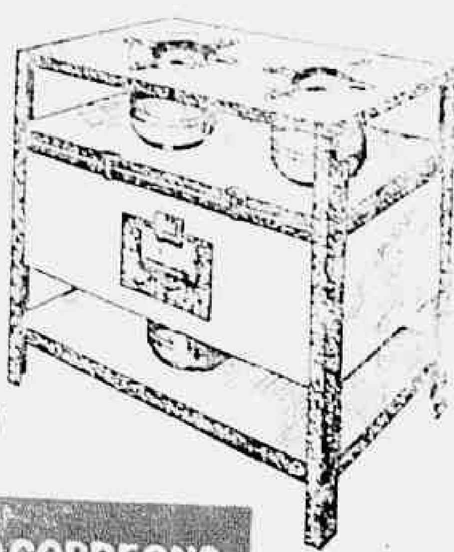
Um mundo de utilidades, para o encanto e conforto do seu lar!

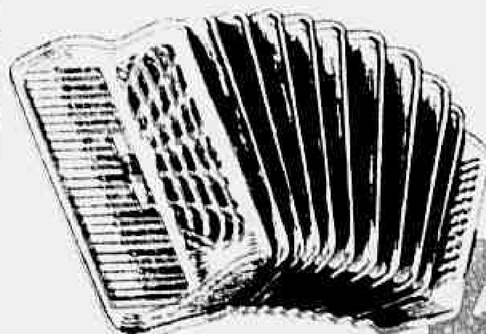


RADIOTROLAS "ACAPULCO"
PARTIR DE 395,00
mensais

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00
mensais





ACORDEONS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOS *Acapulco*
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL.: 22-3007

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.